

A necessidade de um

# AVIVAMENTO



REVISTA

# IDE

2023

# Índice

<i>A urgência de um Avivamento</i> - <b>A REDAÇÃO</b> .....	p. 05
<i>Orando em todo tempo</i> - <b>WALTER ALEXANDER</b> .....	p. 09
<i>O Espírito Santo</i> - <b>WILLIAM CRAWFORD</b> .....	p. 11
<i>E não o perceberam</i> - <b>PETER UNRUH</b> .....	p. 15
<i>O Cenário da última Batalha</i> - <b>ADONIAS GONÇALVES</b> .....	p. 18
<i>A nossa luta não é contra o sangue e a carne</i> - <b>THEODOR HÄHLEN</b> ....	p. 28
<i>A Apostasia</i> - <b>ZECA SANTOS</b> .....	p. 32
<i>Estudo acerca do Véu</i> - <b>ALBERTO ESPIGARI TRINCK</b> .....	p. 35
<i>O Grande Salvador</i> - <b>DEVANIR A. PEREIRA</b> .....	p. 42
<i>O Aborto</i> - <b>JABESMAR AGUIAR GUIMARÃES</b> .....	p. 44
<i>A Vida de Moisés</i> - <b>ALAN ORR</b> .....	p. 52
<i>A Fé e a Obras</i> - <b>CLÁUDIO MARTINOWSKI</b> .....	p. 56
<i>As Alianças de Deus</i> - <b>DAVID LIPSI</b> .....	p. 60
<i>A Influência da Liderança na Igreja</i> - <b>VANDERCI DA SILVA</b> .....	p. 62
<i>S.O.S. Depressão - o mal do século</i> - <b>ALEXANDRE CAMPOS</b> .....	p. 65
<i>O primeiro homem - Adão</i> - <b>EDUARDO FERNANDES</b> .....	p. 70
<i>Lições Importantes</i> - <b>ANDRÉ D. RENSCHAW</b> .....	p. 73
<i>A Glorificação na Esperança Cristã</i> - <b>ÉDER LÚCIO R. FERREIRA</b> .....	p. 80
<i>A Mentalidade Coletiva</i> - <b>RAFAEL FARIA S. FONSECA</b> .....	p. 87
<i>Meu Dom a serviço do Reino</i> - <b>ADRIANO B. TEIXEIRA</b> .....	p. 90
<i>A distinção entre Israel e a Igreja</i> - <b>EDILSON PEREIRA</b> .....	p. 94
<i>Pais - Jovens - Filhinhos</i> - <b>F. G. BURKITT</b> .....	p. 101
<i>Imitai a Fé que tiveram</i> - <b>EDWARD DA LUZ</b> .....	p. 105
<i>Os problemas na Igreja...</i> - <b>GENESIS C. FAVARIS</b> .....	p. 113
<i>A Grande Comissão</i> - <b>DANIEL A. FERREIRA</b> .....	p. 116

<i>Polindo as Alianças</i> - <b>JAIRO PANTOJA</b> .....	p. 121
<i>Qual é a Igreja certa?</i> - <b>SEVERO MIGUEL DE OLIVEIRA</b> .....	p. 126
<i>A Igreja</i> - <b>GAVIN AITKEN</b> .....	p. 132
<i>Confiança! É tudo que mais precisamos</i> - <b>GÉRSO N C. RUBINI</b> .....	p. 135
<i>O Cântaro nas Mãos</i> - <b>NILO JOEL DIAS</b> .....	p. 137
<i>Chamado à Semeadura</i> - <b>JENAIR QUIRINO DE FARIA</b> .....	p. 141
<i>Oração: o poder de todo Cristão</i> - <b>THIAGO TULER</b> .....	p. 143
<i>Quando o caminho certo é o retorno</i> - <b>JOÃO BATISTA DA C. DIAS</b> .....	p. 145
<i>Carta aos Filipenses (2ª parte)</i> - <b>PAULO A. JORGE</b> .....	p. 149
<i>A arte perdida de fazer Discípulos</i> - <b>JONATHAN M. WATSON</b> .....	p. 152
<i>De glória em glória</i> - <b>JOSÉ MARIA PEGO</b> .....	p. 155
<i>O Cristão e a Política</i> - <b>ORLANDO ARRAZ MAZ</b> .....	p. 163
<i>Sem mim nada podereis fazer</i> - <b>JÚNIO JUNQUEIRA</b> .....	p. 167
<i>Fazendo a Diferença</i> - <b>LUCIANO CAMARGO</b> .....	p. 171
<i>A oração de Daniel</i> - <b>BALTAZAR DE SOUZA</b> .....	p. 177
<i>Sê tú uma bênção</i> - <b>REINALDO F. DOS SANTOS</b> .....	p. 180
<i>O que virá após a morte?</i> - <b>NEUDES F. DE ABREU</b> .....	p. 183
<i>Amor x Medo - a batalha dos séculos</i> - <b>MÁRIO MACHADO</b> .....	p. 185
<i>A oração de Paulo</i> - <b>DONALD ARMSTRONG</b> .....	p. 190
<i>Guia para Oração</i> - <b>REDAÇÃO</b> .....	p. 195

---

EDITORAÇÃO E ARTE:

Adonias Gonçalves

(27) 99883-6820 - e-mail:adoniasbg@gmail.com

# ENCONTRO MISSIONÁRIO 2023

Convidamos à todos para o nosso próximo ENCONTRO MISSIONÁRIO que será realizado no dia **21 de Outubro de 2023** (terceiro sábado), no Templo da **IGREJA EVANGÉLICA DE VILA CLEMENTINO**, localizado na Rua Ituxi, 66 - Bairro Saúde, São Paulo, Capital, localização muito próximo da Estação Saúde (Linha Sul), do Metrô, com início às **09:00** horas da manhã

**O tema desse ENCONTRO MISSIONÁRIO será:  
AVIVAMENTO Atos 2:42,43**

Como tem acontecido, a programação especial será de grande proveito espiritual, através de ministérios e relatórios presenciais e por vídeo, sem dúvida, edificantes e estimuladores ao desenvolvimento da Obra de Deus.

**DIVULGUE DESDE JÁ O ENCONTRO MISSIONÁRIO.  
ORE PELO MESMO, PROGRAMANDO-SE PARA ESTAR  
CONOSCO NESSE IMPORTANTE EVENTO.**

**O encontro será disponibilizado online e ao vivo  
pelo site: [www.ievc.net.br](http://www.ievc.net.br)**

# A urgência de um Avivamento!

## Como era a Igreja na época de Atos dos Apóstolos?

**Atos 2:41** – *“Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas”.*

**Atos 2:44** – *“Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum”.*

**Atos 2: 47:-** *“...louvando a Deus, tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos”.*

**Atos 4: 4** – *Mas muitos dos que tinham ouvido a mensagem creram, chegando o número dos homens que creram a perto de cinco mil”.*

**Atos 4:32** – *“Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração”.*

**N**ós sempre ouvimos no nosso meio, que não pertencemos a uma denominação, não temos uma sede aqui na terra, mas temos o nosso início e base no dia de Pentecostes, em Atos dos Apóstolos. Sendo assim, o que aconteceu com o passar dos anos, que não temos nenhuma semelhança com a época de que falamos com orgulho que é a nossa origem e base?

Como na Europa, chegou aqui no Brasil, um grande esfriamento es-

piritual, igrejas que eram numerosas, hoje fechando, ou até dando eco nos prédios, por tão poucos membros e pessoas assistindo aos cultos e pregação do Evangelho, e uma insensibilidade às jovens ovelhas que se desviaram, faltam pastores no nosso meio, que se dedicam a alimentar e apascentar as ovelhas que Deus deu à igreja para serem cuidadas e apascentadas.

Creemos, que para voltarmos às nossas origens, Deus terá que realizar um grande avivamento no nosso meio, para nos despertar do sono, da comodidade, e do materialismo que tem invadido nossas igrejas locais. Avivamento é uma obra que Deus terá que realizar em seu povo, com uma nova vivificação, e um retorno ao primeiro amor e ao caminho que, com o passar dos anos, foi perdido ou esquecido, talvez até por comodismo por parte da liderança das igrejas locais, esquecendo que foi o próprio Salvador, após Sua ressurreição, por ocasião da restauração de Pedro, que passa às lideranças das igrejas – **“Cuide, pastoreie minhas ovelhas”**. Jo 21:15-17.

Avivamento é desfrutar, como outrora, da intimidade com Deus, é termos aquele desejo de nos reunirmos com o povo de Deus a fim de adorarmos o único que é digno do nosso louvor e adoração. O Avivamento é uma mudança radical de Deus realizada no homem, e não um evento produzido pelo homem.

### **1) - O Avivamento é uma obra Exclusiva de Deus.**

Para termos um Avivamento no nosso meio, precisamos exclusivamente do agir de Deus e do Espírito Santo sobre o seu povo, mas, claro, com o desejo ardente do avivamento ser aceito e realizado pelo povo de Deus. Avivamento é uma obra exclusiva de Deus, que começa nos céus e os seus efeitos chegam à terra.

### **2) - O Avivamento é uma obra Extraordinária de Deus.**

O desejo do nosso Salvador é transformar a sequidão do deserto, o desâ-

nimo, apatia e falta de compromisso em um exército tremendo e poderoso, transformando a vida de todos, trazendo vida ao deserto. Para isso, temos que ter o desejo de voltarmos ao nosso primeiro amor, sermos resgatados e vivificados para uma nova etapa nas nossas vidas, iniciando pelo nosso despertamento ao poder do nosso Deus e uma maior intimidade com o nosso Salvador e a Sua Palavra, resgatando em nós um compromisso maior à oração, missões e paixão pelas almas perdidas.

### **3) - O Avivamento é uma obra Repetida de Deus.**

Já que o Avivamento provém dos céus, e não se inicia aqui na terra, será que não deveríamos pelo menos ter o desejo de preparar o caminho do Senhor, para que Deus possa agir e manifestar o avivamento no nosso meio?

Não arde nos nossos corações o desejo de orarmos muito mais, nos humilharmos perante a onipotente mão de Deus, clamando que Ele tenha compaixão de nós, para que possamos experimentar o que os nossos pais experimentaram?

Será que não arde em nossos corações que grandiosas coisas Deus pode fazer em nós e por nós, se nos humilharmos e buscarmos mais a Sua presença, e comunhão, e semelhança com nosso Salvador?

### **4) - O Avivamento é uma obra ativada a partir da vontade de Deus.**

Será que não arde em nossos corações, que o avivamento é apenas ativado por Deus após a nossa busca sincera e incessante de nós, Seu povo, para voltarmos ao primeiro amor?

Será que não arde em nossos corações, o desejo da unidade entre nós, como em Atos dos Apóstolos?

Será que não arde em nossos corações a necessidade de um grande quebrantamento entre nós, para que Deus possa abrir dos céus, chuvas abundantes sobre nossas igrejas?

Ao lermos mais essa edição da **Revista IDE 2023**, a nossa oração é que esse desejo possa brotar em cada um dos nossos corações, um desejo desesperado de voltamos ao nosso primeiro amor, um desejo ardente de vermos mais pessoas resgatadas da perdição, salvas pelo nosso amado Salvador, um desejo de verdadeiramente apascentarmos as ovelhas com mais zelo, e assim possamos ser mais semelhantes à nossa origem, à Igreja dos Atos dos Apóstolos.

A Redação



# Orando em todo Tempo

Walter Alexander.

**A** oração não faz parte da armadura, mencionada em Efésios seis, mas é um instrumento importante na nossa luta contra as forças do mal.

O versículo 18 possui quatro universais, que são termos abrangentes, indicados pelo uso e repetição das palavras “todo” e “todos”. Estes quatro universais ensinam-nos quatro lições de grande importância sobre a prática da oração ou sejam:

- **Constância:** - *“orando em todo tempo”*

A nossa luta contra o diabo e contra as forças malignas é constante, diária, por isso a nossa oração deve ser contínua. O diabo não nos dá tréguas, por isso a nossa oração deve ser persistente e ininterrupta. Devemos viver na presença do Senhor buscando a Sua orientação e proteção a cada instante do nosso viver.

- **Concentração:** - *“com toda oração e súplica no Espírito Santo”*.

A Palavra de Deus é a espada do Espírito Santo e necessitamos que Ele nos oriente no uso dela. Da mesma maneira, as nossas orações não

devem ser carnais, egoístas ou interesseiras, mas orientadas e guiadas pelo Espírito Santo. Se Ele controlar as nossas orações e, não só orações, mas também súplicas, isto é, orações mais intensas, não pediremos coisas que não são da vontade do Senhor. Por exemplo: “Senhor, sei que estou para entrar num relacionamento que é proibido, mas de qualquer maneira que o Senhor se digne de abençoar-me.”

• **Cautela:** - *“vigiaando nisso com toda a perseverança”*.

Orar ao Senhor não nos livra da nossa responsabilidade de sermos vigilantes. A ordem do Senhor aos três discípulos no jardim de Getsêmane foi – **“Vigiai e orai”**. As duas coisas andam de mãos dadas. A oração deve ser acompanhada de atenção da nossa parte.

• **Completo:** - *“por todos os santos”*.

Gostamos mais de alguns crentes do que outros, mas a nossa responsabilidade é de orarmos por todos os crentes. Você tem o hábito de orar por todos os membros da igreja da qual faz parte, ou de todos os alunos da sua classe na Escola Bíblica ou Escola Dominical? Não devemos permitir que preferências impeçam que oremos em favor de todos os crentes. Devemos abraçar todos os crentes em nossas orações. Paulo não estava a pedir que os crentes em Éfeso, ou mesmo nós, fizéssemos o que ele mesmo não praticava. Filipenses 1.3-4.

Assim, ao terminarmos o nosso estudo sobre a guerra que travamos com as trevas devemos recordar que há duas coisas essenciais se quisermos ganhar a vitória. Quais são as duas coisas?

Devemos fazer tudo que Deus espera de nós (*“e havendo feito tudo” v 13*). O que Deus espera que façamos? Vistamos toda a armadura de Deus. Devemos olhar, observar para garantir a nossa própria segurança. Só isto? Não, há outra coisa que Ele espera. O que é? Não é só que vistamos a armadura, mas também que velemos em oração. Temos de olhar para nós mesmos colocando a armadura, mas temos de olhar para cima e dependermos de Deus pela força espiritual necessária para resistirmos e vencermos os inimigos.

# O Espírito Santo

William Crawford

**E**u creio que, devido a sua importância, a pessoa do Espírito Santo é menos estudada do que deveria ser. Talvez para não sermos confundidos com os pentecostais, acabamos deixando esse assunto em segundo plano, mas me preocupo se “essa falsa religiosidade” não é prejudicial aos nossos jovens, sem estudos mais frequentes sobre essa pessoa tão importante. Talvez a mensagem mais esquecida hoje em dia é que o Espírito Santo é real, e devemos Lhe dar espaço em nossas vidas, “enchendo-nos” constantemente dEle.

Quem foi criado no meio evangélico, deve ter ouvido que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, creio eu, não em importância, mas sim, em igualdade – Deus Pai, Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo. Há uma igualdade absoluta na Trindade, cada um possui características e propósitos únicos.

Gostaria, sem a intenção de esgotar o assunto em um artigo, mas sim destacar alguns pontos a fim de levar nossos leitores a fazerem um estudo mais aprofundado do assunto tão importante.

O Espírito Santo é a primeira pessoa da trindade a ser mencionada nas Sagradas Escrituras. *“No princípio criou Deus os céus e a terra. Era a*

*terra sem forma e vazia...e (ANTES) o Espírito de Deus se movia sobre a face da terra” Gn 1:1-2.*

Podemos parafrasear:- “Quando Deus começou a obra da criação dos céus e a terra, o Espírito Santo já existia, pairando sobre a face das águas, preparando o cenário para a majestosa criação”.

*O Espírito Santo também estava presente na criação quando lemos: “...façamos o homem à nossa imagem conforme à nossa semelhança”; Gn 1:26 e “soprou em suas narinas o fôlego da vida”; Gn 2:7. Note como as Escrituras dão uma importância ao Espírito Santo. Em seguida, gostaria de pontuar afirmações importantíssimas sobre o assunto:*

## 1) - O Espírito Santo é uma pessoa

O Espírito Santo não é uma entidade, uma coisa, uma energia, uma força, mas sim, **UMA PESSOA**, um Ser Pessoal, Deus. Infelizmente alguns O tratam como um produto de Deus, e não como a própria pessoa de Deus. Ele não é um membro menor da Trindade, que veio no Pentecostes e fica flutuando nas nuvens.

## 2) - O Espírito Santo habita em cada remido

No exato momento em que entendemos que somos pecadores afastados de Deus, e ao olharmos à cruz, e entendemos que o sangue de Cristo Jesus foi derramado ali para me remir e salvar, e entendo e O recebo como Salvador pessoal, também recebo a presença do Espírito Santo na minha vida – (Gl 4:6-7).

O Senhor Jesus Cristo veio ao mundo para nos salvar, e o Espírito Santo veio para habitar nos salvos – (Jo 14:17); ou seja, O Espírito Santo é um presente de Cristo, exclusivamente à sua Noiva, a sua Igreja, “...é para o bem de vocês que Eu vou. Se Eu não for, o Conselheiro não virá para vocês, mas se Eu for, Eu O enviarei. Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado...” – Jo 16:5-10).

As Escrituras me ensinam que Deus, na triste história da humanidade, se revelou ao mundo em três formas e em três tempos distintos, veja Efésios 4v.6 – “*um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos*”.

- a) - Que é sobre todos – PAI.
- b) - Por meio de todos – FILHO.
- c) - E em todos – ESPÍRITO SANTO.

### **3) - O Espírito Santo tem personalidade**

É notório pelas Sagradas Escrituras que o Espírito Santo tem seus próprios atributos, e aprendemos pelo mesmo texto que Ele é sempre uma pessoa presente aqui ao meu lado, comigo!

- a) - Romanos 8:27 – Ele intercede por mim.
- b) - I Coríntios 12:11 – Ele me capacita.
- c) - Romanos 15:30; Gálatas 5:22 – Ele tem emoções.
- d) - Atos 9:31 – Ele me encoraja.
- e) - Hebreus 3:7; I Tm 4:1 – Ele comunica comigo.
- f) - I Coríntios 4:30 – Ele me corrige e me ensina.
- g) - Efésios 4:30 – Eu posso entristecê-LO.
- h) - Atos 7:51 – Eu posso resistí-LO.
- i) - Atos 5:1-11 – Ele conhece o meu coração.

Lembrando desses atributos próprios do Espírito Santo, devemos entender e tratá-LO como uma pessoa sempre presente conosco na nossa caminhada aqui na terra.

### **4) - O nosso Amado Salvador dependia do Espírito Santo**

- Ele foi gerado pelo Espírito Santo – Mt 1:20.
- Ele foi conduzido pelo Espírito Santo – Lc 4:1.
- Ele foi capacitado pelo Espírito Santo – Lc 4:14.
- Ele foi ensinado pelo Espírito Santo – At 1:2.

Vendo essas passagens acima, só posso me perguntar: se o próprio Salvador tinha essa intimidade com o Espírito Santo, quanto mais nós! O Espírito Santo não pode ser só um guia, apenas no sentido espiritualista, mas sim no sentido real e de total dependência, entendendo que não sou nada, não consigo andar sem a Sua direção, pois é Ele que me guia em toda verdade – Jo 16:13.

### **5) - O Espírito Santo é:**

- ONIPOTENTE – Gn 1:2; Jó 26:13-14; Sl 104:30.
- ONISCIENTE – I Co 2:10-11.

- ONIPRESENTE – Sl 139:7-12.
- ETERNO – Lc 1:35; Rm 8:11.

## **6) - O Espírito Santo é uma pessoa atuante**

Se eu permitir, Ele pode agir em minha vida:

- Santificando-me – Rm 1:4;8:2.
- Regenerando-me – Tt 3:5.
- Renovando-me – Sl 92:10;104:30.
- Habitando-me – Rm 8:11; Jo 14:17; 20:22.
- Enchendo-me – Lc 24:49; At 2:v1-4.
- Ensinando-me – Jo 14:16.
- Me lembrando – Jo 14:16.

Temos tantos outros aspectos importantes sobre o Espírito Santo, mas a minha intenção é apresentar esse breve esboço introdutório para despertarmos à importância dessa pessoa maravilhosa, sairmos da zona do conforto, estudar, buscar e desejar ardentemente a companhia dEle em nosso andar diário. Ele anseia ter um relacionamento pessoal, diário e contínuo comigo! A única coisa que Ele pede de mim, é que eu seja cheio dEle.

*Jesus prometeu aos céus regressar  
E o consolador ao mundo enviar...  
Convém-vos que Eu vá, nos diz o Senhor,  
Ou não chegará o Consolador  
Porém retornando ao Pai rogarei  
E o Espírito Santo vos enviarei...  
Virá para sempre convosco ficar  
E a toda verdade, assim vos guiar!*

H&C 605.

# E não o perceberam

Peter Unruh

*Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.*

Mateus 24:38,39

**É** impressionante como uma sociedade, incluindo muitos que se dizem cristãos, estão insensíveis diante dos acontecimentos da nossa época. Se, por um lado, há muitos que pregam falsas visões e profecias, por outro lado há poucos que reconhecem a gravidade do cenário social e espiritual. Não se trata de ser alarmista e sim de dar crédito aos ensinamentos da Palavra de Deus. Quem ouve apenas as notícias da grande mídia não tem noção do que realmente está acontecendo e o que

está por vir. Os acontecimentos estão se desenrolando numa escala nunca vista anteriormente. A cada dia que se passa somos informados sobre tragédias na natureza e fenômenos até então desconhecidos. É importante que tomemos algumas medidas diante daquilo que ainda está por vir.

### **Olhando para a nossa família:**

Noé, diante da catástrofe anunciada, tomou providências em relação a sua família. *Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.* Hebreus 11:7

A família é a instituição divina mais atacada em nossos dias. A mídia ataca diariamente o sistema de valores da Palavra de Deus e muitos pais estão despercebidos desta realidade e não dão suporte ou orientação nas áreas de conflito de crianças e adolescentes. É necessário que os valores morais e espirituais estejam constantemente reforçados pelo estudo da palavra de Deus.

Ló, diante de iminência da destruição de Sodoma e Gomorra, foi orientado pelos anjos a salvar a sua família: *“Então disseram aqueles homens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo”.* Gênesis 19:12,13.

Se Ló não tivesse seguido as orientações dos anjos certamente toda a sua família seria extinta.

Quando Raabe soube da destruição de Jericó, cuidou de salvar os seus familiares. *“Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro, de que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte”.* Josué 2:12,13.

Vemos que até uma mulher de origem pagã tomou providências para

salvar a sua família.

Diante dos acontecimentos atuais e dos que estão à nossa frente, o que estamos fazendo pela proteção dos familiares, especialmente na área espiritual e moral?

## **Olhando para a igreja:**

A apostasia está presente no chamado mundo evangélico atual. A mãe das prostituições está conseguindo cada vez mais adeptos, e com isto ensinamentos fundamentais da Bíblia estão sendo deturpados ou simplesmente rejeitados.

A imoralidade está tomando conta de um grande número de líderes e membros de “comunidades evangélicas”. *“E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus”*. Apocalipse 3:1,2.

## **Olhando para os perdidos.**

O evangelismo devia ser uma das nossas prioridades. *“E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento; e salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne”*. Judas 1:22,23

O livro de Judas nos apresenta um quadro sombrio da sociedade como um todo. A tendência é pensar que a situação está perdida e que não vale a pena insistir em pregar. Porém a orientação de Deus é tentar arrebatar as pessoas do fogo, mesmo no meio desta situação sombria.

Estai apercebidos, são as palavras de Jesus para a nossa época. É tempo de agir como embaixadores de Cristo, enquanto é dia. Não devemos olhar em primeiro lugar para os perigos, mas para as pessoas ao nosso redor e cumprir a nossa missão. Que deus nos dê sabedoria e graça nesta jornada nos tempos finais.

# O Cenário da última Batalha

Adonias Gonçalves

**A**tualmente 33,8% da população mundial, de alguma forma, se identifica como cristã. Levando em consideração que em abril de 2023 o número está na casa dos 8 bilhões de pessoas, então, temos mais que 2,4 bilhões de cristãos que estão divididos entre protestantes, católicos e ortodoxos. Deste número, a grande maioria, embora seja contada como cristã, nada tem a ver com o Cristianismo bíblico. São apenas nominais fazendo parte das religiões firmadas nas tradições e ensinamentos humanos, não em Cristo. Estes não se compatibilizam em nada com as Escrituras Sagradas. São ritualistas e dogmáticos, portanto, não fazem parte da Igreja de Cristo, que embora, perseguida e massacrada durante séculos, permaneceu firme nos princípios sublimes do verdadeiro Evangelho.

O número dos salvos, não nos compete saber. Somente o Senhor conhece os que são seus (2ª Tm. 2:19) e qualquer tentativa de se levantar uma estatística será em vão e fracassado esforço. Por outro lado, o Senhor

Jesus nos ensina a identificar e conhecer os que são apenas cristãos na aparência e nas ações nefastas e mentirosas que praticam (Mt. 7:16-23).

Há evidente diferença entre os primeiros cristãos e o cristianismo contemporâneo. Evidência que se mostra tão claramente nestes últimos dias. A Igreja do Senhor, inaugurada em At. 2, era composta de pessoas falíveis, porém, dispostas a dar a própria vida por causa da sua fé. E de fato, muitos foram mortos simplesmente por serem cristãos; crimes que ocorrem ainda hoje nos países que oprimem o evangelho de Cristo. Porém, o que difere a igreja dos primeiros séculos para a igreja moderna, é a forma como se vive o Cristianismo. Isso não tem nada a ver com a cultura ou época, mas sim com a forma como se vê o sacrifício de Cristo e sua entrega pela Igreja (Ef. 5:25). Para muitos, o valor da Redenção não importa, desde que se sintam bem com os programas e encontros sociais que a igreja oferece. Agindo assim, o foco não é mais o Senhor, e sim os programas de entretenimento que algumas igrejas oferecem com frequência cada vez maior.

Uma nova geração de “evangélicos” (termo mais que desgastado) tem se levantado; geração essa, completamente analfabeta no que diz respeito à Bíblia. Muito pouco ou nada essa geração conhece acerca do Livro que leva consigo ao culto nos domingos. Estes são os que preferem as atividades e encontros sociais, muito mais que as reuniões de oração e Ceia do Senhor. É uma geração profana e não santa, acostumada com as coisas sagradas, mas sem santidade. Estes são os que estão oferecendo fogo estranho no altar de Deus, corrompendo o sagrado com a abominação do seu culto hipócrita e sem vida.

O cristianismo moderno perdeu o foco do verdadeiro alvo, e não é preciso muito esforço para perceber essa medonha tragédia. Forças ocultas têm entrado em meio ao cristianismo moderno, descaracterizando-o por completo. Aliás, essa é a última tática do inimigo, que no passado opri-

***“Para isso, nossa  
única arma é a  
infalível armadura  
de Deus”***

mia e perseguia abertamente, enquanto hoje, sua estratégia é sutil e perspicaz. A melhor maneira de desvirtuar o Evangelho, é infiltrando-se nele. A tática da camuflagem tem sido usada por Satanás para destruir a santidade do povo de Deus. Os bodes dividem o mesmo campo com as ovelhas de Cristo.

Talvez seja essa a nossa última batalha. Tudo indica que o arque inimigo de Deus partiu contra a Igreja de Cristo numa última e desesperada tentativa destruidora. Nossa luta será defender a verdade contra a mentira e o erro; o santo contra o profano; o autêntico contra o falsificado; o real contra o que é apenas aparente. Para isso, nossa única arma é a infalível armadura de Deus (Ef. 6: 10-18). Escrevendo sobre esse assunto, John MacArthur expressa o seguinte:

*“Hoje, boa parte da igreja visível, parece imaginar que os cristãos devem estar numa diversão, e não numa guerra. A ideia de lutar em favor da verdade doutrinária é algo bem distante do pensamento da maioria dos frequentadores das igrejas. Os cristãos contemporâneos estão determinados a fazer com que o mundo goste deles – e é claro, neste processo, também querem se divertir o quanto puderem. Eles estão tão obcecados em fazer que a igreja pareça “legal” para os incrédulos, que não podem se incomodar com assuntos referentes à exatidão doutrinária de outrem” .<sup>1</sup>*

Isso demonstra que os cristãos modernos não pensam em se comprometer com a guerra em curso. A zona de conforto e a omissão covarde têm sido as características sombrias de parte da Igreja moderna. Ela não vem causando impacto no mundo, mas vem sendo impactada por ele. Ela não transforma mais o mundo, mas vem sendo transformada por ele. O apelo do apóstolo Paulo aos Romanos (12:1-2) tem sido ignorado. Parecer-se com o mundo tem sido a nossa tragédia. Em determinados grupos, as mensagens que ecoam dos púlpitos estão diluídas com o veneno da corrupção doutrinária. Pregadores, nada mais fazem, a não ser buscar dizer o que as multidões querem ouvir. Alguns, engessados pela covardia, têm medo de dizer o que a Bíblia diz, temendo com isso perder seus “fiéis”. Outros desfilam mensagens mortas para um público sem vida espiritual. Pecado, ar-

<sup>1</sup> MacArthur John – A Guerra pela Verdade – Editora FIEL – p. 15

rependimento, cruz, sacrifício, sangue de Jesus são termos arcaicos, recusados por esses falsos mestres que são hábeis na arte do engano.

Precisamos denunciar a todos pulmões esse falso evangelho. Alguns advogam argumentos relativistas do tipo: “Não podemos julgar ninguém. Cada um tem o direito de escolher a fé que quer professar, o que temos de fazer é pregar o evangelho”. Em parte, os que dizem assim estão certos. Mas, apenas em parte. De fato, todos têm o direito de professar a religião da sua escolha. Não se pode obrigar ninguém a renunciar suas crenças. Porém, isso não quer dizer que não temos que ser defensores aguerridos da verdade. Tome como exemplo o próprio Senhor Jesus, que durante o seu ministério deparou-se com diversos grupos religiosos como os Saduceus, Fariseus, Essênios e Herodianos. O Senhor não deixou de denunciar duramente as heresias e hipocrisia destes grupos (Mt. 23:13 – 15:33). Os que agem com esse covarde relativismo, são aqueles que, devido seu pouco conhecimento da Bíblia, não possuem argumentos para uma refutação à altura as heresias. São tão fracos, que jamais poderiam ser colocados na linha de frente da batalha contra o erro e o engano. Soldados doentes e combalidos são estes. Seriam eles, engolidos por não saberem usar a armadura de Deus. O soldado que não quer ou não pode lutar, constitui-se num vexame para o seu exército; motivo de chacota por parte do inimigo. Soldados assim são uma horrorosa aberração.

Nossa função, como igreja, não é “arrancar” o joio que está no meio do trigo de Deus (Mt. 13:24-30). Essa será a tarefa do Senhor e cabe somente a Ele fazê-lo. Quanto a nós, somos, porém exortados a travar uma “batalha” (Jd. 3) contra as heresias destruidoras que têm contaminado a pureza do verdadeiro Cristianismo. Não podemos nos calar diante do avanço de tantos erros doutrinários que vêm assediando e corrompendo à Igreja de Cristo. Seria, da nossa parte, uma nefasta negligência, poque agindo assim, não estaríamos dispostos a fazer pela verdade o que os falsos mestres fazem pela mentira. John MacArthur prossegue:

*“De fato, sempre que os inimigos da verdade evangélica conseguem se infiltrar na igreja, os crentes fiéis são obrigados a batalhar contra eles. Essa é,*

*certamente, a situação de hoje, assim como tem sido desde os tempos apostólicos” .<sup>2</sup>*

Estejamos certos de que os tempos sombrios profetizados pelos apóstolos (1ª Tm. 4:1; 2ª Tm. 3:1; 2ª Pd. 3:3 e 1ª Jo. 2:18), de fato chegaram. Não bastassem as crises na política mundial, as epidemias e a degeneração moral da sociedade, vivemos uma assombrosa crise de identidade no seio da Igreja de Cristo. Nosso tempo está caracterizado por muito movimento na cristandade, mas pouquíssimo resultado. Muita euforia e pouca espiritualidade. Muitos discursos, mas nenhum conteúdo bíblico. Nuvens escuras já se encontram no horizonte, porém nada está perdido. Há um antigo hino que afirma triunfantemente no seu refrão: “Oh! Glória, Aleluia, a Igreja segue caminhando”. Sim! Precisamos compreender que, embora

***“...isso não quer dizer que não temos que ser defensores aguerridos da verdade”***

estejamos numa dura batalha, a Igreja “segue caminhando”. Ela é a Igreja de Cristo, portanto, não se trata de uma Igreja derrotada, falida e sem esperanças. O Senhor Jesus prometeu: **1)** – As portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mt.

16:18); **2)** – Ele estará presente todos os dias até o fim (Mt. 28:20); **3)** - Onde dois ou três estiverem reunidos no Seu Nome, ali Ele estará (Mt. 18:20); **4)** – Suas palavras nunca hão de passar (Mt. 24:35).

Louvamos a Deus porque o único fundamento da Igreja é Jesus Cristo, nosso Senhor (1ª Co. 3:11). Se o fundamento fosse constituído de homens falíveis, já teríamos sido destruídos há muito. O Senhor preserva e sustenta aqueles que são seus. Brilhante comentarista bíblico C. H Macintosh (1820 – 1896), já na sua época observou o seguinte:

*“Há, bendito seja Deus, alguns poucos nomes na cristandade que, por graça, não contaminaram suas vestes. Há algumas brasas vivas entre suas cinzas inertes – pedras preciosas entre o horrível entulho. Todavia, no que diz respeito à massa da profissão cristã à qual o termo cristandade se aplica, nada*

<sup>2</sup> Ibid. p. 25

*pode ser mais consternador, quer pensemos em sua condição atual ou em seu destino futuro. Duvidamos que os cristãos, de um modo geral, tenham uma percepção clara do verdadeiro caráter e inevitável ruína daquilo que os cerca. Se tivessem, ficariam preocupados e sentiriam a necessidade premente de se manterem à parte, em santa separação, dos caminhos da cristandade, em um claro testemunho contra seu espírito e princípios”*.<sup>3</sup>

Os padrões e valores foram invertidos e abandonados por uma geração que valoriza o ego acima de tudo, que tem sido completamente alheia aos valores espirituais, sempre pronta a aceitar a mentira e o engano com perversa naturalidade além da covarde neutralidade. É uma geração que recebe mais informações em um só dia, do que recebiam em um ano os homens mais poderosos e influentes no início do século passado. Apesar de tudo isso, essa geração tem adotado o relativismo, vivendo no conceito de que não há absolutos. Tudo é relativo, dependendo apenas do ponto de vista de cada um.

A religião que deverá ser instituída pelo Anticristo, após a Igreja ter sido levada desse mundo, será baseada no nefasto propósito de destruir a verdade a qualquer custo. Portanto, essa geração que relativiza a verdade, consciente ou inconscientemente, está preparando o mundo para receber esta sombria figura que surgirá a fim de dominar o mundo através do seu engano. Sobre isso, comenta John Hagee:

*“... o mundo estará preparado para ele, ansioso e desejoso de crer em qualquer coisa. Por que não? Durante gerações estivemos aprendendo e enfraquecendo as nossas vontades com mentiras. O humanismo secular é uma mentira, pois defende que o homem pode usurpar o papel de Deus. O ensino da ética situacional, a filosofia de que não existe um absolutamente certo ou errado, tudo isso produziu uma geração marcada com a AIDS e com a culpa do aborto induzido. As teorias e as filosofias da Nova Era não passam de mentiras. São as mesmas mentiras que Satanás disse a Eva: “Sereis como Deus”. Os gurus do meio-ambiente, que ensinam que a terra não é nada mais do que o seio da “deusa mãe”, estão distribuindo porções de mentiras – alguns dos mais finos jovens da América vão apara as florestas, tiram suas roupas, abraçam uma árvore e, latindo para a lua, tentam descobrir quem*

---

<sup>3</sup> Mackintosh C. H. A Vinda do Senhor, Editora DLC – Depósito de Literatura Cristã, 2006, p.108.

*são. Isso é mentira, porque não podemos achar o Criador se adorarmos a criação” .<sup>4</sup>*

*“Tende cuidado para que ninguém vos engane”* (Mt. 24:4 – AS21). Com estas palavras o Senhor advertiu seus discípulos acerca do perigo que se avizinha sorratamente, porém de forma destruidora. O engano espiritual atua desde o princípio a fim de corromper a verdade e neutralizar a obra dos servos de Deus sem trégua. Reconhecer os propagadores de heresias também é possível desde o início, pois o que não está de acordo com o que Deus disse, é falso (Dt. 18:21-22). A verdade absoluta da Palavra de Deus não permite nem um engano sequer e, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, a Bíblia é a verdade suprema e absoluta.

A Igreja de Cristo, logo no início precisou aprender a identificar os perigos da contaminação doutrinária. Aqueles primeiros cristãos tiveram que enfrentar o ódio e a oposição do judaísmo, a corrupção do paganismo; a fúria do Império Romano, e, o pior de todas as ameaças – o pseudo cristianismo. Tanto o judaísmo, o paganismo e o Império Romano poderiam perseguir, torturar e matar aqueles cristãos. Sem dúvida, que eram adversários ferrenhos e sanguinários. Todavia, nada se compara ao pseudo cristianismo no nosso tempo com seu satânico propósito – matar a sã doutrina e neutralizar a igreja, sem derramar uma gota de sangue sequer. Basta pensarmos no episódio de Simão o mágico (At. 8:18-24) para compreendermos a situação daqueles dias. Sem prévio aviso, o agente de Satanás se apresenta a fim de profanar o sagrado e perverter a verdade. A mensagem do Evangelho é a mensagem que apresenta Cristo tal qual Ele é, enquanto o falso evangelho ofusca malignamente essa verdade. F.F. Bruce argumenta com maestria ao dizer:

“Os cristãos do primeiro século, como também seus sucessores do segundo e de muitos séculos depois, consideraram que o argumento das profecias e o argumento dos milagres eram as evidências mais fortes da verdade do Evangelho. Hoje em dia se considera, mais ou menos, que são uma pedra de tropeço, porque eles representam apenas uma atitude em direção ao Antigo

---

<sup>4</sup> HAGEE John, O Começo do Fim, Editora Mundo Cristão, 1997 – p. 113.

Testamento e uma visão do mundo que não se harmoniza com a modalidade dominante do pensamento contemporâneo” .<sup>5</sup>

Falsos ensinos não devem ser tolerados e falsos mestres não podem ter a oportunidade de contato, por mínimo que seja com o rebanho que Cristo nos confiou. Precisamos ter zelo santo pelo púlpito das nossas assembleias. Tenho uma enorme preocupação com algumas igrejas locais que cedem seu púlpito a qualquer andarilho que aparece, na maioria das vezes, em busca da oferta que a igreja pode oferecer. É evidente que não estou a generalizar. Muitos são bem-vindos e trazem bênção por onde passam. Refiro-me aqui aos aproveitadores e heréticos de plantão que não são dignos do púlpito. Onde está o zelo doutrinário dos líderes dessas igrejas? Veja que o apóstolo Paulo não suaviza sua indignação (Gl. 1:8).

Outra igreja do primeiro século que motivou a preocupação apostólica foi a Igreja em Corinto. Se havia uma igreja problemática no início da Era Cristã, essa igreja era a de Corinto. Ali havia imoralidade, divisões, partidarismos e tolerância aos falsos mestres. (Permita-me dizer que a Igreja em Corinto, foi o protótipo de muitas igrejas do

***“O sistema corrompido tem como propósito diminuir a Pessoa e obra do Senhor Jesus”***

nosso tempo). A preocupação de Paulo com aquela igreja foi tamanha que ele se viu no dever de combater firmemente as pregações pautadas na filosofia e intelectualismo (1ª Co. 3:18-23), além das divisões e partidarismo que fragmentavam aquela igreja. A primeira carta, escrita em 56 d.C. mostra-nos toda preocupação e amor pastoral com aqueles irmãos.

Cerca de um ano após a primeira carta, Paulo escreve uma segunda; e nela, percebe-se um cenário ainda pior. No capítulo onze, nos primeiros seis versículos, Paulo deixa claro o perigo que corriam, afinal, eles estavam prontos até mesmo para receberem ***“um outro Jesus”, um outro espírito e um outro evangelho*** (v. 4). Aquela igreja estava se apartado da “simpli-

<sup>5</sup> BRUCE F.F. – A Defesa Apostólica do Evangelho, Edições Cristãs, 2012, p. 12

cidade que há em Cristo”. O sussurro de Satanás, assim como foi com Eva, estava encantado aquele povo (v. 3). Hoje, não tem sido muito diferente. Trataremos sobre isso depois.

Fica claro para nós que o combate aos falsos mestres e a rejeição de toda e qualquer heresia, não foi prerrogativa apenas do apóstolo Paulo. Os apóstolos Pedro, João e Judas se viram face a face com os falsos mestres e rejeitaram seus terríveis ensinamentos com toda dependência de Deus.

O apóstolo Pedro escreveu sua segunda carta por volta do ano 66 d.C. Nela, ele dá um brado de alerta aos cristãos sobre nefasta ameaça contra a Igreja de Cristo (2ª Pd. 2:1-3). Ele compara a delicada situação do primeiro século ao período da apostasia do povo judeu no Antigo Testamento, onde, lembra o apóstolo, *“haviam falsos profetas”*, conquanto, na igreja os *“falsos mestres”*. O alerta apostólico denuncia, nesta carta, as teorias divisionistas que ainda hoje, arrastam grupos aqui e acolá. Por causa destes falsos mestres, o *“caminho da verdade será difamado”* (v. 2). Uma vez que eles são hábeis na invenção de histórias afim de enganar a muitos (v. 3).

Basta olharmos à nossa volta para termos a real certeza de como os falsos mestres têm atuado em nossos dias, assim como descritos na segunda carta de Pedro. São descaradamente enganadores, diabolicamente astutos, arrancando os poucos recursos de pobres pessoas que, buscando alívio aos seus problemas, estão sendo levadas ao inferno. O apóstolo João escreveu a sua primeira carta entre 90 a 95 d.C. Na medida que o primeiro século chegava ao fim, o avanço das heresias continuava a se espalhar por entre as igrejas locais, causando dissabores no seio do Cristianismo.

Ao combater firmemente as doutrinas que ameaçavam a igreja, o apóstolo João emprega pela primeira vez o termo anticristo ao escrever essa sua primeira carta. A grande pergunta é a quem ele estaria se referindo? Evidentemente, ele precisou lidar com muitos ataques vindos de fora da igreja, todavia, seus argumentos inspirados e cheios da autoridade celestial, foram dirigidos no sentido de combater o Gnosticismo crescente e suas heresias obscuras que estavam desvirtuando a fé de alguns.

A escatologia bíblica define como o anticristo, àquele que se levantará no período da tribulação vindoura, um homem levantado por Satanás (2ª Ts. 2:9-10). Tal indivíduo, será a própria encarnação do diabo e seduzirá a humanidade na aceitação do erro e tudo o que seja contrário a Deus e a Sua Palavra. Ora, sabemos que o anticristo em pessoa ainda não está presente na terra, ou pelo menos, não assumiu o seu maléfico papel.

O apóstolo João, no entanto, denunciou na sua primeira carta, não o anticristo em pessoa, mas sim, o sistema arquitetado por Satanás, afim de corromper a Igreja de Cristo, algo terrível e sombrio que vem desde o início da Igreja, conforme já tratamos acima.

A palavra anticristo, significa “contra Cristo” em oposição e também “falso Cristo” ou em lugar de Cristo. O sistema corrompido tem como propósito diminuir a Pessoa e obra do Senhor Jesus, bem como adicionar filosofias heréticas à Escritura Sagrada, tornando assim, o sistema religioso numa grande massa de confusão teológica e descaracterização do Evangelho.

O Espírito Santo inspirou o velho apóstolo a alertar com voz firme este perigo iminente dos anticristos que já haviam surgido nos seus dias, e muito mais agora (1ª Jo. 2:18,22). Esta é, portanto, a base da religião que na tribulação aclamará o anticristo e o tornará o seu deus; o seu messias e o seu senhor.

Este plano diabólico vem sendo implementado, principalmente na nossa geração, objetivando a diminuição da verdade do Evangelho e a corrupção da própria Palavra de Deus. Portanto, cabe a nós, servos do Deus Altíssimo, batalharmos com temor e tremor pela fé que uma vez foi entregue aos santos (Judas 3).

# A Nossa Luta não é Contra o Sague e a Carne

Theodor Hählen

Efésios 6. 12

**E**u quero falar sobre um assunto, que muitas vezes é mal-entendido. A sua interpretação errada pode levar a sérios problemas. Muitas comunhões e amizades foram danificadas. As vezes irreparavelmente. Olhando no Velho Testamento, nos deparamos com muitas lutas contra o inimigo, como também contra o próprio povo de Israel, entre eles mesmos. Eliminar o inimigo era a ordem de Deus. O idólatra etc. entre o próprio povo, sofria a justa punição, segundo a ordem de Deus. Resumindo, podemos dizer, era luta contra sangue e carne. Assim determinava a lei de Moises, por ordem de Deus.

Nós vivemos na nova aliança. Salvos mediante a fé, na obra reden-

tora de Cristo Jesus. O novo nascimento se realiza através do Espírito Santo. Passamos a ser uma nova criatura em Cristo. Agora a luta continua, mas contra o inimigo e contra nós mesmos. O inimigo pode ser o mundo, o diabo e os demônios, ou os irmãos da igreja. Quero falar sobre os irmãos. Há muita divergência a respeito de opiniões, de como deve funcionar a vida crista e a igreja. Há muito ciúme, inveja, mentira, e sobre tudo falatório. A luta hoje é baseada no campo verbal. E tem, sim, irmãos com uma língua bem afiada. Ciente da sua incapacidade espiritual, parte para a difamação. Leva divisão entre igrejas já existentes. Procura desmoralizar obreiros que o Senhor está abençoando. Tem aqueles que acham que devem lutar contra salvos, os quais o Senhor resgatou da ira vindoura. Andam de “nariz empinado”, certos de que são os únicos que tem a verdade absoluta.

Com essa introdução quero desenvolver o que a Bíblia ensina a este respeito. Não vai ser um estudo exaustivo, mas algo que ajuda, quem sabe, a melhorar um comportamento entre os salvos do Senhor. A palavra do Senhor, bem definida, nos ensina contra quem a nossa luta é: Efésios 6.12 “contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” Quando o Senhor falou a Pedro: “Arreda, satanás!”, Mat. 16.23, ele não taxou o discípulo de satanás. O apóstolo entendeu. Mais tarde na sua primeira carta ele explica: “*O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.*” (1. Ped.5.8). Isso é a nossa situação. Ter em mente esse fato, vamos ter vitória no convívio com os nossos irmãos. O apóstolo Paulo chama isso: “*corrida, luta, esmurrar o meu corpo, não ser desqualificado.*” (1. Cor.9.24 a 27). O Senhor Jesus alerta a igreja em Laodiceia: “*Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono.*” (Apoc.3.21).

O Senhor quer que sejamos vencedores, e não derrotados no caminho. Com Davi contra Goliath temos um belo exemplo: “*eu, porém, vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos.*” (1. Sam.17.45). O Senhor Jesus, quando tentado pelo diabo, disse: “*Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.*” (Mat. 4.10). O apóstolo Paulo disse: “*para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra.*”

(Filip.2.9 a 11). Na pratica, em Filipos, vemos Paulo perante aquela jovem possessa: *“Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu.”* (Atos 16.18) Isso e autoridade espiritual. *“...revestindo-nos da couraça da fé e do amor...”* (1. Tess.5.8), é a recomendação divina. Os vencedores no céu cantam o hino com grande voz: *“Eles pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.”* (Apoc. 12.11). Assim se luta contra o inimigo real. Os salvos do Senhor não são os nossos inimigos. Deve-se acabar de desprezar e desmoralizar os nossos irmãos na fé!

Quando se fala da luta, devemos pensar na armadura. Voltando para o jovem Davi, a palavra nos fala, como o rei Saul queria vestir Davi com a sua armadura. O resultado disso tudo foi que Davi confessou de não poder andar com essa armadura: *“pois nunca a usei.”* (1. Sam. 17.39). Depois ele tomou aquilo, com o qual ele era acostumado. Com isso nós aprendemos de não copiar os métodos dos outros. Ou querer imitar a experiência dos outros. Cada um é um original. Devemos exercitar a nossa própria vida espiritual. Devemos aprender com o Senhor Jesus: *“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim.... Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”* (Mat.11.28 a 30). Aprender do Senhor Jesus! Com a autoridade apostólica, o apóstolo Paulo disse a Timóteo: *“E o que de minha parte ouvistes através de muitas testemunhas,”* (2. Tim 2.2). *“Tu, porém, tens seguido, de perto o meu ensino....”* (2 Tim.3.10 a 12). Dos fariseus o Senhor disse: *“Atam fardos pesados e difíceis de carregar e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.”* (Mat.23.4). Assim é o exemplo da armadura, que se procura vestir nos outros. Ou assim os maldosos influenciam os simples na fé, para incendiar divergências entre os irmãos na fé.

Acompanhando as escrituras, lemos: *“...pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas...”* (2Cor.6.7). Aprendemos, não é qualquer arma que serve, jamais qualquer arma carnal, mas da justiça, ou seja, de Deus. Leia atentamente Efésios 6.13 á 17 e observa bem a comparação que o apóstolo faz de uma armadura romana real, e a aplicação espiritual a cada

peça dessa armadura, que em momento algum, ele anima a usar uma parte dela feita de material. Por isso, cuidado com o que fala, o que pensa, e realiza com os seus membros do corpo. Existe momento de se defender, e momento quando precisa atuar contra o inimigo do mundo tenebroso. *“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas.”* (2 Cor. 10.3 a 4). Nesses dois versículos temos o resumo completo desse assunto! Sei que não é fácil aprender essa lição, mas é necessário, por isso temos a recomendação: *“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.”* (Ef.6.10). *“Revesti-vos de toda armadura de Deus...”* verso 11. (Rom. 13.12). Revestir toda armadura, significa ter cuidado que ela seja bem colocada e justa, para não ser pego de surpresa, ou até mesmo tropeçar no caminhar. Temos um exemplo em Acabe. Um relaxado e covarde. Leia 2. Cron.18. 28 á 34. No verso 33 nós somos informados, *“um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu mortalmente o rei, por entre as juntas da sua armadura.”* Todo cuidado é pouco. Fugir não vale.

Quero terminar esta consideração com o exemplo, que o Senhor Jesus falou a respeito do: *“valente, bem armado. Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura EM QUE CONFIAVA e lhe divide os despojos.”* (Lucas 11.21 a 22). Devemos escolher a armadura, ou aquela do Senhor, ou aquilo que eu acho que consegue vencer o inimigo. Se o irmão em Cristo, é meu inimigo, vou ter certa vitória passageira sobre ele. Se entendo bem o real inimigo, nossa vitória com Cristo Jesus, vai ser real e durável. Começa já a ser humilde, e procura a amar os irmãos em Cristo. Amém!

# Apostasia

Zeca Santos

*“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios.”*

(1 Timoteo 4.1)

**S**omos alertados pela Palavra de Deus que a Igreja verdadeira do Senhor Jesus aqui na terra, enfrentaria uma grande APOSTASIA no final dos tempos. A definição de Apostasia, bem simplificada, quer dizer um afastamento generalizado de Deus e de Sua verdade absoluta, sejam, doutrinas, ensinamentos e práticas espirituais, por parte daqueles que professam conhecer a Deus. Esta apostasia é comparada a um fermento quando inserido na massa de pão fazendo crescer a massa. Fermento na Bíblia, quase sempre tem um significado ruim. **“Acautelai-vos do fermento dos Fariseus...”** (Mt 5.6). Satanás está vivo e ativo no planeta terra, então ele trabalha incessantemente para corromper usando o fermento da doutrina de demônios, falsos ensinamentos, levedando toda a massa. Nas parábolas de Mateus 13, ele (Satanás) retira a semente semeada, ele imita ao plantar o joio e ainda confunde os cristãos verdadeiros quando estes se deparam com a grande árvore (grão de mostarda).

O apóstolo Judas, irmão do Senhor Jesus, em sua carta “Judas”,

nos transmite ensinamentos práticos para nós crentes, membros da verdadeira Igreja do Senhor Jesus, o corpo de Cristo, sobre como devemos agir frente à Apostasia. Vamos analisar alguns pontos no trecho de Judas 1 a 25. No verso 3, somos encorajados a lutar diligentemente pela fé (conjunto de doutrinas e ensinamentos verdadeiros de Deus). Notem que é uma luta extenuante, intensa. Não devemos nos sentar acomodados pensando que tudo vai passar como se nada acontecesse, não. Cuidado, Satanás está por trás de tudo isso, tentando acertar-nos com seus dardos inflamados. Então temos mesmo que nos levantar, posicionar e defender a fé com o escudo da armadura de Deus. Outro sinal de alerta é que a apostasia em geral acontece de dentro para fora da Igreja. No v.4 nos é informado que *“certos indivíduos se introduziram com dissimulação”*, agem dentro da comunidade da Igreja, são homens ímpios.

Com o propósito de nos ajudar a reconhecer estes apóstatas, o Espírito Santo faz neste texto, algumas comparações nos versos 5-7 mostrando a quem se parecem. Três exemplos de entidades coletivas: **a)** Israel caído no deserto, aqueles que não creram, rebeldes, morreram ali mesmo, não entraram na terra de Canaã; **b)** Os anjos caídos, guardados em algemas eternas para o dia do Juízo do grande dia; **c)** As duas cidades depravadas, Sodoma e Gomorra, destruídas por fogo descido da parte de Deus. Outros exemplos mencionam três pessoas, Caim, Balaão e Corá, mostrando aqui o perfil e caráter destes homens, como, infidelidade, inveja, egoísmo e rebelião contra Deus.

Judas vai além, e utiliza então cinco (5) elementos da natureza para exemplificar como agem os apóstatas (v.12-13): **1) Rochas submersas** - nos faz lembrar dos arrecifes que com suas pontas agudas podem perfurar o casco de uma embarcação que venha bater nestas rochas, causando danos. Aqueles homens ímpios estavam atrapalhando a reunião do Partir o Pão, causando destruição. **2) Nuvens sem águas** - nada podiam oferecer de saudável no meio da Igreja, buscando a atenção para si próprios, levando a comunidade ao desapontamento. **3) Árvores sem frutos** - improdutivos, sem nenhum fruto espiritual que pudesse edificar os crentes. **4) Ondas bravias do mar** - trazendo imoralidade e impureza para dentro

da Igreja, pois eram profanos. **5) Estrelas errantes** - que não tem rumo, mostrando aqui uma falta de harmonia entre os irmãos, pois são enganosos.

A partir do verso 17, Judas nos apresenta alguns recursos imunológicos para lidarmos com a apostasia:

**A) - LEMBREM-SE** (v17) - trazer à tona o que os Apóstolos já nos ensinaram sobre este problema que deveria vir. Paulo (At 20.29-30); Pedro (2 Pe 3.1-3) e João (1 Jo 2.18-19);

**B) - MANTENHAM-SE** (v20-21) - na fé, na oração, no amor a Deus e no desejo da volta de Cristo.

**C) - ALCANCEM** (v22-23) - aqueles que estão duvidosos, confusos, hesitantes, enganados e até já contaminados pelo pecado. Usem o discernimento espiritual e arrebate-os desta situação a que estão sendo envolvidos pelos apóstatas. Não deixe isto continuar, se coloque na brecha e salve alguns.

**D) - DESCANSEM** (v24-25) - na provisão poderosa que o Senhor nos dá a cada dia. Ele é poderoso para nos guardar de tropeçar e ainda nos apresenta diante da SUA glória.

1 Timoteo 1.19 - *“Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, naufragaram na fé”.*

Efésios 6.12 - *“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis”.*

# Estudo acerca do Véu

Alberto Espigari Trinck

I CORINTIOS 11

*1 Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo. 2 De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. 3 Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. 4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, {coberta; no original, velada} desonra a sua própria cabeça. 5 Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. 6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu. 7 Porque, na verdade, o homem não deve cobrir {cobrir; no original, velar} a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. 8 Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. 9 Porque também o homem*

*não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. 10 Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. 11 No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. 12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? 14 Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? 15 E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. 16 Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.*

**P**ara o estudo acerca do véu nós vamos tomar como base o capítulo onze de 1<sup>a</sup>- Coríntios, mas, antes de entrar nos detalhes, eu gostaria de escrever um pouco sobre o argumento que sempre é usado por aqueles que não querem obedecer a este ensino tão importante das Sagradas Escrituras.

Vamos analisar primeiramente 2<sup>a</sup>- Coríntios 3: 16. *“Quando, porém, alguns deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado”*. Algumas pessoas fazem uso deste versículo para dizer que o uso do véu na Igreja é dispensável. Olhando para o contexto deste verso à gente pode entender claramente que ele não se refere ao véu usado pelas irmãs na igreja, mas, se refere ao véu que está no coração dos Judeus, impedindo-os de entender que a velha aliança foi por nosso Senhor Jesus Cristo removida. Você deve notar que esse véu mencionado em II Coríntios quatro, está no coração e não na cabeça, e em I Coríntios 11: lemos, sim, de um véu que as irmãs usam na cabeça.

Outro argumento usado, é que Paulo ordenou que as irmãs usassem o véu para diferenciarem-se das prostitutas que não cobriam sua cabeça. Isto não é verdade, vamos olhar para a Palavra de Deus e tirarmos nossas conclusões: *“Vendo-a Judá, teve-a por MERETRIZ; pois ela havia coberto o rosto”* (Gênesis 38:15). Note: Se Judá teve-a por meretriz porque ela es-

tava com o rosto coberto, é porque as meretrizes também cobriam o rosto. A verdade é que todas as mulheres usavam o véu. O véu era o símbolo da sua submissão.

Outros ousam dizer que o véu é somente para a época dos coríntios, e não para nós hoje. Se pensarmos assim, teremos que dizer que a Ceia do Senhor também é somente para aquele tempo, pois os dois assuntos estão no mesmo capítulo, aliás, são 34 versículos, 16 para o assunto a respeito do véu, e 18 para tratar a respeito da Ceia do Senhor. Se aceitamos a Ceia do Senhor, porque não aceitamos o véu?

Ao iniciar o assunto, Paulo mostra-nos a ordem estabelecida pelo Senhor, se entendermos esta ordem, é fácil compreendermos a necessidade do uso do véu por parte das irmãs. *“Quero, entretanto que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem o cabeça da mulher, e Deus o cabeça de Cristo”*. (I Cor. 11:3). Creio que Paulo escreveu isto para mostrar-nos que a submissão da mulher, não a coloca numa posição de inferioridade ao homem. Observe, portanto, que o Senhor Jesus não é inferior ao Pai, cada um tem a sua posição no plano de Deus, Deus sempre age com decência e ordem. O bom andamento de tudo trará glória ao nome de Deus. O véu, portanto, é símbolo da submissão da mulher, submissão primeiramente ao Senhor, e depois ao homem. A mulher deve, então, usar o véu nas reuniões da igreja, mantendo assim a sua posição, posição que o Senhor lhe deu, e não o homem.

Vamos agora observar três pontos de importância, que nos dão convicção de que a irmã deve usar o véu nas reuniões:

**1. DESONRA A SUA PRÓPIA CABEÇA.** *“Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu, desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada”* (verso 5).

Paulo afirma que a mulher desonra a sua própria cabeça. Às vezes entre os expositores da bíblia, há diferentes pensamentos sobre isto. Alguns dizem que ela desonra o homem, pois este é o cabeça dela. Outros afirmam que a irmã que não usa o véu, desonra a Deus e a Cristo, pois Deus é o cabeça de Cristo, e Cristo é o cabeça do homem. Particularmente

eu entendo que ela desonra a si mesma, note: “*Desonra a sua própria cabeça*”. Observe no texto que estamos analisando, a última frase: *Porque é como se a tivesse rapada*. No sentido espiritual, quando uma mulher está na reunião sem o véu, ela está calva na presença de Deus. Assim como a mulher sente vergonha quando os seus cabelos caem, ou por um motivo de enfermidade, ela fica careca. Assim é desonroso para ela estar na reunião sem véu, seria o mesmo que estar careca no meio dos homens. Minha irmã, não desonre a sua própria cabeça!

**2. A MULHER É A GLÓRIA DO HOMEM.** *“Porque, na verdade, o homem não deve cobrir {cobrir; no original, velar} a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem”* (verso 7).

Observe que o nosso texto diz que o homem não deve cobrir a cabeça por ele ser a imagem e glória de Deus. O homem tem cabelo, (cabelo curto), mas, o cabelo não é cobertura, e por ser ele a imagem e glória de Deus, não pode cobrir-se nas reuniões, seja o que for que estiver em sua cabeça, chapéu, pano, véu, ele tem que tirar, isso não é apenas sinal de respeito a um lugar sagrado, mas, sim uma ordem de Deus, em nossas reuniões a glória de Deus representada no homem tem que se manifestar.

Veja que o nosso texto diz que a mulher tem que se cobrir, por ser a glória do homem, e observe a palavra cobrir, esta é uma tradução correta do original, se o cabelo dela fosse cobertura, ela não precisaria cobrir-se, de forma que a palavra está mostrando a importância dela cobrir-se nas reuniões. O texto que estamos considerando mostra que ela tem de cobrir-se, por ser ela a glória do homem. Veja, então, a importância de a mulher usar o véu. Neste ato simbólico, de colocar um véu na cabeça, ela está cobrindo duas glórias humanas.

· **A GLÓRIA DO HOMEM.** Como a mulher é a glória do homem, essa glória deve ser coberta, para não atrapalhar a glória de Deus vista no homem descoberto. Numa reunião dos santos, o que mais se deseja é ver Deus sendo glorificado. I Pedro 4:11 *“Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre,*

*para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence à glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém”.*

• **A GLÓRIA DA MULHER.** *“Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória?... (Versos 14; 15). Note: O cabelo comprido é a glória da mulher, portanto quando ela se cobre com o véu, ela está cobrindo também a sua glória, mostrando neste ato tão importante, que ela deseja que tão somente a glória de Deus seja manifesta nas reuniões do povo de Deus. Minha irmã, que lindo privilegio o seu!*

**3. POR CAUSA DOS ANJOS.** *“Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade” (Verso 10).*

Porque a palavra de Deus diz: por causa dos anjos? Devemos lembrar que os anjos são uma criação diferente de nós, eles não têm os mesmos privilégios que temos, observando alguns textos, entendemos que eles estão atentos a tudo que fazemos, com o interesse de conhecer mais da sabedoria de Deus. Veja: *“A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar”.* I Pedro 1: 12. Perscrutar é olhar por dentro, essa palavra revela o interesse que os anjos têm em conhecer o que Deus faz por nosso intermédio. *“Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais”* Efésios 3: 10. Note que esses principados e potestades, que são anjos, arcanjos, querubins, serafins, vão conhecer muito da sabedoria de Deus observando o nosso comportamento como povo de Deus. Então minha irmã, deixe de lado os argumentos humanos, e se firme na Palavra de Deus, pois é grande o nosso privilégio de servir a Deus!!

Creio que tudo que já estudamos é suficiente para entendermos que o véu é necessário nas reuniões, e que erram muito os irmãos que deixam

de dar este precioso ensino às irmãs.

Penso ser ainda necessário outras considerações, afim de que saibamos como responder aos que erradamente ensinam contra o uso do véu.

### · **SERIA O CABELO COMPRIDO, DE FATO O VÉU DA MULHER?**

**a)** - Normalmente, os denominacionais ensinam que se a mulher tem o cabelo comprido, não precisa usar véu. Eles se baseiam no versículo 15: *“E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha”*. Observe a tradução: em lugar de, por causa desta tradução e que eles erram no seu ensino. Deveríamos ler: o cabelo lhe foi dado, ao invés de véu. Note o cabelo lhe foi dado. Deus criou dois seres semelhantes, porém com diferenças básicas, diferenças estas que Ele deseja que sejam mantidas por nós. Uma destas diferenças é o cabelo, o homem usa cabelo curto, e a mulher por natureza usa cabelo comprido. *“Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?”* (Verso 14). O véu não faz parte do corpo da mulher, o véu e uma cobertura, algo que ela coloca sobre a cabeça, e tira quando a reunião termina, ela não pode fazer isso com o seu cabelo.

**b)** - A bíblia diz que se a mulher tem o cabelo comprido, precisa usar véu. *“Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu”* (Verso 6). Observe que o texto diz: se a mulher não quer usar véu, então ela tem de tosquiar (cortar rente à cabeça), ou rapar o seu cabelo, qual irmã com bom senso faria isso? Para uma mulher o ficar careca, é uma vergonha. veja então, que a bíblia diz só podem usar o véu, as mulheres que tem cabelo comprido. Isso deixa claro que o cabelo não é véu. E deixa claro que os denominacionais estão ensinando contra o que diz as Escrituras.

### · **QUAL DEVE SER O TAMANHO DO VÉU?**

Com muita frequência se ouve esta pergunta, certamente porque há dúvidas quanto a isto. Nós não podemos dizer o que a Bíblia não diz, mas, quero que acompanhe o meu pensamento, talvez isso pode ajudar um pouco. A palavra original no verso 6: é *katakalupto* que significa cobrir

com véu, algo que se coloca sobre a cabeça. Já no versículo 15, a palavra muda para *Peribolaion*, que significa lançar em volta. Esse significado é importante, pois mostra que o véu não somente é algo para ser colocado em cima, como uma tampa, mas, também para cair em volta dos cabelos, cobrindo assim a glória feminina que é seu cabelo comprido. Creio que isto nos dá uma ideia, não podemos dizer o tamanho do véu, mas, não podemos aceitar uma rodinha de pano colocada no alto da cabeça da mulher como sendo o véu bíblico.

### · QUAL DEVE SER A COR DO VÉU?

É verdade que alguns irmãos insistem que o véu tem que ser branco, mas, como já disse, não podemos dizer o que a bíblia não diz. A Bíblia não menciona a cor do véu, particularmente eu gosto do branco, mas, é meu gosto, também não o imponho as irmãs, creio que cada irmã deverá ter bem definida a sua decisão neste assunto. O que não seria bom, é o uso de vaidade num assunto tão sério, quando as irmãs começam a usar um véu para cada cor de vestido, a vaidade já está bem presente.

Após ter dado uma palavrinha sobre cada um destes detalhes, eu rogo a Deus que em sua graça abençoe cada irmã em seu santo serviço para o Senhor.



# O Grande Salvador

Devanir Alves Pereira

*“Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse. Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado. E pregava nas sinagogas da Judéia”.*

Lucas 4:42-44

**E**sse lugar deserto que Lucas fala, é o mesmo local que Marcos fala no capítulo 1, ou seja, o Senhor Jesus foi orar no deserto. O Senhor Jesus tinha essa disciplina de orar diariamente porque Ele entendia que precisa receber de Deus as orientações para um novo dia de batalhas, curas e ensinamentos. Ele dependia totalmente de Deus para as suas atividades diárias.

Vemos que o Senhor Jesus vivia cercado pelas multidões, ou seja, onde havia um grande volume de pessoas, ali estava o nosso grande Salvador.

A multidão apreciava os ensinamentos do Senhor Jesus e também desejavam ser curados das suas enfermidades. Entendem o porquê muitos ainda hoje não apreciam ouvir os ensinamentos do Senhor? Eles não querem a cura para as suas enfermidades (pecados)

O Senhor Jesus tinha total paciência e amor para curar um por um (Lucas 4:40). Analisando esse cenário, o que podemos aprender?

- 1 – Ficou claro para o Senhor Jesus a necessidade de pregar em outros lugares (Betânia, Jerusalém, Jericó, Cafarnaum, Betsaida e etc).
- 2 – O Senhor não estava preocupado com a recepção das pessoas.
- 3 – A multidão, nunca foi um obstáculo para ele levar o Evangelho.
- 4 – Ele tinha total paciência para atender as multidões, mesmo após um dia bem cansativo.

Se ficou claro para cada um de nós que devemos levar o Evangelho às pessoas, por que não somos mais eficazes nessa abençoada tarefa? Será que temos compaixão pelas pessoas perdidas? Estamos orando pelos perdidos? Estamos indo ao encontro deles ou continuamos no conforto das nossas casas?

Quais são os obstáculos que nos impedem de ir até as pessoas para levar o Evangelho?

Que Deus nos abençoe e nos desperte para buscarmos os perdidos, levando-lhes as boas novas de Salvação!

# O Aborto

Jabesmar Aguiar Guimarães

**N**ão há dúvidas de que a questão do aborto é um assunto delicado. De um lado, há aqueles que o condenam em toda e qualquer circunstância; de outro, há os que querem nos fazer crer que qualquer tipo de aborto é justificado. Afinal, dizem eles, a mulher tem o direito de fazer o que quiser com seu corpo. Quase todos têm uma opinião formada sobre o assunto, mas há aqueles que ficam confusos em meio a tantos argumentos. Por isso, façamos um exercício que nos ajudará a ver como nossos sentimentos podem nos enganar. Leia com atenção a questão abaixo e tome uma decisão.

**Baseados nas circunstâncias que mencionarei a seguir, o que você recomendaria ou acha que deveria ser feito perante os seguintes casos reais de gravidez?**

**1)** - O marido sofre de sífilis; ela de tuberculose. Seu primeiro filho nasceu cego. O segundo, morreu. O terceiro nasceu surdo e o quarto é tuberculoso.

Ela está pensando seriamente em abortar a quinta gravidez. Que caminho a aconselharia tomar?

Temos que concordar que a situação é crítica. Como seria a vida da criança, que possibilidades ela teria de nascer sem algum defeito, que futuro poderia ter nascida de pais com tão sérios problemas de saúde? Talvez nascesse morta! Do ponto de vista humano, as justificativas para abortar a criança são muitas! Porém...

**Se você disse sim ao aborto, acabou de matar o grande compositor Ludwig van Beethoven.**

**2)** - Um homem branco viola uma menina negra de 13 anos e ela fica grávida. Se você fosse o pai dessa jovem, você recomendaria o aborto?

**Se você disse sim ao aborto, você teria ajudado a matar uma das cantoras negras mais famosas do mundo: Ethel Walters.**

**3)** - Um pastor e sua esposa enfrentam grandes problemas econômicos e já têm 14 filhos. São realmente pobres. Considerando sua extrema indigência, você recomendaria à esposa desse pastor que abortasse seu décimo quinto filho?

**Se você disse sim ao aborto, você teria colaborado na morte de um dos grandes pregadores do século passado: John Wesley.**

**4)** - Uma jovem está grávida; não está casada e seu noivo não é o pai do bebê que ela está esperando. Como ela é de um determinado país do Oriente Médio, caso a gravidez seja descoberta, ela será condenada à morte. Você recomendaria que ela abortasse?

**Se você disse sim ao aborto, sabe quem você teria ajudado a matar? Jesus Cristo.**

Em se tratando de decidir se vale ou não a pena deixar alguém nascer, vimos quão falha pode ser a solução humana. O movimento feminista

alega que a mulher tem o direito de fazer o que quiser com seu corpo - algo com que concordo plenamente. Contudo, cabe aqui uma pergunta: é o feto um membro ou um apêndice do corpo da mãe? Claro que não!

Já que o raciocínio humano é falho, como acabamos de ver, nós devemos, como cristãos, voltar-nos para a Palavra de Deus, que é nosso guia seguro em todas as questões, e ver o que a Bíblia diz acerca do assunto. Observemos alguns textos:

1. Jó 31.15: *“Pois o mesmo Deus que me criou, também criou meus servos; formou no ventre materno tanto eles como eu”* (NVT).

2. Isaías 49.1: *“Ouçam-me, vocês em terras distantes! Prestem atenção, vocês que estão longe! O SENHOR me chamou antes de meu nascimento; desde o ventre ele me chamou pelo nome”* (NVT).

3. Isaías 49.5: *“Mas agora diz o SENHOR, **que me formou desde o ventre para ser seu servo”**”*.

4. Jeremias 1.4: *“A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te **formasse no ventre materno**, eu te conheci”*.

5. Salmo 139.13-16: *“Pois tu formaste o meu interior tu **me teceste no seio de minha mãe**. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso **me formaste**; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. **Os teus olhos me viram a substância ainda informe...”**”*.

Em todas essas passagens bíblicas, fica claro que Deus considera que no ventre materno há “alguém” e não “algo”, uma “pessoa” e não uma

“coisa”. Davi diz que foi Deus quem o formou no ventre da sua mãe e o conheceu substância ainda informe. Jeremias é mostrado como uma pessoa com a qual Deus já se relacionava desde a barriga da sua mãe. Porém, a mais sublime e forte declaração quanto à dignidade da vida intrauterina está registrada em Lucas 1.39-44. Maria estava grávida há aproximadamente um mês quando foi visitar Isabel. Jesus era, então, um ovo ainda em formação. Isabel, por sua vez, estava no sexto mês de gestação (Lc 1.36). João Batista tinha perto de 24 semanas. Então, é nos é dito:

*“Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ouvindo esta a saudação de Maria, **a criança lhe estremeceu no ventre**; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre! E de onde me provém que me venha visitar a **mãe do meu Senhor**? Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim”* (Lucas 1.39-44).

Analisando atentamente o texto, podemos notar algumas verdades fundamentais:

**Primeiro:** O “ovo” de quatro semanas é chamado de Senhor;

**Segundo:** O feto, João Batista, já sentia emoção, pois ficou alegre.

Jesus foi considerado como uma pessoa quando ainda era um apenas um ovo. Entretanto, os defensores do aborto afirmam que ele era “alguma coisa”, um amontoado de células e não “alguém”.

***“O Senhor Jesus foi adorado estando no ventre da virgem Maria. Logo, quando começa a vida não deveria ser um debate para os cristãos”*** - (Josemar Bessa).

Assim, na formação do ovo já estamos lidando com um novo ser, alguém a quem não podemos privar do direito à vida. A Bíblia conduz, de modo natural, ao entendimento de que, a partir do momento em que o espermatozoide fecunda o óvulo, surge uma nova vida. O espermatozoide

sozinho não é um ser humano, nem o óvulo sozinho constitui um ser, mas depois que se juntam, dão início a uma nova vida, que conta também com uma alma. Se deixarmos seguir o curso estabelecido pelo Criador, dessa união nascerá uma criança. É apenas uma questão de tempo e nutrição.

Por essas razões, podemos afirmar que quando um aborto é cometido, alguém é assassinado sem piedade e sem direito a se defender. Um ser humano indefeso é cruelmente morto. Bebês com aproximadamente 13 semanas de vida (cerca de 3 meses) lutam para viver por mais de duas horas depois de abortados.

É claro que estamos falando de aborto intencional, um aborto realizado em função de uma gravidez indesejada, que, na maioria das vezes, é fruto de uma vida impura. Adultérios, fornicação, promiscuidade e namoros impuros frequentemente acabam em casos de gravidez indesejada, a qual, por sua vez, pode conduzir à decisão de se promover o assassinato de um inocente que não participou de nenhum dos atos de culminaram na gravidez indesejada.

**O aborto, tão romantizado por feministas e pela mídia em geral, é, na realidade, um ato de extrema crueldade.**

Quando dei esse estudo à igreja em São Torquato, pensei muito antes de projetar a animação que descreverei resumidamente abaixo, mas creio que ela serviu pra nos chamar de volta à realidade a fim de que passemos sempre a nos posicionarmos pela vida, sendo agentes da vida e não agentes da morte.

## COMO SÃO FEITOS OS ABORTOS

### **Aborto de um bebê até a 24ª semana de gestação**

Nessa fase o bebê já possui o comprimento de uma mão adulta. Assim, é feita a dilatação, o desmembramento e a aspiração intrauterina, que é quando o médico aplica sedativos na mulher e, após alargar o canal

vaginal, com uma ferramenta chamada espéculo, faz-se uso de um tubo de sucção que suga a placenta. A seguir, uma ferramenta chamada clamp (uma pinça com garras dentadas) é utilizada para agarrar e arrancar os membros e os órgãos do bebê, até que reste somente a cabeça. Então, a cabeça precisa ser quebrada, esmagada e partida.

### **Aborto de um bebê a partir da 24ª semana de gestação**

Nesse caso, o processo de matar o bebê é ainda mais agressivo. É feita a aplicação de uma injeção através do abdômen da mãe, cujo alvo é a cabeça ou o coração do bebê, que sofre uma dor aguda! O procedimento pode ter de ser repetido até que o bebê finalmente morra. Sendo a morte confirmada por ultrassom, é feito um parto. Em alguns casos, ainda é necessário recorrer ao processo de dilatação para despedaçar o bebê e, então, executar a sucção dos pedaços do corpinho (baseado numa narração de Ana Carolin e Campagnolo).

A pessoa que, de forma premeditada, decide causar um aborto, está tirando a vida de um ser inocente. Não está se livrando de algo ou amputando um órgão do seu corpo, mas cometendo um assassinato. Isso se aplica diretamente à mãe, ao pai, ao médico ou qualquer outra pessoa que participe, direta ou indiretamente, de abortos.

Portanto, devemos nos posicionar ao lado da Palavra de Deus que sempre valoriza a vida, pois o autor da vida é Deus e somente a Ele cabe o direito de dar fim a ela.

Uma criança, por mais indesejada que possa ser, tem o direito de nascer e somente a Deus, o criador de cada vida, cabe decidir se ela viverá e até quando viverá.

## **CONCLUSÃO**

O Antigo Testamento fala de um falso deus chamado Moloque, ao qual eram sacrificados bebês que eram queimados vivos. O ídolo que o representava tinha o corpo humano com a cabeça de boi ou leão e, no seu

ventre, havia uma cavidade na qual o fogo era aceso para consumir os sacrifícios. A morte das crianças, exigida por Moloque, era praticada no seu ventre.

Tragicamente, mesmo que as estátuas de Moloque não sejam mais utilizadas há muito tempo, parece-me que nenhuma outra época da história ofereceu a ele tantos sacrifícios de infantes quanto os que são feitos nos



nossos dias.

Deus fez o ventre materno para ser o “templo” da vida, mas os defensores do aborto o têm transformado em um lugar de morte e de sacrifício de pequenas vidas inocentes e indefesas, oferecendo-as a um demônio.

Colaboram indiretamente com isso todos aqueles que

dão seu aval para colocar no poder pessoas que sabidamente querem legalizar esse ato vil. Um líder que fez isso e que foi questionado por um membro da igreja, respondeu mais ou menos o seguinte: “Que cúmplice que nada meu irmão. As mulheres farão isso lá longe e eu não tenho nada com isso!”. Nesse caso, sou obrigado a perguntar: Como assim não tem?

Deixe-me ilustrar da seguinte forma: Suponhamos que eu saiba que alguém tem uma forte rixa com seu filho e que quer matá-lo. Suponhamos, ainda, que eu dê a ele uma arma de fogo e, depois de muito tempo, ele mate seu filho com ela. Em sua concepção, eu sou ou não culpado por cumplicidade na morte daquele filho? Ou será que eu poderia alegar que foi simplesmente alguém que matou seu filho e que eu não tenho nada com isso? Isso faz sentido para você?

Sei que estou pisando em campo minado, mas o povo de Deus pre-

cisa ser alertado sobre o que vem acontecendo, inclusive com seus filhos sendo doutrinados a pensar que aborto é algo normal. O que tem acontecido é que cristãos, em lugar de se opor e reprovar as obras das trevas, têm se tornado cúmplices delas. A exortação bíblica é: *“Não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as”* (Efésios 5.11).

Sei que minhas palavras podem soar forte demais a alguns ouvidos, mas não estou entrando nessa polêmica pela polêmica em si. O que faço tem o intuito de nos despertar para essa realidade e conclamar o povo de Deus a se posicionar bíblicamente contra isso. “Mas irmão Jabesmar, se eu fizer isso posso até perder meu emprego”. Ora, os irmãos da igreja primitiva perdiam até a vida por se posicionarem na defesa dos princípios bíblicos.

Que Deus tenha piedade das nações em que o aborto já foi ou está sendo legalizado! E que Ele pese sua santa e justa mão sobre os cristãos que têm colaborado direta e indiretamente com isso e que ainda não se arrependeram!

*“Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia”* (1Timóteo 1.5).

**Obs.:** Exceto quando apontado, todas as citações bíblicas são da Versão Revista e Atualizada da SBB.



# A Vida de Moisés

Alan Orr

**D**eus mudou o nome de Jacó para Israel, e os seus descendentes são os israelitas. Eles se mudaram para Gósen, no Egito (por volta de 1872 AC) convidados pelo Faraó, em gratidão pela ajuda que José lhe prestara (Gênesis 45:24-30).

Os descendentes de Jacó multiplicaram-se grandemente em número. Um faraó posterior, que não conhecia José, temendo que esse número aumentando se tornasse uma ameaça, os escravizou e afligiu. O número continuou aumentando; Faraó decretou que todos os meninos hebreus fossem mortos. Três meses após o nascimento de Moisés (BC 1571-1451), sua mãe o pôs num cesto de juncos, lacrado com betume e piche e colocou entre os juncos a margem do rio (Êxodo 2:3). Pela providência divina, certamente não por acaso, a filha do faraó o encontrou e o adotou. Ele cresceu no palácio e recebeu a melhor educação que existia na época. Aos 40 anos, por ter matado um egípcio, fugiu para a terra de Midiã, onde apascentou o rebanho de seu sogro e ali viveu por 40 anos. O anjo do Senhor apareceu a Moisés na sarça ardente (Êxodo 3:2) e o Senhor falou com

ele enviando-o de volta ao Egito para exigir a libertação dos israelitas da escravidão (Êxodo 3:7-10) e para dizer ao povo que o Senhor ia libertá-los e levá-los para a Terra Prometida. Deus lhe deu sinais para mostrar a Faraó, mas ele disse que não era suficientemente eloquente. Deus disse que iria ensiná-lo o que dizer (Êxodo 4:11) e para levar seu irmão Arão como seu porta-voz.

Faraó recusou deixar o povo ir, mesmo quando Deus fez milagres na sua presença, seu coração endurecido continuou recusando. Neste ponto, Deus lança um conjunto completo de 10 pragas poderosas contra o Egito. Após cada praga, o faraó continua recusando a deixá-los ir. A praga final foi a morte de todos os primogênitos. Deus disse aos israelitas para pôr o sangue de um cordeiro sem defeito nas ombreiras e na verga de suas portas para evitar que o anjo destruidor matasse seus primogênitos (Êxodo 12:7). À meia-noite, este anjo ataca e mata todos os primogênitos dos egípcios. Depois disso, Faraó deixa os israelitas saírem e Moisés lidera o êxodo do Egito.

Faraó, porém, muda de ideia e decide persegui-los com seu exército. Eles acabam acuados diante do Mar Vermelho, eles se apavoram, se recuar, o exército egípcio os pegará. Moisés porem diz ao povo: *“Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor”* (Êxodo 14:13-14).

Deus diz a Moisés para levantar seu bordão, e estender sua mão sobre o mar para dividi-lo, as águas do mar se partem e todo o seu povo atravessa em seco pelo meio do mar (Êxodo 14:16). Quando todos estão seguros, Moisés estendeu a mão sobre o mar novamente, fazendo as águas voltar cobrindo todos os egípcios que os perseguiam. Que livramento milagroso Deus providenciou para eles. Deus queria ver se Seu povo iria obedecer a seus mandamentos. Deus literalmente desce ao Monte Sinai e chama Moisés ao topo da montanha para encontrá-lo e conversar com Ele. Deus lhe fala sobre os 10 mandamentos. Moisés volta para relatar isso ao povo. Deus chama Moisés de volta ao topo da montanha. Desta vez, Moisés fica com Deus por quarenta dias. Deus lhe dá instruções sobre a construção do tabernáculo e duas tábuas de pedra inscritas com os 10 mandamentos. Enquanto Moisés estava no topo da montanha com Deus,

os israelitas começaram a murmurar e fizeram um bezerro de ouro como ídolo para adorar. Deus ameaça consumi-los, mas cede quando Moisés implora por eles. Quando Moisés viu o bezerro de ouro e as pessoas dançando ao redor dele, ficou extremamente zangado! Ele jogou no chão as duas tábuas do Testemunho que Deus lhe dera, quebrando-as em pedaços e pegando o bezerro que tinham feito, queimou-o e o reduziu a pó.

Então Moisés disse: *Quem é do Senhor venha a mim*. Devido a essa rebelião, 3.000 homens que não escolheram o lado de Deus, foram mortos naquele dia. Moisés volta ao Monte Sinai; Deus lhe dá duas tábuas de pedra com os 10 Mandamentos, no lugar das que foram quebradas. Moisés ficou numa fenda na rocha, (Êxodo 33:21-23) ao Deus passar, pode vê-lo apenas pelas costas, não o rosto (Êxodo 33:20). Que experiências Moisés teve, Deus libertando Seu povo do Egito com um poder incrível, sendo capaz de falar diretamente com Deus, e vendo Deus por traz. Deus chamou Moisés de seu amigo (Êxodo 33:11). Depois desse encontro direto com Deus, o rosto de Moisés brilhou.

Deus deu instruções a Moisés sobre a construção do tabernáculo. Uma nuvem o cobriu durante o dia e um fogo o cobriu à noite! Quando a nuvem se levantava do tabernáculo, eles a seguiam para onde quer que ela se acomodasse. A presença de Deus os guiando diretamente nesta jornada no deserto. Dois anos e meio depois de iniciarem sua jornada, Deus os leva até as fronteiras de Canaã, a Terra Prometida. Eles enviam 12 espiões a esta terra para a verificar. Dez dos doze espias voltaram com um relatório ruim, dizendo aos israelitas que o povo desta terra é mais forte e mais alto, e suas cidades fortificadas, e que não seriam capazes de vencê-los. Somente Josué e Calebe, que voltaram com relatórios positivos, acreditaram em Deus e estavam confiantes de que Ele os faria ter sucesso. Isso foi uma calamidade, não ter confiado em Deus. Deus disse que nenhum dos homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, quando partiram, jamais veriam a Terra Prometida (Números 32:11). Josué e Calebe conduziram esta geração mais jovem à Terra Prometida. O resto deles todos morreram no deserto devido à sua falta de fé em Deus (Hebreus 3:16-19). Deus os livrou tantas vezes com sinais e maravilhas e eles ainda não

confiavam em Deus. Moisés não teve permissão para entrar na Terra Prometida porque em Cades ele golpeou a rocha duas vezes com sua vara, em vez de apenas falar com ela como Deus havia ordenado (Números 20:7-11). Ele morreu no Monte Nebo quando tinha 120 anos, à vista da Terra Prometida. Muito mais tarde, Moisés apareceu no Monte da Transfiguração com o Senhor, Elias, Pedro, Tiago e João (Marcos 9:2-5). Moisés foi certamente um dos maiores profetas e escreveu o Pentateuco. Moisés informou o povo de um futuro grande profeta (O Senhor Jesus Cristo) que Deus levantaria. O Senhor vosso Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis. (Deuterônimo 18:15 e Atos 3:22 e Atos 7:37).

## LIÇÕES DA VIDA DE MOISÉS

**LIÇÃO 1:** Deus chama e usa os humildes – Ele era o homem mais humilde sobre a terra (Números 12:3)

**LIÇÃO 2:** Abrace seu chamado – Moisés hesitou e fez desculpas dizendo que não era bom orador (Êxodo 4:10)

**LIÇÃO 3:** Tenha FÉ, não MEDO - Não temais, acalmai-vos e vede o livramento do SENHOR (Êxodo 14:13).

**LIÇÃO 4:** O Senhor pelejará por vós, por isso acalmai-vos (Êxodo 14:14).

**LIÇÃO 5:** Faça as Escolhas Certas – Ele escolheu ser maltratado com o povo de Deus e considerou a afronta de Cristo como uma riqueza maior **do que os tesouros do Egito... (Hebreus 11:24-27)**

**LIÇÃO 6:** Desenvolva um Relacionamento Pessoal com Deus– O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo (Êxodo 33:11)

**LIÇÃO 7:** Aproveite todas as Oportunidades que Deus lhe dá - Ele foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras (Atos 7:22)

**Leitura (1)** - Hebreus 11 v23-29 Moisés um Grande Herói da Fé.

**Leitura (2)** - Atos 7:17-25 e 29-37 Moisés no discurso de Estêvão.

# A Fé e as Obras

Cláudio Martinowski

***“Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé e não tiver as obras? Porventura, a fé pode salvá-lo? Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.” - (Tiago 2.14 e 17).***

**D**urante uma viagem encontramos uma jovem com nome bíblico e lhe perguntei se ela vinha de família cristã, ela respondeu que seus pais são católicos e ela também era católica não praticante. Ser um religioso ou um atleta não praticante não é o mesmo que não o ser? Certamente temos pensado sobre essa declaração de Tiago: “A Fé sem obras é morta”, mas, você já pensou o que dizer das “obras sem a fé”?

Tiago estava pensando sobre a confissão de fé dos seus irmãos judeus, pois escreveu sua carta às doze tribos dispersas entre as nações. (Tg.1.1) Esses judeus consideravam-se filhos de Abraão, o Pai da fé, mas, não praticavam a fé de Abraão. Seus irmãos judeus precisavam ser confrontados entre sua afirmação de fé e sua prática.

Estou certo que Tiago estava pensando no judaísmo que negou o Filho de Deus, judeus nominais, sem nenhum compromisso com a verdade prática. Não deveríamos nós, levantar as mesmas perguntas que ocuparam

a mente de Tiago? Sim, está na hora de perguntar pelas obras aos que fazem afirmação de fé.

Que relação há entre as boas obras e a fé? Se minha fé estiver fundamentada no Evangelho, que mudança será visível em minhas Obras?

Nos últimos anos temos acompanhado uma onda de cristianismo descomprometido. Uma geração de “crentes” que são tomados de forte emoção nas reuniões dominicais e negam a fé nas atividades semanais. Afirmam ser crentes, mas não dão testemunho pela obediência da fé. Só poderemos manifestar nossa fé por obras, se entendermos este ensino das Escrituras.

A você que tem lido a carta de Tiago e também as cartas do apóstolo Paulo, não parece haver contradição no ensino? Tiago afirma que a fé sem as obras é morta e Paulo afirma que a salvação é pela fé, independentemente das obras. (Rm.3.28) Será que há contradição ou as cartas abordam aspectos diferentes?

Tiago está enfatizando os resultados da fé e o apóstolo Paulo enfatiza a instrumentalidade da fé. Em Gálatas 2.16 está escrito: *“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.”* O Escritor aos Hebreus diz que *“sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hb.11.6). Toda a Escritura enfatiza a fé e a graça como o caminho para o relacionamento com Deus e as Obras são as manifestações visíveis da fé invisível.

Na carta aos efésios está escrito que fomos salvos pela graça, sem qualquer mérito próprio e que fomos chamados para as boas obras (Ef.2.10). A Salvação é oferecida pela Obra de Cristo Jesus na Cruz do Calvário. A Obra de Cristo foi completa e perfeita, *“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”* (Hb.7.25).

A maioria das religiões fundamentam sua salvação nas boas obras e revelam que desconhecem ou negam a eficácia da Obra de Cristo na Cruz. Jesus declarou: **“Está Consumado!”** A dívida da humanidade está

paga e por isso pode salvar perfeitamente. Não podemos e não precisamos acrescentar nada à Sua obra, pois foi uma Obra perfeita. Qualquer tentativa de chegar a Deus com nossas próprias boas obras, significa desprezo à Obra de Cristo na Cruz e mostra a nossa ignorância sobre a natureza imperfeita das nossas obras, pois, *“Na verdade que não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque”* (Ec.7.20).

Se dependermos das nossas obras para alcançar a salvação, seremos condenados, pois pelas obras ninguém será justificado.

A Fé vem sempre em primeiro lugar, entretanto aqueles que não entenderam que a salvação é pela fé, posicionam sempre as obras em primeiro lugar, como se eles pudessem alcançar por si mesmo o mérito da salvação.

A Fé invisível precisa do testemunho visível das obras, mas sem a fé, as nossas boas obras são como um trapo de imundícia diante de Deus. Qual é a diferença entre a fé sem as obras e as obras sem a fé? Qual será o resultado das Obras sem a fé?

Vemos na história de Abel o exemplo de Obras pela Fé. Abel construiu o altar e ofereceu o sacrifício reconhecendo sua dependência do SENHOR. O Sacrifício de Caim não revelou fé. Ele fez o altar e ofereceu o sacrifício cheio de sua própria justiça. As obras sem a fé são uma forma de ostentação e orgulho do ser humano diante de Deus. A oferta de Caim, ainda que tivesse os melhores frutos, foi rejeitada, pois não foi acompanhada pela fé.

Hoje, as obras sem fé se manifestam quando os crentes fazem muitos trabalhos para Deus, mas nunca perguntaram se era isso mesmo que Deus queria que eles fizessem. Muitos ministérios trazem ocultamente a busca pelo reconhecimento próprio, para estabelecer o seu próprio nome. A Bíblia nos ensina como fazer Obras de Fé. Em João 15.5 Jesus ensinou a lição de dependência dele. *“Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”*. *“sem mim nada podeis fazer”*

Em Isaías 26.12 o profeta reconheceu que as obras dele dependiam da operação de Deus, *“Senhor, tu nos darás a paz, porque tu és o que fi-*

*zeste em nós todas as nossas obras.”*

Muitos crentes levantam grandes monumentos, majestosas obras diante dos homens, mas perdem toda a recompensa, pois, não fizeram na dependência do Senhor e esqueceram que toda a Glória pertence ao Senhor.

A Fé sem as obras é morta e as Obras sem a Fé são como trapos imundos diante do Senhor. Isaías diz: *“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebata”* (Is.64.6).

Em resumo, vemos que muitos crentes poderiam dizer de si mesmo: **“Não Praticantes!”** Pois já não praticam a oração, a leitura Bíblica e o testemunho da sua fé. Vivem na obscuridade, já não conseguem ver a diferença entre sua prática e a prática de um moralista que não crê em Deus. Outros propagam grandes obras para Deus, mas no final será apenas uma obra de feno, madeira e palha, (1Co.3.12) que não resistirá ao julgamento de Deus. Que possamos avaliar nossa fé, e nossa obras nos acompanhem até a eternidade.



# As Alianças de Deus

David Lipsi

Êxodo 24: 9-11:

*“E subiram Moisés, e Arão, e Nadabe, e Abiu, e setenta dos anciãos de Israel. E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia uma como pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade. Ele não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel; porem eles viram a Deus, e comeram, e beberam. Moisés, Arão e dois filhos, e 70 dos anciãos de Israel subiram AO SENHOR e adoraram (v 1), eles viram a Deus e comeram e beberam”.*

**Q**ual o contexto destes versículos? Deus havia dado as suas leis (capítulo 20 a 23) e estabelecido uma aliança com o Seu povo. Capítulo 24:3 diz que *“Moisés transmitiu-lhes todas as palavras e ordenanças do Senhor”*. O povo se comprometeu a fazer tudo o que o Senhor falou. Moisés então escreveu tudo o que o Senhor dissera. Erigiu um altar e ofereceram ao Senhor holocaustos e sacrifícios pacíficos. Moisés tomou o livro da aliança e o leu ao povo. Eles novamente se comprometeram a obedecer ao Senhor (v 7).

Moisés tomou o sangue dos sacrifícios, e o aspergiu sobre o povo e disse: *“eis aqui o sangue da aliança que o Senhor fez convosco”*.

E chegamos ao verso 9. E subiram e viram o Deus de Israel. Não entendemos exatamente a forma como Moisés e os anciãos viram a Deus, pois em outras escrituras, como João 1:18 lemos que ninguém jamais viu a Deus. Mas a palavra de Deus nos diz claramente que eles viram o Deus de Israel.

Deus não estendeu a mão para punir os líderes, diz o v 11, por quê? Porque no v. 5 vemos que ofereceram ao Senhor holocaustos e sacrifícios. E comeram e beberam. Celebraram uma ceia na presença do Senhor.

Na antiguidade era costume, e às vezes até hoje, celebrar a conclusão de uma aliança (um tratado ou uma negociação) em torno da mesa com uma refeição, uma ceia.

Vemos em Gênesis 31:54 que, após concluir um acordo com seu sogro, Labão, Jacó convidou seus irmãos e comeram pão e passaram a noite na montanha (comunhão).

Isso aconteceu séculos atrás. O que isso tem a ver conosco hoje? Nós também temos uma aliança, selada com sangue, uma nova aliança (muito melhor que qualquer outra aliança). Lucas 22:20: *“Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós”*. E o Senhor estabeleceu a ceia em sua memória: *“fazei isto em memória de mim”* (v.19). E assim como o apóstolo João, nós também temos uma porta aberta no céu e somos convidados: *“sobe para aqui”*, Apocalipse 4:1.

No dia do Senhor, em espírito (Ap 1:10) através do novo e vivo caminho (Hb 10:20), podemos entrar no Santo dos santos com intrepidez pelo sangue de Jesus (Hb 10:19) e ver o Deus de Israel e o nosso Deus na pessoa do Senhor Jesus Cristo coroado de glória e honra (Hb 2:9). E podemos ter comunhão com Ele e nossos irmãos enquanto celebramos a ceia que Ele estabeleceu para nós em Sua memória. Que posição maravilhosa em que nós estamos pela graça de Deus! Que aliança sem igual nós temos! Que nunca negligenciemos ou desprezemos este convite e privilégio!

Ao pensar na nova aliança que o Senhor fez conosco, que isto nos leve a louvar e adorar o nosso grandioso e amoroso Deus, assim como Moisés e os anciãos, pois só Ele é digno.

# A Influência da Liderança na Igreja

Vanderci da Silva

**N**este mundo pós-moderno, todos precisam aprender que o verdadeiro líder deve ser um verdadeiro transformador do ambiente eclesial, para não sermos influenciados e levados por ele.

Quando o Apóstolo Paulo deixa Tito em Creta. *"Por esta causa, te deixei em Creta para que pusessem em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme te prescrevi"* (Tito 1:5).

Quando olhamos para este texto, vemos claramente que nas igrejas ali não havia uma liderança, e onde não tem uma liderança não há ordem, isto é, na igreja, empresas e em nossas casas.

Podemos observar na carta de Paulo a Tito, que as características de uma liderança é trabalhar sempre em prol dos liderados despertando-lhes o potencial oculto ou adormecido, é a melhor forma de colaboração no processo de amadurecimento dos liderados, a presença de um líder que se coloca junto deles é fundamental para que estes alcancem os objetivos

desse líder.

As qualidades de um líder devem ser inspiradoras, e acima de tudo manter o caráter em qualquer situação e se tornar modelo ou exemplo as pessoas que estão a sua volta. Paulo instrui a Tito *"Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito"* (Tito 2:7-8).

Quando falamos de qualidade e modelo de um verdadeiro líder, podemos olhar para At 20:17-28, e contemplar o exemplo e cuidado do apóstolo Paulo para com os presbíteros (líderes) da igreja de Éfeso. Ele primeiro mostra o seu próprio exemplo (v 17-27), e depois os exorta a cuidarem de si mesmo e do rebanho que Deus os havia confiado (v28).

Podemos também olhar para o exemplo de liderança extraordinária de Jesus, como liderança transformadora era um modelo de vida e fala. Ele vivia o que falava, e falava para que Ele e outros vivessem segundo a palavra de Deus.

Esta deve ser nossa visão e influência na igreja de Deus, para que os princípios e valores de um líder seja transformador com o propósito de influenciar, incentivar, e edificar uns aos outros, não por constrangimento, mas em amor assim como Cristo amou a igreja.

É triste quando olhamos para alguns que se titulam líderes e buscam satisfazerem seus próprios interesses, e buscando enriquecimento ilícito entre outras coisas que não tem a aprovação Deus. Tito 1:10-12 fala que estes são:

- 1) - **INSUBORDINADOS:** Homens desobedientes, que recusavam se submeter à autoridade e eram desordeiros.
- 2) - **FRÍVOLOS:** Homens que falavam de mais e sem propósito.
- 3) - **ENGANADORES:** Homens que ensinavam com falsidade sedutora e perigosa levando suas vítimas a se desviarem da verdade.

No versículo 11, Paulo diz que eles *"andam pervertendo casas in-*

*teiras, ensinando o que não convém por torpe ganância." E que era necessário fazê-los calar. E de que maneira Tito poderia fazê-los calar? João 8:32 "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". A maneira de combater os falsos ensinadores é pregando a verdade. Aqueles homens estavam ensinando o que não deveriam e pervertendo casas inteiras, por torpe ganância para obter lucros e não para a glória de Deus.*

Infelizmente temos presenciado nos dias de hoje líderes pregando um falso evangelho, enchendo grandes salões e obtendo lucros.

Que possamos avaliar este artigo e pensar, estamos sendo bons influenciadores como liderança em Cristo ou estamos nos deixando influenciar com as coisas deste mundo?



# S.O.S DEPRESSÃO O Mal do Século

Alexandre Campos da Silva

**D**urante muito tempo para se pedir ajuda através do telégrafo usava-se o **Sistema MORSE** que emitia a sigla **S.O.S**, o receptor ao identificar aquele sinal sabia que do outro lado alguém estava em perigo e mandava urgente o socorro onde era necessário.

Meu objetivo nesse artigo não é relembrar o passado ou como usar um código de emergência, e sim falar de algo que tem sido muito comum na sociedade inclusive nas Igrejas, que são momentos de Dor, Aflição, Fragilidade, Doença, Fraquezas, desequilíbrios, ansiedade, em que precisamos gritar **SOCORRO! ME AJUDA!**

Podemos e devemos encontrar essa ajuda na família, amigos, nos profissionais de saúde física e mental, mas creio que todos nós já tivemos momentos em nossas vidas em que nenhum desses recursos foi suficiente.

Para quem podemos enviar nosso sinal de SOCORRO, quem poderá nos salvar. *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”* - (Mateus 11:28).

Lembro-me de várias passagens que mães, pais, discípulos estavam em perigo e gritaram por SOCORRO e Jesus foi ao encontro deles. Nesse caso Jesus nunca chega atrasado, pode contar com Ele.

A Depressão é considerada o mal do século, pois aflige pessoas em diferentes faixas etárias e se manifesta independentemente da posição social ou cultural, afligindo a sociedade de modo geral.

Desejo ligar um sinal de Alerta para nossas igrejas, pois tenho visto vários casos recorrentes entre os irmãos, já se fala em epidemia, e teve uma elevadíssima incidência nos últimos anos após a pandemia do COVID pelo estresse sem precedentes causado pelo isolamento social.

O fato de tudo ocorrer numa velocidade espantosa, graças, em parte, ao aparato tecnológico que desfrutamos, que levam as pessoas a estarem sempre com pressa, tudo é “pra ontem”, “pra já”, a correria não cessa, é uma aceleração constante, são preocupações com a vida, família, economia, segurança, política, procura por status, as perdas, todo esse acúmulo de situações estressantes pode levar cada vez mais pessoas a desenvolverem o transtorno de ansiedade e depressão ou borderline. *“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças”* - (Filipenses 4:6).

Os tempos mudaram e precisamos falar sobre esse assunto e identificar os perigos que estamos expostos, não podemos ficar silenciosos precisamos prestar atenção nas implicações para a igreja do SENHOR.

Um exemplo desses perigos, é quando propomos metas a atingir no trabalho, quando há mudanças para uma nova cidade, quando se chega a um lugar novo em que não se conhece ninguém, antes de uma prova, antes de uma viagem, diante de uma entrevista de emprego, diante de decisões difíceis do dia a dia, ou todas as vezes que se enfrenta uma situação nova, alheia ao seu controle. O medo é uma resposta emocional que tem por característica geral a preservação da vida, e geralmente se manifesta

diante do perigo possível ou real. Já a ansiedade, trata-se da antecipação de uma ameaça futura.

Reconhecer que precisa de tratamento é a atitude mais acertada para aqueles que sofrem sob a tirania da depressão ou ansiedade. Precisamos compreender que os Heróis da Fé do passado e os servos e servas do Senhor do presente só fizeram e fazem grandes feitos por causa do Senhor Nosso Deus e seu Filho Jesus, na realidade não existem super-heróis bíblicos, mesmo que inconsciente, a maioria de nós tem a sensação de que existem líderes e irmãos e irmãs super-heróis e por isso não podem sofrer, não podem perder, e não podem também ficar doentes. Sobretudo, este é um erro grave, pois todos somos humanos e vamos enfrentar desafios que nem sempre sairemos vitoriosos, este é o conceito básico sobre Depressão é uma doença e os cristãos não estão alheios às suas consequências. *“Mesmo quando eu andar por um vale da sombra e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem”* - (Salmo 23:4)

A certeza é, você vai passar por momentos difíceis, mas a minha companhia a minha presença o meu alívio será certo para os que me buscam e me amam.

Desejo trazer esperança e luz sobre esta doença que tem consumido a vida de muitas pessoas. E mostrar que cristãos podem enfrentar a depressão com a ajuda e companhia daquele que não falha em atender o seu **S.O.S.**

Que fique bem claro que depressão não é pecado. É uma Doença um Problema Relacionado com a Saúde, é uma doença psiquiátrica crônica. Tem como sintomas tristeza profunda, perda de interesse pela vida social, ausência de ânimo e oscilações contínuas de humor.

Cada vez mais, as pesquisas sugerem que esses fatores podem causar mudanças na função cerebral, incluindo alteração na atividade de determinados circuitos neuronais no cérebro. A sensação persistente de tristeza ou perda de interesse que caracteriza a depressão pode levar a uma variedade de sintomas físicos e comportamentais e enfraquecimento do corpo e da mente.

Depressão é uma doença da mente e não possessão demoníaca. Mas é preciso lembrar que o mal faz uso das nossas fragilidades para causar doenças na mente e no corpo. A pessoa fica mais vulnerável, o coração escolhe a falta de esperança no lugar da Fé, a fadiga e o desânimo e problemas de foco e concentração, pode levar a um abandono da Bíblia e da comunhão. Fé e arrependimento são fundamentais para quebrar esse Ciclo de abatimento da alma e do coração, muita oração e acompanhamento com todos os recursos de Médicos, profissionais de saúde e medicamentos específicos para ajuda no tratamento. *“Porquanto, nossa luta não é contra seres humanos, e sim contra principados e potestades, contra os dominadores deste sistema mundial em trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”* - (Efésios 6.12).

Desejo de forma sucinta lembrar do suicídio, um ato que consiste a colocar um fim intencional a sua vida, pode ser ocasionado por vários motivos, mas, quero mencionar que pode ser por um elevado grau de desespero e sofrimento, inclusive depressão, que nesse caso atualmente tem sido considerado como morte por transtorno mental, tenho visto acontecer bem perto de nós, não são poucos os casos de pastores em momentos de grande desespero dar termo a sua vida. Jesus Cristo disse: *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”* - (João 10:10).

Recusar essa oferta de abundância e virar as costas para Deus que nos Ama e deseja proporcionar o melhor para nosso tempo aqui nesse mundo. Algumas vezes abundância inclui também lágrimas, dores, desilusões e frustrações. Mas, Jesus prometeu estar conosco todos os dias sem nos abandonar.

Não existe nenhum relato Bíblico que podemos afirmar de que um personagem teve depressão, seria preciso uma avaliação de um profissional para isso. Menciono na lista abaixo alguns personagens que enfrentaram uma tristeza profunda ou uma estafa mental muito grande, e um emocional bem comprometido.

Jonas (Jonas 4:1,2,3), ficou triste porque Deus é bom.

Abraão teve uma vida boa, de riqueza, respeito e prosperidade, mas

estava insatisfeito por não ter tido um filho e ter de deixar sua herança para seu servo Eliezer (Gênesis 15:1,2,3).

Elias com medo da ameaça de Jezabel pediu a morte ao Senhor - (1 Reis 19:4). Elias achava que ninguém mais na Terra era crente no verdadeiro Deus, que somente ele tinha restado fiel a Deus. Precisou que o Senhor lhe mostrasse que não era assim - (1 Reis 19:14-18).

Jeremias, por que não me matou no ventre? - (20:17,18).

Davi, chora e derrama a sua alma - (Salmos 42:2,3,4)

Ana, com amargura de Alma. - (1 Samuel 1:10).

**Conclusão:** Como vencer a depressão? Praticando o que a bíblia e a medicina afirmam, essa é a melhor forma de vencer a depressão. Pois Deus deu a medicina e os remédios para trazer saúde e a palavra para nos orientar e dar esperança e cura.

A bíblia é uma fonte viva de esperança e saúde, mas se a palavra não é seguida é o mesmo que um médico diagnosticar uma doença, lhe dar o remédio e você não tomar.

Portanto, se alguém lhe perguntar se você está com depressão, diga-lhe: “estou doente e, esta doença me leva a ter sentimentos e pensamentos de depressão. Mas já estou buscando tratamento e estarei curado em breve. Por favor, ore pelo meu tratamento”.

Desta forma, você não somente estará falando a verdade para si mesmo, mas educando as pessoas a respeito dessa enfermidade, que não conhece barreiras religiosas, sociais ou econômicas e, à qual, todos nós estamos sujeitos. Oremos por famílias que tem sofrido com essa Doença.

Que Você peça Socorro, que Deus lhe Abençoe.

# O primeiro homem - Adão

Eduardo Fernandes

Texto: Gn. 1:26-27. Gn. 2:7.

**V**amos pensar nos privilégios e nas perdas que Adão experimentou ao ser criado por Deus, sabemos que só ele foi formado do pó da terra, a mulher foi transformada da costela, nos somos gerados do relacionamento de um homem com uma mulher, e o Sr. Jesus encarnou. “*O Verbo se fez carne*”. Meditemos na vida deste ser formado por Deus.

## 1) - Privilégios que só Adão desfrutou.

**a)** - Deus o formou do pó da terra. Gn. 2:7. Deus fez cada detalhe, do barro formou um ser perfeito, ao soprar nas narinas deu a ele o folego de vida, e ele passa a ser alma vivente, vejo o objetivo de Deus de ter um ser com quem Ele pudesse se relacionar, por toda a eternidade.

**b)** - Deus concedeu privilégios a Adão que nós não temos por causa do pecado, e só podemos ter através do Senhor Jesus pela fé colocada Nele.

## Privilégios:

**Pureza.** Feito a imagem e semelhança de Deus, sem pecado.

Gn. 1:26,27.

**Poder.** Tenha domínio sobre a criação. E o poder para viver eternamente.

**Paraíso.** Deus colocou o homem no jardim do Éden. Gn. 2:15.

**Presença.** Deus vinha na viração do dia ter comunhão com o homem. Gn. 3:8.

**Palavras.** Deus conversa diretamente com Adão. Gn. 2:16,17. Gn. 3:8.

**Plano.** Deus se preocupou com cada detalhe da vida de Adão. Gn. 2-18-20.

**Paz.** Pecaram, sentiram medo, perderam a paz que desfrutavam. Gn 3:9.

**c) - Punição:** Ao desobedecer a Deus, comendo da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi punido, e trouxe punição sobre toda a raça humana, Rm 5:12 ‘Porquanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram’. Não desfrutamos dos privilégios que Adão desfrutou, mas herdamos as consequências do seu pecado.

**Suor do rosto para ter o pão.** Gn. 3:19.

**Sentença de morte.** Volte ao pó Gn. 3:19.

**Separação.** Expulso do Jardim. Gn. 3:23,24.

## **2) - Profecia dada por Deus. Gn 3:15.**

**a) - Deus na sua grande bondade e misericórdia antes de punir o homem e sua mulher, ou toda a raça humana, traz o plano de salvação, ao dar a profecia da vinda do Sr. Jesus que seria ferido no calcanhar, mas feriria a serpente na cabeça, e através dEle podemos desfrutar dos privilégios da Salvação.**

*“Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais*

*aos que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Cristo Jesus” (Rm 5:17). Assim podemos desfrutar dos privilégios que Adão desfrutou.*

Pureza, poder, paraíso, presença, palavras, plano e paz. Pois através de Cristo, pela fé no seu sacrifício perfeito temos os nossos pecados cancelados, pois foram pagos na cruz. Amém



# Lições Importantes

André David Renshaw

*“Simão, filho de João...Senhor, tu sabes todas as cousas”*

João 21:17.

O Senhor Jesus estava terminando o Seu ministério público. Ele já havia feito sete sinais, demonstrando conclusivamente que Ele era o Filho de Deus. Quatro sinais foram na presença de indivíduos e quatro na presença de multidões. É interessante observar uma ligação entre o primeiro e o último sinal que João apresenta. Os dois aconteceram na Galileia: a transformação de água em vinho e a provisão de 153 peixes. Em João 2, no casamento em Cana da Galileia, houve um casamento e o vinho, que na Bíblia é símbolo de alegria, acabou. Não havia vinho suficiente. Em João 21 houve um outro grupo precisando da ajuda de alguém pois não tinham peixes. O Senhor Jesus, com felicidade, resolveu os dois problemas, enchendo as talhas com vinho (cap 2) e a rede com peixes (cap 21). Era necessário que as instruções do Senhor fossem obedecidas fielmente, conforme as palavras ditas: *“Enchei as talhas d’água”* (Jo 2:7) e *“lançai a rede*

à direita do barco e achareis” (Jo 21:6). A obediência era fundamental e sempre será se desejarmos ser úteis no Seu serviço. Em João 2 Ele deu princípio a Seus sinais e manifestou a Sua glória. Em João 21 Ele se manifestou aos discípulos depois de ressuscitar dentre os mortos. O capítulo 21 apresenta dois dos servos mais fiéis do Senhor Jesus, João e Pedro. O capítulo começa assim: *“Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Cana da Galileia, os filhos de Zebedeu, e mais dois dos seus discípulos”* (v 2). Eles estavam esperando no lugar designado, na Galileia, pois as instruções haviam sido bem claras: *“Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis”* (Mt 28:7). Então tudo indica que os discípulos estavam no lugar certo e mais do que isto, estavam juntos, cada um querendo cumprir as palavras do amado Salvador. Demonstrando uma unidade impressionante, em vista de tudo que havia acontecido, *“estavam juntos”*. E *“como é bom e agradável viverem unidos os irmãos ... ali ordena o Senhor a sua benção e a vida para sempre”*, afirma o salmista no Salmo 133, mostrando a excelência da união fraternal. A união dos irmãos é retratada como algo tão precioso como o óleo da consagração sacerdotal, e tão renovador quanto o orvalho das montanhas. É importante que trabalhemos juntos.

No capítulo anterior lemos que *“ambos corriam juntos”* (20:4). Quando o Senhor mandou dois discípulos procurar um lugar na cidade onde Ele pudesse ensinar os Seus discípulos antes da Sua morte, quais foram os escolhidos? Pedro e João. Os primeiros capítulos do livro de Atos dos Apóstolos mostram uma cooperação mútua entres estes dois discípulos. Talvez João era mais novo que Pedro, mas como é agradável observar esta união entre dois servos, com temperamentos diferentes, porém servindo fielmente o mesmo Senhor. João 21 v 3 indica que Pedro não era apenas um dos doze, mas porta-voz dos doze. Ele acompanhou o ministério de Jesus e tornou-se totalmente comprometido com o Senhor, um discípulo cuja devoção era inegável. Porém, várias vezes seu comprometimento foi posto à prova: *“Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros; também nós vamos.”* Este discípulo animado podia

influenciar seus companheiros com uma facilidade impressionante. Se você ler os Evangelhos, cuidadosamente, descobrirá que nas listas que citam os nomes dos discípulos ele é mencionado primeiro, como, por exemplo: *“Estavam juntos Simão Pedro, Tomé chamado Dídimo, Natanael ...”* (21:2). *“Tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João (Mt 17:1). “Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo”* (Jo 20:3). Os demais discípulos do Senhor, todos, reconheciam a sua posição privilegiada. Ao dizer *“vou pescar”, imediatamente os demais responderam: “também nós vamos contigo”,* demonstrando uma aceitação da sua autoridade e influência.

Vejam bem o que aconteceu: *“Saíram e entraram no barco, e naquela noite nada apanharam”* (v 3). É quase inacreditável! Estes homens eram pescadores experientes, conheciam bem a localidade e as condições do mar e haviam trabalhado juntos em diversas ocasiões, porém, *“nada apanharam”*. Porque houve esta catástrofe? Podemos responder com toda a certeza que foi porque haviam esquecido de um princípio que Jesus havia ensinado no cenáculo em Jerusalém, que era fundamental para todas as circunstâncias da vida: *“como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim ... sem mim nada podeis fazer”* (Jo 15:4-5). João acrescenta uma outra verdade a esta, na sua primeira carta, dizendo: *“e aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele. E nisto conhecemos que Ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu”* (1 Jo 3:24). Permanecer em Cristo exige obedecer aos Seus mandamentos. Talvez estejamos pensando que sem a Sua presença visível, daria para realizar alguma coisinha, mas a instrução é enfática e inconfundível: *“nada”*.

Os discípulos não haviam sido orientados a sair para pescar. Não era da vontade do Senhor que estava *“na praia”*, esperando a volta deles. Então o Salvador lhes perguntou: *“Filhos, tendes aí alguma coisa?”* (v 5). Ele não criticou os Seus discípulos, mas a pergunta foi tão penetrante.

Eu lanço uma sugestão. Temos aqui em figura o dia do tribunal da Cristo, ou seja, uma noite cheia de atividade e um encontro com o Senhor Jesus, no dia seguinte. Como os discípulos tiveram que responder às perguntas do Senhor sobre o seu trabalho, assim nós teremos que comparecer

na Sua presença, em breve. O arrebatamento dos cristãos é, sem dúvida, motivo de grande alegria e felicidade para o povo de Deus. Mas eu gostaria de enfatizar que antecipará um outro acontecimento importantíssimo, do qual Paulo fala nas suas cartas: *“porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um receba segunda o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”* (II Cor 5:10). *“Manifesta se tronará a obra de cada um, pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o provará”* (I Cor 3:13). Os discípulos não eram, de forma alguma, preguiçosos nem indolentes. Eles se esforçaram bastante durante uma noite infrutífera, sem a presença do Senhor Jesus. Mas eu gostaria que você notasse que discípulos inúteis se tornam frutíferos. A esterilidade se transformou em abundância, quando eles obedeceram fielmente às instruções do Senhor Jesus, que *“Ihes disse: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Assim fizeram, e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes”* (v 6). O que foi que produziu tal transformação? Eram os mesmos discípulos, no mesmo barco, com a mesma rede, enfrentando os mesmos problemas e dificuldades. Mas agora estavam agindo de acordo com a vontade do Senhor, e foi isto que fez a diferença. Será que Pedro aprendeu a lição? Sem dúvida! Se tiver tempo para ler o livro de Atos, creio que ficará impressionado com o seu crescimento espiritual.

No capítulo 10 encontramos o mesmo discípulo numa cidade turística chamada Jope. Ele não está agindo mais na força da carne, mas esperando na direção de Deus. *“Pedro subiu ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar ... enquanto meditava Pedro ... disse-lhe o espirito: estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando, porque eu os enviei ... e descendo Pedro para junto dos homens, disse: aqui me tendes, sou eu a quem buscais”* (v 21). É o quadro de um homem que não quer agir precipitadamente, porém na direção do Senhor, fazendo a Sua vontade. Em João 21, descobrimos que Pedro influenciou seis discípulos que o acompanharam e eles perderam uma noite de descanso.

Vemos o mesmo discípulo em Atos 10 influenciando seis homens

(veja At 11:12) que foram com ele até a casa de Cornélio, onde todos os ouvintes foram salvos. Ele aprendeu uma lição valiosa. Eu gostaria que você notasse como este sinal da divindade de Cristo afetou os discípulos que o tinham visto. Como vimos no capítulo anterior, João, o discípulo amado, demonstrou a sua admiração através das suas palavras, pois ele simplesmente exclamou: *“É o Senhor”*. Pedro também ficou profundamente afetado, e sentindo que não era digno de ver o Senhor Jesus *“cingiu-se com sua veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar”*. Realmente uma visão do nosso amado Salvador sempre terá este efeito, afetando as nossas conversas e mudando o nosso comportamento, como aconteceu naquele dia na praia. Que haja sempre em nossos corações aquela reverência e admiração que Ele merece, e nada de familiaridade. O Senhor Jesus providenciou tudo na praia. Na Sua presença todos foram bem vindos e ninguém foi desprezado. Quando chegaram em terra Ele lhes disse: *“vinde, comei”* (v 12). No início do Seu ministério público, Ele havia dito: *“vinde e vede”* (Jo 1:39). Era sempre um privilégio imensurável estar na Sua presença e Ele não fazia acepção de ninguém.

Em seguida, o Salvador que havia tão bondosamente providenciado todos os peixes disse: *“trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar”*. É como se Ele estivesse lhes dando crédito por aquela quantidade impressionante de 153 grandes peixes. Cada peixe na rede era grande. Foi Simão Pedro que *“entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes”* (v 11). Bem no começo do Seu ministério Jesus o havia chamado dizendo: *“Não temas: doravante serás pescador de homens”* (Lc 21:15). Mais uma vez a instrução era clara, fazer a obra do pastor. O trabalho do pastor começa onde acaba a obra do evangelista, e os dois são essenciais. Ele era pescador experiente e tinha que começar uma tarefa nova, sempre com aquela disposição que o caracterizava. Conversando com o Bom Pastor ele aprendeu algumas lições que nunca esqueceu durante o resto da sua vida.

A primeira lição foi esta. Cada ovelha do Bom Pastor é preciosíssima. É extremamente importante notar que cada peixe foi contado. Tenho certeza que isto foi inédito na experiência deste pescador. Ele nunca tinha

contado os peixes individualmente ao chegar em terra. Peixes são sempre avaliados pelo peso. Mas Jesus queria que Pedro aprendesse esta lição: cada cordeiro, individualmente, tem muito valor. É como se Ele estivesse enfatizando esta verdade pelo fato de cada peixe ser contado. Eu gostaria de aplicar esta verdade de uma forma bem prática. Na vida de cada igreja local, os presbíteros devem saber, sem nenhuma dúvida, quantos estão na comunhão. Isto é essencial pois eles são responsáveis pelo cuidado do rebanho e um dia terão que prestar contas ao Salvador pelo seu trabalho. Portanto, é necessário que saibam quantos têm e que os conheçam individualmente, dando devido valor a cada irmão e cada irmã. Como precisamos destes irmãos hoje!

Vemos a importância da segunda lição no versículo 15: *“depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros”? ... Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: “Simão, filho de João, tu me amas”? ... Pela terceira vez lhe perguntou: “Simão, filho de João, tu me amas?”* Jesus havia avisado Pedro que Satanás o estava rondando com a intenção de fazê-lo cair. Mas Pedro não deu muita atenção ao aviso e respondeu com autoconfiança: *“Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão, como para a morte ...”* (Lc 22:33). Diante da resposta extremamente confiante de Pedro o Senhor Jesus respondeu: *“Afirmando-te Pedro, que hoje três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante”*. Mesmo assim Pedro continuou confiante, porém, enganado. Naquela mesma noite as palavras do Senhor se cumpriram. O discípulo que havia declarado a sua lealdade ao Salvador falhou e deliberadamente negou, na presença de outros, que era discípulo de Cristo. Voltando as costas ao Salvador que o amava profundamente, três vezes ele O negou. O resultado foi triste e lamentável: *“Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo. Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente”* (Lc 22:61-62). Como ele se sentiu derrotado! Pedro ficou profundamente deprimido ao lembrar das palavras do amado Salvador e vendo aquele olhar, ficou quebrantado. As três negações de Pedro são contrabalançadas aqui em João 21 por

suas três afirmações de amor a Cristo. O discípulo, com a personalidade forte e expressiva e sempre zeloso, teve que aprender que, na obra para a qual havia sido chamado, o amor é essencial. Trabalhar para Cristo não vale nada se não tivermos um amor a Cristo. É indispensável. *“Amas me mais do que estes outros?”* Provavelmente significa *“mais do que os outros discípulos”* (veja Mt 26:33). Seja qual for a sua interpretação desta afirmação, é um fato inegável que o Senhor quer que sejamos caracterizados, sempre, por um amor tanto para com Ele quanto para com os outros irmãos.

***“Se não tiver amor, nada disso me aproveitará”.***



# A glorificação na Esperança Cristã

Éder Lúcio Rodrigues Ferreira

**O**s dias em que vivemos estão difíceis e um espírito de desesperança tem surgido. São muitas as razões para este sentimento. Entretanto, nesta situação, a Palavra de Deus se torna fundamental para nosso consolo e orientação.

Com muita propriedade o escritor C. S. Lewis escreveu: - *“caminhar afastando-se da vontade de Deus é caminhar para lugar nenhum”*. Aqui está o segredo para enfrentar este espírito de desesperança. Portanto, destaco o texto de Romanos 8:18-27, que me ajudou a enfrentar este espírito de desesperança, pois tem como mensagem que a glorificação promovida pelo Espírito Santo (que é o tema do capítulo 8) resulta na esperança cristã. O apóstolo, sob a inspiração do Espírito Santo, estabelece um norte para os salvos através da **“esperança cristã”**. Ela é apresentada como convicção de natureza real e certa (v. 18). É demonstrada no exemplo da criação

(vv. 19-22). É estabelecida na redenção do corpo (vv. 23-25). É promovida pelo cuidado do Espírito Santo (vv. 26-27).

Neste capítulo (8), o apóstolo Paulo alcança o ponto culminante da sua argumentação sobre o Evangelho, tema da carta aos Romanos, mostrando que nenhuma condenação pesa mais sobre os salvos (8.1) e nem haverá mais separação do amor de Deus - nenhuma (8.39). Assim, a esperança do salvo de sua completa justificação é declarada através da ação do Espírito de Deus que promoverá nele uma vida de justiça. A Lei nunca produzirá a justiça que ela requer, mas somente o Espírito Santo é quem a promoverá, pois, o crente foi adotado, quando adulto, como filho de Deus tornando-o herdeiro de Deus e coerdeiro com Cristo. Em resposta a esta filiação, por meio da ação do Espírito, o crente também será glorificado, pois esta será a complementação final da sua justificação.

Diante disto, são apresentados, no texto em destaque (8:18-27), dois grandes contrastes. O primeiro estabelece a condição do sofrimento presente e a glória futura. O segundo contraste está entre o que somos e o que havemos de ser. Nos propósitos de Deus, a causa dos problemas da Criação (sofrimento) foi a queda do homem e, portanto, a solução (esperança) será a glorificação do homem através da sua redenção (v. 21). O salvo, por sua vez, está numa situação semelhante à da Criação (sofrimento), enquanto aguarda a sua glorificação (esperança), que é a consumação da obra de Deus nos seus filhos (cf. v. 30). A vida que desfrutamos agora é definitivamente incompleta, de modo que a restauração do estado original do homem (v. 29), se constitui da nossa esperança. Em meio a isso, o Espírito Santo atua, até mesmo nas áreas mais íntimas do salvos, através de sua obra intercessora (v. 26,27).

Com estes aspectos em mente chegamos à mensagem do texto: a glorificação promovida pelo Espírito Santo resulta na esperança cristã, no qual quatro argumentos são apresentados.

O primeiro declara que a esperança cristã é uma realidade incontestável (v.18).

Para o apóstolo Paulo a esperança cristã (glorificação) é incontestável, por isso ele emprega uma expressão de certeza absoluta: *“tenho por*

*certo*”. Ela se refere à verdade acerca da qual não há qualquer contradição entre os sofrimentos suportados nesta vida e a glória reservada para os filhos de Deus.

Este pensamento não é novidade, pois o apóstolo já havia declarado anteriormente em outra carta: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação” (2Co 4.17). Portanto, não há razão para vivermos uma vida de desesperança, mesmo em meio ao sofrimento pelo qual passamos. Na verdade, o sofrimento faz parte da vida do salvo, ou seja, da própria Igreja. Podemos observar esta realidade nas palavras que Jesus dirigiu às diferentes igrejas no livro de Apocalipse (cf. Ap 2:3, 9, 13; 3:10).

O texto estabelece o tempo deste sofrimento através da expressão “tempo presente”, que é um termo técnico indicando a atual dispensação, ou seja, o sofrimento se fará presente no tempo da Igreja (e.g. Jo 15:18-21). Portanto, o tempo da Igreja é um tempo de “sofrimento”. Verdade esta que se choca com a teologia triunfalista e de autoajuda dos nossos dias.

Não obstante o texto nos apresentar a esperança cristã de forma real e convicta, declarando que ela se fará em meio ao sofrimento, somos levados a aguardar a plena manifestação, como filhos de Deus, que é a ressurreição do nosso corpo. Somos ainda levados a aguardar a glória que jamais, nem metade dela, foi contada ao mortal. Esta realidade não é colocada em um período incerto e distante, antes em um tempo real, de modo concreto e certo em sua existência e participação. Ele escreveu: - “*tenho por certo*”.

A glória que nos aguarda é tão superior, melhor e indescritível que, por isso, este mundo e tempo não deveria absorver as nossas energias e expectativas. Este é precisamente o problema que enfrentamos! Não conseguimos nos desapegar deste mundo e nem estabelecemos uma expectativa eterna e celestial. Por isso, observamos na atualidade a presença deste espírito de desesperança.

O segundo argumento declara que a esperança cristã se manifesta no exemplo da expectativa de redenção da própria natureza (vv. 19-22).

Paulo inicia o argumento com uma expressão interessante que su-

gere a imagem de uma pessoa esticando o pescoço para ver o que está além (por vir) - “*ardente expectativa*” – de modo a transmitir aos seus leitores uma ideia da importância cósmica da queda da humanidade no pecado e da restauração dos salvos para a glória.

A queda não atingiu apenas o homem, mas também a natureza. É importante observar as palavras de Paulo para descrever a situação da Criação: sofrimento (v.18), vaidade (v.20), cativo (v.21), corrupção (v.21) e angústias (v.22). Os sinais da morte estão presentes na natureza realçando a decadência do universo em vez de sua evolução. Assim, a Criação não pode redimir-se, nem libertar a si mesma. O apóstolo Paulo é enfático ao dizer que não apenas parte, mas toda a Criação geme e suporta angústias até agora. Assim, a Criação, escravizada, sem remédio pela corrupção que governa este mundo após a queda, aguarda na esperança de que seja liberada para participar da glória que os filhos de Deus gozarão. Ela aguarda a restauração através dos “*novos céus*” e da “*nova terra*” (Ap 21 e 22), pois o universo não será destruído, mas libertado, transformado e inundado da glória de Deus.

Destaco o verso 22: “*Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora*”. Nele as expressões “*geme*” e “*suporta angústias*” fazem alusão às dificuldades e provações tanto dos salvos quanto da Criação enquanto aguardam a manifestação da esperança, que, em última análise, resulta na vitória e alegria pela transformação que Deus efetuará. Portanto, Paulo traz uma imagem de que a Criação está em uma grande sinfonia de gemidos, mas não de sons angustiantes causados pela morte, antes são os sons da dor de parto, que leva à sua restauração, que leva à uma nova vida. Ou seja, a Criação está na expectativa da redenção!

O terceiro argumento declara que a esperança cristã se manifesta na redenção do corpo (vv. 23-25). Da mesma forma como a Criação tem a expectativa de plena libertação, os salvos compartilham deste mesmo anseio.

O termo “*primícias*” está relacionado aos primeiros frutos de uma colheita. Neste sentido a expressão se refere ao começo de algo e à sua

conexão entre este início e fim, pois a colheita é a mesma. Por ser aplicado ao *“Espírito Santo”*, a figura ganha a forma de que a obra redentora de Deus iniciada será realizada, como pretendida, até à sua conclusão. O Espírito Santo é a garantia, o selo, o penhor da consumação da salvação. Ele não é meramente o agente das bênçãos presentes.

Os filhos de Deus gemem em seu íntimo porque, tendo experimentado as primícias do Espírito, anseiam ardentemente tomar posse definitiva da plenitude da salvação. Gemem não com medo da morte; mas pela ardente expectativa da ressurreição. Não gemem por aquilo que são, mas por desejarem ardentemente aquilo que virão a ser. Não gemem pela fraqueza do corpo terreno, mas pelo anelo do revestimento do corpo de glória.

Paulo usa a palavra *“esperança”* (v. 24) em um sentido subjetivo - nossa atitude de esperança. Ou seja, não recebemos todos os benefícios da salvação no momento da conversão, por isso esperamos. Desde o início, olhamos para o futuro, para nossa libertação plena e definitiva do pecado, do sofrimento, da enfermidade e da morte (Ap 21:4). Se já tivéssemos recebido essas bênçãos, não estaríamos esperando por elas. A esperança diz respeito apenas ao que há de vir, por isso se torna necessário olhar para o futuro. Assim como a fé é contrastada com o que vemos (Hb 11:1; 2Co 5.7), também o mesmo ocorre com a esperança. Não podemos obstruir a expectativa de glorificação ainda neste mundo de sofrimento porque não nos tornamos aquilo que seremos (v.29).

A expressão - *“com paciência o aguardamos”* – sugere a ideia de alguém que está *“sofrendo sob intensa pressão”*. Enquanto aguardamos a redenção do nosso corpo, que é certa, experimentamos a pressão de viver neste mundo em *“sofrimento”*. Ou seja, vivemos aguardando o livramento completo da natureza pecaminosa e a conformidade da imagem do Filho de Deus, o primogênito entre muitos irmãos (v. 29).

Chegamos ao último argumento declarado – a esperança cristã se manifesta no cuidado do Espírito Santo (8:26-27). Assim como a esperança nos sustenta em meio ao sofrimento, de modo semelhante o Espírito Santo nos ajuda em nossa fraqueza.

O Espírito Santo se junta a nós para nos ajudar a carregar os fardos que nossa "fraqueza" nos impõe, ou seja, a *"totalidade da condição humana"*. Deste modo, o Espírito Santo nos auxilia em nossa incapacidade de discernir claramente a vontade de Deus nas muitas coisas pelas quais oramos.

Paulo usa o termo - *"gemidos inexprimíveis"* - em um sentido figurado, expressa a ideia de que o Espírito Santo, a partir da nossa incapacidade de conhecer a vontade de Deus e, conseqüentemente da nossa inaptidão de orar com garantias de sucesso, intercede expressando-se aqueles pedidos que se adaptam perfeitamente à Sua vontade divina dirigindo-os a Deus. Esta é a realidade da afirmação de Paulo: *"porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."* (Fp 2:13)

Com frequência, sentimo-nos desorientados em nossa vida de oração. Não sabemos orar como convém. Oramos de maneira egoísta, ignorante, limitada. Mais uma vez, porém, o Espírito coloca-se ao nosso lado para nos ajudar em nossa fraqueza e intercede por nós.

Deparamo-nos com um mistério aqui. É sabido que Cristo intercede por nós (Rm 8:34; Hb 9:24; 1Jo 2.1), assim como o Espírito Santo. Mas como isso acontece?

Cristo intercede por nós no céu, e o Espírito Santo na terra. Cristo, nosso cabeça, estando no céu, intercede por nós, fora de nós, para que desfrutemos os frutos da Sua obra de redenção. O Espírito Santo, nosso Consolador, intercede por nós, em nosso coração, para nos assistir em nossas aflições e levar nossas profundas necessidades diante do trono de Deus, para conformá-las à divina vontade.

O mais importante não é sabe como acontece, mas que as orações do Espírito Santo por nós são sempre segundo a vontade de Deus. E, uma vez que estão de acordo com a vontade de Deus, são sempre para o nosso bem. Isso explica muita coisa, como o versículo seguinte mostra (v.28).

Apesar de estarmos em um mundo de sofrimento, temos o privilégio do cuidado do Espírito Santo em nos guiar para experimentarmos a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Portanto, nos alegamos por estar-

mos vivendo a vontade de Deus? Vele recordar as palavras de C. S. Lewis: - *“caminhar afastando-se da vontade de Deus é caminhar para lugar nenhum”*. Então, caminhemos dentro da vontade de Deus.

Saibam, meus irmãos, que estas realidades observadas têm sido um grande desafio pessoal. Espero que, com a ajuda do Espírito Santo, possa caminhar na vontade de Deus. Que todos nós assim caminhemos.

Maranata Senhor Jesus!



# A mentalidade Coletiva

Rafael Faria S. Fonseca

O cristianismo é uma proposta de mudança. Na verdade, de total transformação. Diariamente, o convertido, por meio do contato com a Bíblia e com seus irmãos, identifica áreas em que necessita mudar, abandonando os hábitos da velha natureza e praticando o que é referente à nova natureza. Somos nova criação, realizada em Cristo Jesus, com o intuito de viver essa nova vida. Mas a mudança cristã não acontece somente na prática de vida; há um novo modo de pensar, uma mentalidade que deve ser criada e cultivada. Podemos chamá-la de “**mentalidade coletiva**”.

Em Efésios 4.22-24, o apóstolo Paulo trata sobre o processo de mudança. Basicamente, utilizando a ilustração de uma troca de roupa, o cristão deve despir (despojar; lit. deixar de lado) do velho homem e revestir-se do novo homem. Ou seja, se antes mentia, agora deve falar a verdade; se antes furtava, agora deve trabalhar; se de sua boca saía palavras torpes, agora apenas o que edificar. Isso para utilizar apenas as aplicações de autoria do próprio Paulo.

O processo, porém, não se limita a estes dois passos. Entre o despir

e o revestir, há uma mudança no modo de pensar. Ou, fazendo eco com a literalidade da ARA, uma renovação no espírito do entendimento. A mudança pela mudança não é suficiente; despir e revestir são incompletos se deixarmos de observar o miolo desde processo: a nova mentalidade do cristão.

Para entender o que Paulo intenciona com essa expressão, é salutar uma rápida olhada pelo contexto de Efésios. O livro é dividido em duas partes simétricas: três capítulos que defendem a posição em Cristo do salvo (recheado de verbos no indicativo), seguido de três capítulos que exortam sobre a prática do cristão (com proeminência de verbos no imperativo). O primeiro verso do capítulo 4 faz a dobradiça no livro.

O apóstolo, então, ao tratar da parte prática do cristianismo, entre todos os diversos temas que poderia iniciar, opta pela urgência de “*preservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz*” (v. 3). Para isso, todo cristão carece de humildade, mansidão e paciência (v. 2); inclusive até suportando alguns em amor, tal como somos suportados por outros. Essa unidade que deve ser preservada (e não criada, porque Cristo já o fez) tem seus motivos, os sete pontos em comuns que todo cristão possui (v. 4-6). Resumindo, a prioridade de Paulo nos temas práticos do cristianismo é defender a unidade do corpo de Cristo.

Adiante, no mesmo capítulo, o apóstolo dirá que o ministério exercido por todos produz edificação para todos (v. 12). Além disso, todo cristão é responsável por se desenvolver, chegando à unidade da fé e do conhecimento do Filho (v. 13). E uma igreja só crescerá quando cada parte realiza sua função no corpo (v. 16). Perceba que Paulo continua com sua prioridade eclesial, desenvolvendo como um corpo cresce e edifica-se de modo sadio.

A conclusão de toda esta rápida análise é óbvia: Paulo deseja transformar o modo de pensar dos cristãos em Éfeso. Antes, cada um andava segundo a inclinação da própria carne, como o autor registra em 2.3; cada um seguia a vaidade dos seus próprios pensamentos (4.17). Mas, agora, esse individualismo pecaminoso não cabe mais. A proposta cristã é de uma vida coletiva, em que o todo possui proeminência em detrimento do indi-

vidual. Assim, um dos motivos pelos quais todo cristão é responsável por viver de modo agradável a Deus, é que ele faz parte de um corpo. Ser cristão é, invariavelmente, estar conectado a outros, sejam iguais ou diferentes; e essa nova mentalidade transforma nossas prioridades.

Para endossar ainda mais o que Paulo propõe, voltaremos para suas aplicações deste processo. Para o apóstolo, o motivo para abandonar a mentira e falar a verdade é que somos *“membros uns dos outros”* (v. 15). Claro que há outras razões para um cristão não mentir: Deus é verdade; o Diabo é o pai da mentira; a mentira traz prejuízos pessoais; etc. Neste caso em específico, porém, a preocupação de Paulo é com a mentalidade coletiva, com um novo modo de pensar que faz toda a diferença para a igreja. Do mesmo modo, a ideia não é deixar o furto e trabalhar apenas; embora isso, por si só, já seria uma grande transformação. O modo de pensar coletivo conduz alguém ao trabalho *“para que tenha com que acudir ao necessitado”*. Para o cristão de mente coletiva, o trabalho não visa apenas seu próprio sustento, ou a possibilidade de realizar seus próprios sonhos. Essa é a mentalidade antes de Cristo. Em Cristo, a prioridade é auxiliar aqueles que estão em dificuldade. Continuando, trocar palavras torpes por palavras edificantes transmitirá *“graça aos que ouvem”*. E assim por diante. Irmãos, vivemos em uma época em que o individualismo cresce mais e mais. É cada um por si, realizando seus sonhos e desejos, fazendo o possível e o impossível para seguir os anseios de um coração pecaminoso. Mas a igreja é chamada para ser diferente, inclusive no modo de pensar. Precisamos desenvolver uma mentalidade coletiva, em que a unidade do corpo será preservada em detrimento de meus gostos pessoais. Obviamente, não ignoraremos pecados que precisam ser confrontados e tratados, muito menos deixaremos de refutar heresias destrutivas, mas passaremos por cima dos caprichos de um coração exigente e idólatra de si mesmo, em prol da unidade e harmonia da igreja de Deus.

E, assim, viveremos as palavras do próprio Paulo no final deste capítulo 4 de Efésios: seremos *“uns para com os outros benignos, compassivos”*; *quando necessário, perdando uns aos outros, como Deus nos perdoou.*

# Meu Dom, a Serviço do Reino

Adriano Barbosa Teixeira

*“Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo... Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”*

Efésios 4:7;12

**Q**uando pensamos em dons espirituais, há três verdades que sempre temos que ter em mente:

**1 – Os dons são manifestações da graça de Cristo em nós.** Não há glória em mim ou autoridade em mim mesmo. Não é fruto de esmero ou conquista pessoal. Se eu tenho um dom no corpo de Cristo não é para meu nome aparecer; não é para me enriquecer; não é para eu ser o chefe ou o mais importante. Os dons são manifestação da graça de Deus.

Olhe Ef. 2.4,5 de onde nós viemos. Eu não sou missionário, mestre, crente etc., para glória pessoal.

Cristo por sua graça me salvou, me chamou e me deu dons, serviço, privilégio de trabalhar na sua obra e de construir sobre o fundamento estabelecido para glória Dele. Foi Cristo quem venceu, Ele levou cativo o cativo e deu dons aos homens. A vitória foi de Cristo. Nós, porém, herdamos o despojo da vitória.

Em Mt 25.14, segue o mesmo princípio. O Senhor é dono dos bens e talentos e distribuiu, a um, a outro e outro...

Isso faz todo sentido quando Paulo diz: *“se prego o evangelho não tenho de que me gloriar, mas sobre mim pesa esta obrigação e ai de mim se não pregar”*. É fruto da graça de Deus e ai de mim se o não fizer.

**2 – Fica claro então a segunda verdade sobre os dons espirituais:** É Cristo quem distribui estes dons. Não sou eu quem busco, não é o serviço que eu quero fazer nesta obra, mas a proporção do dom de Cristo.

Ele é o Senhor da igreja e quem estabelece o papel de cada um (ver Mt. 25.14-30 – O que o Senhor fez? Chamou seus servos e confiou a eles os seus bens – ou seja – Somos despenseiros de Deus. Estamos guardando um pertence do Senhor. Esse dom é para utilizar no seu corpo para o crescimento dele, do corpo e de Cristo.

Somos responsáveis pelo que fazemos com esse talento, Ele não pertence a nós. Portanto, devemos com prudência usarmos o talento a nós confiado, pois prestaremos contas se usamos, se enterramos, se tiramos vantagem pessoal ou se utilizamos no corpo de Cristo.

Paulo diz que o propósito é a edificação e crescimento do corpo e se eu negligencio estou contribuindo para que o corpo não seja edificado.

**3 – A terceira verdade continua seguindo o pensamento.** Se os dons trazem responsabilidade, talvez alguém pense que é melhor que não tenha dons. Como aquele que recebeu um talento e preferiu enterrar. Mas a terceira verdade é clara: A cada um é concedido... Não é uma ferramenta para alguns, mas para todos. Para cada crente o mestre preparou, um trabalho

certo quando o resgatou” (Hinos e Cânticos).

A ideia é que todos tem um dom, um trabalho na obra de Cristo. Não existe um crente, um salvo em Cristo que junto com a salvação não recebeu também um dom da graça de Deus para trabalhar de alguma forma em sua obra.

Essas verdades ligam esse texto de Efésios Com os textos de Romanos 12.3-8 e 1Coríntios 12.1-14.40. Olhe como por exemplo Romanos encaixa aqui: **a)** - sendo o dom uma manifestação da graça de Deus, não tenho que pensar de mim mesmo além do que convém., mas conforme a fé. **b)** - um corpo tem muitos membros e nem todos tem a mesma função, somos corpo de Cristo e membros desse corpo (há um só Deus...) Quanto a dons espirituais somos aconselhados a usá-los e não reter a mão, usar conforme a fé e o dom de cada um. Não ir além do que nos diz respeito. A ideia é que o edifício bem ajustado cresce para santuário dedicado ao Senhor.

O versículo 12 tem 3 palavras bem interessantes que definem o propósito ou avaliam se estamos usando os dons de maneira correta. Se no uso dos dons estas 3 palavras se fazem reais, então estamos no caminho certo:

**A primeira palavra é aperfeiçoamento:** - O sentido dela é concertar. (reparar as redes), osso quebrado, por em acordo facções opostas. Reparar o que está deficiente na fé dos cristãos aptos para o desempenho de suas funções no corpo. No exercício dos nossos dons, estamos reparando vidas e restaurando com a graça de Deus ou destruindo com nosso egoísmo?

**A segunda palavra ou sintagma é Desempenho do serviço** – no original é literalmente diaconia, diretamente relacionado ao ministério com outro. Diaconia é ajuda aos necessitados, fala de servir a mesa de Cristo. Isso nos lembra de Jesus lavando os pés dos discípulos. De Jesus se oferecendo como sacrifício por nós. O propósito do nosso dom é para edificação do outro e nós somos edificados pelos ministérios de outros. Servimos e somos servidos. Isso evidencia os discípulos de Cristo. *“Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”*

**A terceira palavra, ou conjunto de palavras que formam uma ideia sobre o propósito dos dons é a Edificação do corpo** – Não para uso egoísta, mas altruísta. Servir aos outros. Edificação da igreja de Cristo. Isso nos lembra que não é para eu aparecer no exercício do dom, não é minha capacidade em evidência, mas aquele que me deu o dom, aquele a quem estou representando pelo meu serviço. O grande problema da igreja de Corinto foi justamente esse. Os dons estavam sendo usados para vantagens pessoais e não para edificação do corpo.

Quando usamos os dons da maneira errada, trazemos sérias consequências para o corpo. Quando um membro do corpo deixa de fazer o que deveria fazer, o trabalho se torna mais pesado. Que usemos nossos dons para glória do cordeiro!



# A distinção entre Israel e a Igreja

Edilson Pereira

**Leitura Bíblica - Gálatas 1:1-9**

O autor da carta – Paulo (1:1) seu nome aparece outras vezes em (5:2) mas não há nenhum argumento contra a autoria de Paulo, os dados históricos dos capítulos 1,2 confirmam que foi Paulo quem escreveu.

## **Pano de fundo da carta**

A medida em que o Evangelho era pregado em terras gentílicas, e os gentios professavam fé no Senhor Jesus Cristo, os problemas começavam a aumentar. Estes problemas eram levantados pelos judeus, qual seria o relacionamento dos gentios com a lei de Moisés? Eles poderiam ignorá-la completamente? Não deveria ela ter lugar, sendo que era de origem di-

vina? E como fazer com o rito da circuncisão? Se os gentios fossem fazer parte do povo da aliança (como eles diziam), não deveriam levar em seus corpos a marca da aliança?

Problemas de alcance mais amplo surgiram destas perguntas: a igreja seria uma extensão do judaísmo? Se a salvação é para todos, fé em Cristo é o suficiente? Obras da lei eram necessárias para completar a justificação? Este ensinamento destruía os fundamentos do Evangelho.

-Estes falsos mestres atacavam a autoridade de Paulo como apóstolo, sendo assim ficaria mais fácil para os gálatas aceitarem seus ensinamentos errados.

- Eles diziam que o Evangelho pregado por Paulo era bom, mas insuficiente.

- A lei era necessária para se viver bem, seus preceitos visavam ajudar todos a viver uma vida correta. A vida sem lei, inevitavelmente levaria a iniquidade e imoralidade e a todo tipo de excesso. Paulo responde a estes argumentos nos capítulos 5 e 6, mostrando-lhes a vida cheia do Espírito Santo.

Embora para os gálatas, isso era um problema do século 1, o ensino desse movimento tem sido difundido ainda nos nossos dias. Surge então as duas formas de interpretação Bíblicas que se forem mal-entendidas podem trazer prejuízo no meio da igreja de Cristo.

### O Dispensacionalismo e o Aliancismo

- São sistemas teológicos ou formas de interpretar a Bíblia ou sistemas diferentes de interpretação Bíblica.

**O Dispensacionalismo** – é um sistema teológico que apresenta duas distinções básicas:

a) - Interpretação consistente literal das Escrituras.

b) - Uma distinção entre Israel e a igreja no programa de Deus.

**O Aliancismo** – diz que Deus tem apenas um “pacto” ou uma “aliança” com o povo, e há um só povo entre Israel e a Igreja.

**Vejam os alguns Pontos básicos do Aliancismo:**

- a) - “a igreja” é formada pelo povo redimido de Deus em todas as eras, mas somente pelos da era atual, que se estende do dia de Pentecoste até ao Arrebatamento.
- b) - As alianças Abraâmica, Dravídica, e nova, encontram cumprimento na era moderna (os teólogos do pré-milenarismo sustentam que, apesar da possibilidade de haver cumprimento de alguns aspectos dessas três alianças nesta era moderna, haverá também um cumprimento futuro dessas duas alianças.
- c) - O programa divino tem finalidade soteriológica, ou seja, promover salvação das pessoas.

**Vejam algumas teses do Aliancismo:**

- Gl 3:6-9 – diz que os da fé são todos filhos de Abraão, usando este argumento para provar que existe apenas um povo.
- V. 8 – “a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios preanunciou o evangelho a Abraão”, se preanunciou o evangelho a Abraão, então não há distinção entre Israel e a igreja.

Os Aliancistas dizem que há apenas um pacto com um só povo representados pelos santos do Velho e Novo Testamento.

- Um plano – uma igreja – um plano para todos – Por causa da descrença de Israel todas as promessas passam para a igreja.
- Eles não interpretam as profecias no sentido literal.

Mas onde está perigo em interpretar as Escrituras desta forma? O perigo existe e leva o cristão a práticas erradas como:

- a) - **a praticar a Lei Mosaica como acréscimo à nossa salvação.**
- b) - o Milênio é interpretado como simbólico e não literal, sendo

assim, não haverá o reinado de Cristo aqui na terra.

**c)** - a igreja é a nova Israel.

**d)** - a igreja não iniciou no Pentecoste (At 2), ela é o cumprimento de Israel.

**e)** - não há erro a igreja praticar os ritos que foram dados a Israel.

### **Agora, vejamos a interpretação do Dispensacionalismo:**

A palavra “*dispensação*” deriva-se de um termo latino que significa “*administração*” ou “*gerencia*”, se refere ao método divino de lidar com a humanidade e de administrar a verdade em diferentes épocas.

### **O dispensacionalismo na Bíblia**

Mas antes de falar sobre o dispensacionalismo, temos que falar de John Nelson Darby, teólogo Anglo-Irlandês, figura muito influente entre os irmãos “Plymouth”, foi considerado o pai do moderno dispensacionalismo.

John Darby popularizou o dispensacionalismo no século 19, ele começou a estudar as Escrituras Sagradas e começou a defender as seguintes teses:

- 1)** - Regresso a forma simples de culto e governo apostólico.
- 2)** - Literalidade na interpretação das Escrituras.
- 3)** - A ênfase sobre a doutrina da volta de Cristo.

Acredita-se que há sete dispensações na Bíblia, outros dizem um pouco mais, mas vejamos as sete mais aceitas:

**1 - O período da Inocência** (Adão e Eva no Éden) - foi de Genesis cap. 2 a Genesis cap. 3.

**2 - O período da Consciência** (de Adão e Noé) – foi de Genesis cap. 4 a Genesis cap. 8.

**3 - O período do Governo humano** (dos descendentes de Noé à Torre de Babel) – foi de Genesis cap. 9 a Genesis cap.11.

**4 - O período da Promessa** (de Abraão a Moisés) – foi de Genesis cap. 12 a Genesis cap. 50.

**5 - O período da Lei** (de Moises a Cristo) – foi de Êxodo cap.1 a Atos cap. 1.

**6 - O período da Graça** (do Pentecostes ao Arrebatamento) – vai de Atos cap. 2 a Apocalipse cap. 3.

**7 - O período do Milênio** (vai dos mil anos de reinado de Cristo até o julgamento final) – Ap. 20:1-9.

É importante notar que cada dispensação termina com um juízo:

**1) - Inocência** – expulsão de Adão e Eva do Éden.

**2) - Consciência** – Dilúvio.

**3) - Governo humano** – Confusão de línguas.

**4) - Promessa** – Escravidão no Egito.

**5) - Lei** – Perca da Nacionalidade.

**6) - Graça** – A grande tribulação.

**7) - Milênio** – O Grande Trono Branco.

Agora como identificar o dispensacionalismo na Bíblia? Olhando os seguintes pontos vamos identificar o dispensacionalismo nas Escrituras:

**A) - Podemos aceitar que Deus trata o homem hoje, igual antes da sua queda?**

**B) - Você crê que Deus lidou com Moises quando estava sob a lei mosaica, da mesma forma que lidou com Noé?**

**C) - Você acha que Deus lida com a igreja da mesma forma que lidou com as pessoas do Velho testamento?**

Claro, a resposta é, não! O principal erro do Aliancismo é crer que Israel e Igreja são um só povo.

Vejamos as comparações:

**a) - Israel foi escolhida para a glorificar a Deus na terra.**

**b)** - A igreja foi escolhida para que a glória de Deus fosse revelada no céu.

**Tempo da escolha:**

**a)** - Israel foi chamado por Abraão.

**b)** - Igreja antes da fundação do mundo.

**Propósitos de Deus sobre as escolhas:**

**a)** - (Israel) - a vontade de Deus é que fosse diferente de todas as nações.

**b)** - (Igreja) – para que fosse um corpo diferente.

**No Chamado:**

**a)** - (Israel) Deus chama Abraão em Ur dos Caldeus.

**b)** - (Igreja) Deus chama várias nações para terem um encontro com Cristo.

**No encontro físico:**

**a)** - Israel vai ter um encontro com o Rei do Reis, Senhor dos Senhores no milênio físico.

**b)** - Igreja vai ser chamada para o céu no arrebatamento.

**A relação com Cristo:**

**a)** - (Israel) “Rei” no milênio físico.

**b)** - (Igreja) “Jesus” é a cabeça “o noivo da igreja”.

**Herança:**

**a)** - (Israel) – a terra no milênio físico.

**b)** - (Igreja) – o céu.

**Pontos positivos encontrados no Aliancismo e Dispensacionalismo:**

**a)** - Ambos os lados afirmam que a salvação é através de Cristo.

**b)** - Dispensacionalistas e Aliancistas, podem ser irmãos em Cristo se crerem que Jesus é suficiente para a salvação.

Os erros cometidos por grupos chamados evangélicos que não fazem separação entre Israel e Igreja:

**1)** - Uso do óleo para unção (representando o Espírito Santo).

**2)** - Assar um cordeiro e comer em comemoração da páscoa (re-

apresentação da morte de Cristo na Cruz).

**3)** - Circuncisão (selo do Espírito Santo como marca de quem pertence a Deus).

**4)** - Dar nomes de “levitas” aos músicos da igreja local.

**5)** - Oração pedindo que a Deus que não tire do Espírito Santo do cristão.

**6)** - Reconhecer homens como profetas nos dias atuais, dentre outras práticas que não foi dada para a igreja e sim a Israel.

### **O mais grave no Aliancismo:**

**a)** - Interpretar o milênio como simbólico e não literal, assim não haverá o reinado de Cristo aqui na terra.

**b)** - A igreja não iniciou no pentecostes, ela é o cumprimento de Israel.

**c)** - Tira a forma simples de culto e governo apostólico.

**d)** - Mantém a prática da existência entre cleros e leigos.

Em Gl 1:7 – esta prática de judaísmos misturado com cristianismo, Paulo chama de **“perversão do Evangelho”**.

Em Gl 2:21 – Paulo diz que isso é anular a morte de Cristo na cruz.

Em Rm 11:5,6 – As Escrituras nos diz que: *“se a nossa salvação é obtida pelas obras, então já não é mais graça”*.

Que Deus nos ajude a enxergar a distinção entre Israel e a Igreja, para que não venhamos a praticar atos que não foi destinado a igreja fazer.



# Pais - Jovens - Filhinhos

F. G. Burkitt

Extraído da Revista Crescei – 06/2022

Tradução Celso Luiz Castro.

## 1 João 2:13-27

**O**s escritos do apóstolo João têm uma importância muito especial para nós hoje. João é o último dos escritores inspirados e a grande verdade que ele expõe é a Pessoa de Cristo como fundamento de todo o cristianismo. Também desenvolve extensivamente o tema da vida eterna em relação à pessoa de Cristo.

Ele começa de maneira notável; Não se dirige a uma igreja particular, mas apresenta Cristo manifestado na terra, como a vida eterna que estava ao Pai, em toda a intimidade deste precioso relacionamento. Este tema o leva a mostrar o que era a vida, perfeitamente manifestada em Cristo, e que nos foi comunicada.

Que profundidade temos em tais revelações! NEle encontramos o Infinito que *"veio em carne"* (1Jo 4:3) por amor aos homens. Ele tem pena

de nós em nossas tristezas e provações. Jesus neste mundo tinha um coração cheio de ternura e compaixão pelos seus. Permanecendo nas margens deste oceano da graça infinita, podemos coletar muitas pérolas preciosas; mas nunca mergulharemos totalmente em sua profundidade, nem esgotaremos os tesouros que ela contém.

No capítulo que nos ocupa, o apóstolo se dirige a três classes de crentes: **“pais”**, **“jovens”** e **“filhinhos”** (ou menininhos ou criancinhas<sup>1</sup>). Ele diz aos pais: *“Vocês conhecem aquele que é desde o princípio”*; e esta palavra é repetida duas vezes. Assim, o que caracteriza os pais é o conhecimento de Cristo. Mas há Nele, como já escrevemos, uma tal profundidade de riquezas que nunca podem ser totalmente sondadas.

O **“pai”** é alguém que está no caminho há algum tempo e tem uma grande experiência cristã; mas você sempre pode voltar para contemplar os tesouros insondáveis que encontramos naquele que era *“Deus ... manifestado na carne”* (1 Timóteo 3:16), o *“Verbo se fez carne”* (João 1:14) e ainda esteja, como antes, começando, nesta contemplação. Que objeto precioso de meditação, adoração e louvor eterno!

Aos jovens o apóstolo diz: *“vós vencestes o maligno”* e *“vós sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós”*. Os jovens já estavam no caminho há algum tempo; eles não eram novatos. A fonte de sua força era: *“A palavra de Deus permanece neles”*.

Aqui não se trata do conhecimento humano que poderia ensoberbecê-los e desviá-los, mas da Palavra de Deus que permanece neles. Nem a alma é preservada pelo mero conhecimento das Escrituras, mas pela verdade ensinada pelo Espírito que nos coloca em comunhão com o próprio Deus. É assim que o Senhor como um homem obediente e dependente respondeu pela Palavra escrita a toda astúcia e engano de Satanás. É o exemplo colocado diante de nós.

*“Não ameis o mundo”*, diz o apóstolo João aos jovens. Isto é muito significativo, porque é depois de ter percorrido algum tempo o caminho

---

<sup>1</sup> Nota: No original grego, a palavra “filhinhos”, utilizada nos vv. 12 e 28 é a mesma e se dirige a todos os crentes, ainda que nos vv. 13 e 18, a palavra filhinhos corresponde menininhos ou criancinhas, que é o primeiro grau de maturidade espiritual quando o recém-convertido entra na família de Deus.

cristão que o mundo oferece ao homem todos os seus atrativos. Aquele que acaba de se converter e se põe a caminho é cheio de zelo e amor, não olha com inveja para as vaidades do mundo; mas depois de certo tempo é necessário que ele experimente as decepções da vida e as dificuldades da jornada. É nesse momento que o mundo começa a afirmar suas reivindicações e tão facilmente as insinua no coração.

E o que é o mundo? Três expressões o resumem: o desejo da carne, que está no interior e convoca os desejos carnis do homem; o desejo dos olhos que está do lado de fora e exerce sua atração sobre os sentidos; e o orgulho (ou soberba) da vida. Este último parece ser o que se dirige especialmente o homem que deseja distinguir-se na sociedade e no mundo da ciência, da política, do trabalho, etc.

O mundo é um sistema perfeitamente adaptado ao homem natural, tanto para o pobre como para o rico. O mundo é algo que está sempre presente, ao nosso lado, impelindo-nos a adorar e servir a Satanás, seu senhor e mestre. Quantos crentes no Senhor Jesus viram o seu testemunho arruinado por terem escutado as suas seduções!

Mas "o mundo passa e seus desejos". Nada há nele que permaneça e seja duradouro, porém, enquanto ele permanece, ele serve aos desígnios de Satanás, seduzindo o coração humano para longe de Cristo.

Depois dos jovens estão os "*filhinhos*" (veja nota). "*Escrevo-vos, filhinhos, porque conheceis o Pai*" (v. 13). Quão precioso é! O mais novo da família de Deus, aquele que provou recentemente o seu amor, conhece o Pai. Você pode levantar os olhos para Ele e dizer: "*Abba, Pai!*" (Romanos 8:15). No entanto, o apóstolo usa dez versículos para se dirigir às crianças. Ele diz a eles que é a última vez e os adverte sobre os anticristos: "*já muitos anticristos têm surgido*" (v. 18). O anticristo aparecerá no tempo determinado, depois que a Igreja for elevada à glória. Ele será a personificação da incredulidade final, enquanto os "*muitos anticristos*" são seus precursores. Os dias de João são semelhantes aos de nosso tempo, em que há homens que negam as três pessoas da Trindade e, sem dúvida, é necessário contar entre eles todos os líderes de numerosas religiões falsas que negam a divindade de Cristo. Nos dias do apóstolo João, eles estavam na Igreja Cristã

e a deixaram; isto é, eles abandonaram o cristianismo para voltar ao mundo. Hoje, infelizmente, permanecem na igreja que se diz cristã e na qual se ensina o modernismo, questionando a Palavra de Deus e anunciando ideias opostas ao cristianismo.

Mas os filhinhos tinham "*a unção do Santo*" e sabiam "todas as coisas" (v. 20); eles não precisavam de alguém para ensiná-los. Isso não significava que eles deveriam desprezar a sã doutrina, mas que não dependiam do homem: eles tinham a vida divina, a nova natureza e, acima de tudo, o Espírito Santo para instruí-los e ensinar-lhes a verdade simplesmente por meio da Palavra escrita.

Aqui está o que Deus reservou em sua graça, mesmo para os membros mais jovens da raça cristã. Não podemos depender da igreja ou de autoridades eclesiásticas para sermos direcionados, mas temos Deus, sua Palavra e seu Espírito para nos instruir e nos conduzir em toda a verdade. Ele sabia desde o início que esse mal atual viria e forneceu em sua Palavra todas as advertências e recursos pelos quais somos responsáveis.



# Imitai a Fé que tiveram

Edward da Luz

*“Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram”.*

Hebreus 13:7

**L**er biografias sobre homens, líderes em sua época sempre nos edificam e desafiam. A história nos revela que o Senhor sempre levantou líderes para fazer a sua vontade. As qualificações e serviços destes líderes eram direcionados pelo próprio Senhor. Nenhum deles sabia o que viria pela frente, em um futuro breve. Jamais pensaram em ser heróis ou referência histórica. Não havia tempo para isto pois viviam intensamente o momento que se lhes permitiam viver. Alguns morreram precocemente pela fé que pregavam, mas nunca negaram o que criam. Anotei algumas características comuns nestes homens:

1. Amavam ao Senhor e tinham uma vida íntima com ELE. Passavam horas em oração e meditação, escutando a voz do Senhor. Estes momentos a sós com o Senhor foram fundamentais na formação destes homens que marcaram a época em que viveram. É raro encontrar ho-

mens que praticam o tempo a sós com Deus, a meditação e a oração. Vivemos uma época de desprezo para esta necessidade do cristão. Lembro-me de um fato ocorrido com um excelente pregador. A campanha tocou em sua casa e ele foi atender a porta. Era um presbítero que lhe perguntou. O que o irmão está fazendo agora? Ele respondeu: estou orando, lendo a Bíblia e meditando. Para sua surpresa o outro disse: “Já que você não está fazendo nada, vamos visitar alguns irmãos.” Vivemos uma época em que a agenda cheia nos sufoca, roubam o tempo que deveríamos investir na oração e meditação. Preenchemos todo tempo com atividades, ativas ou passivas, e não sabemos ficar em silencio, meditando no que lemos; pensando nas palavras do Senhor Jesus.

Os templos hoje não são lugares de meditação, pelo contrário, muitos templos são casas de show, de entretenimento. Este é um mal do século, é uma patologia grave. Podemos argumentar que no passado havia mais tempo disponível. As viagens eram longas. As noites eram mais compridas, escuras e sem atrativos. Não havia tanta distração. Sim, as desculpas são muitas, mas aqueles homens oravam e meditavam porque criam na importância destas atividades e não porque dispunham de mais tempo. Eles criavam estas oportunidades. O Senhor Jesus foi para um lugar a parte para orar. Ele saía a noite para orar, separados dos seus discípulos. Ele escolhia fazer isto. Paulo e Silas, no sábado saíram portas afora para a beira do rio, onde julgavam haver um lugar de oração.

É preciso uma ação real, uma disposição para ter este tempo a sós com o Senhor, em oração e meditação. Sei desta luta, desta dificuldade. Não é fácil encontrar a hora e o lugar. Quantas vezes o meu lugar não era a sós, mas deitado em minha cama, no silencio da madrugada, sem pronunciar palavras, no máximo só mexendo os lábios, orava, meditava e chorava. Orar e meditar é vital para a vida interior do líder cristão.

**2. Conheciam as Escrituras e eram fiéis as suas verdades. A maioria**

destes homens traduziram o NT para as suas línguas materna, diretamente da língua original. Com isto eles sabiam o significado mais próximo possível do que o texto queria dizer. Eles estudavam a Bíblia, conheciam o texto, o contexto, a história. Verdadeiramente a Palavra de Deus era central na sua agenda pessoal. Tudo isto naquela época, sem os modernos recursos tecnológicos que possuímos hoje. Mas, mais do que conhecer as Escrituras, eles eram fiéis as suas verdades. Tinham convicções doutrinarias e viviam e morriam por elas.

Os modernos recursos tecnológicos de armazenamento, de gravação, de busca, as dezenas de traduções disponíveis com concordâncias e dicionários com referências cruzadas nos tem, enganosamente, dado a impressão que conhecemos as Escrituras. O acesso a informação é uma grande conquista e hoje um adolescente tem mais informação do que um intelectual do século dezoito, mas esta informação precisa ser trabalhada em nossa mente. Não pode ser superficial, rápida, ela tem que ser aprofundada, tem que produzir mudança de conceitos, tem que ser o alicerce da nossa vida. Precisamos conhecer as Escrituras como aqueles homens conheciam. Eles guardavam-na na mente, no coração e estavam prontos a citá-las sempre que fosse necessário.

A Palavra de Deus tem muitas funções: é como um abrigo na grande tempestade; como uma espada na hora da batalha; como luz no meio da escuridão; como água fresca ao viajante dessedentado. Estes homens tinham uma mente cristã, uma nova maneira de conhecer e interpretar o mundo e as suas complexidades. John Stott, no seu livreto: *Crer é também pensar*, cita Harry Blamires em *The Christian Mind* afirma: “Uma mente cristã é uma mente treinada, informada, equipada para manusear os dados de uma controvérsia secular dentro de um quadro de referência constituído por pressuposições cristãs”. Por exemplo, pressuposições quanto ao sobrenatural, quanto à universalidade do mal, quanto à verdade, autoridade e valor da pessoa humana. “A mente cristã tem-se deixado secularizar num grau de debilidade e de forma tão despreocupada sem paralelos na história

cristã. Não é fácil achar as palavras certas para exprimir a completa perda de moral intelectual na Igreja do século vinte. Não se pode caracterizar este fato sem recorrer a uma linguagem que parecerá ser histórica e melodramática. Não existe mais uma mente cristã. Ainda há, certamente, uma ética cristã, uma prática cristã e uma espiritualidade cristã. Mas na condição de um ser que pensa, o cristão moderno já sucumbiu à secularização”. Verdadeiramente a Palavra de Deus não é mais a Regra de Fé prática do cristão dos dias atuais. Ela não arde mais no coração de alguns ouvintes. Precisamos seguir o exemplo destes homens.

**3.** Trabalhavam intensamente nos projetos em que estavam envolvidos. Não se distraíam com outros afazeres e não faziam distinção entre noite e dia. Vejo claramente o princípio ensinado por Paulo em Colossenses 1:29, que ensina: *“Para isso é que eu também me afafigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.”* O que lemos destes homens, o quanto realizavam com os poucos recursos que tinham, nos deixam pasmos e quando comparamos com o que fazemos com todos os recursos que dispomos, ficamos envergonhados.

As viagens eram difíceis pois eram feitas a pé, ou montados em animais ou em navios. Não havia comida, nem pousadas, nem assistência adequada. Era um mundo sem recursos, se comparado com os dias atuais, porém não desanimavam e se esforçavam o máximo. Esta dedicação exclusiva vinha do fato de que conheciam a vontade do Pai para a sua vida. Vivemos em um mundo de muitas opções, dezenas delas, e muitas são boas, interessantes, e que podem nos desviar do alvo principal. Por este motivo se faz necessário discernir o que DEUS quer que façamos.

Descobrir a vontade de DEUS é essencial para o bom exercício do ministério. Paulo, o apóstolo, no dia da sua conversão ouviu de Ananias que *“O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da*

*sua própria boca*”. Quando descobrimos a vontade do PAI, devemos trabalhar intensamente, sem distração alguma, até que a obra seja completada.

4. Todos eles eram inteligentes e sábios. A minha esposa costuma afirmar que todo crente é inteligente e pode ser sábio. O Novo Testamento nos ensina que temos a Mente de Cristo. Precisamos algo mais do que isto? O Espírito Santo habita em nós e nos ensina e coloca as palavras em nossa boca. Quanta sabedoria tenho visto, tenho lido e tenho escutado entre os irmãos. O Salmo cento e dezenove, verso noventa e nove confirma esta verdade: *“Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos”*. Sabedoria é a aplicação correta dos conhecimentos. A Bíblia nos ensina que se temos falta de sabedoria, devemos pedir a Deus que a todos dá liberalmente e não censura, nos será dada.

Neste mundo onde há dois sistemas de interpretações, o mundano e o divino, é preciso ter a sabedoria divina em todas as decisões que fazemos. Percebemos isto com muita facilidade e os conflitos podem surgir na mente desavisada. O Senhor nos diz que os pensamentos DELE não são os nossos e que os seus caminhos não são os caminhos dos homens. E para dar uma ideia desta distância Deus afirma: *“Porque, assim como o céu é mais alto o que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”*.

Porém tudo isto pode mudar quando temos a sabedoria de Deus e encontramos esta verdade em 1 Coríntios 2:6-7: na verdade, entre os perfeitos falamos a sabedoria, não porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, que esteve oculta, a qual DEUS preordenou antes dos séculos para a nossa glória. Em qualquer que seja a área, a situação que estejamos vivendo, se pedirmos sabedoria a DEUS é certo de que ELE nos concederá, contanto que seja uma situação que trará glória ao seu nome.

5. Faziam de tudo para cumprir o que criam ser o mandato do Senhor Deus. Aprenderam com o Senhor Jesus em sua oração registrada no Evangelho de João, capítulo dezessete, verso quatro: *“Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.”* Sim, eles chegavam até o fim no cumprimento de suas responsabilidades. Não paravam no meio do caminho, não desistiam nunca, até verem completo aquilo que o Senhor lhes tinha confiado. Só a morte podia pará-los.

Lembro-me de David Livingston: ele estava na África, em Moçambique, deitado em uma simples cama, enfermo, debilitado, ouve do seu assistente a seguinte pergunta: para onde iremos agora? Ele balbucia a seguinte resposta: para qualquer lugar, contanto que seja para frente. Quando andávamos pela selva amazônica fizemos um contato com um grupo indígena isolado, e dávamos assistência em todas as áreas, principalmente a saúde. Morávamos em uma base avançada, mas ficava a dois dias de caminhada a pé da aldeia. Não era fácil a viagem. Dois missionários foram escalados para esta viagem, acompanhado de um jovem indígena. Subiram uma pequena serra em meio a imensidão da selva amazônica. O jovem indígena ia a frente e alcançou o topo primeiro e olhou para trás. Lá embaixo ele viu um dos nossos missionários, chamado Dorival, caído e sofria um forte ataque de asma, asfixiando-o, que podia matá-lo.

O outro missionário e o índio descem e o socorre, tirando a mochila, a camisa e fazendo respiração boca a boca. Ele volta a si e começa a melhorar. Estava exausto, suado e o outro missionário resolve voltar à base que estava somente a meia-hora de distância a pé. O irmão Dorival podia voltar, entenderíamos a razão e indicaríamos outro para fazer a viagem. Porém ele não quis e disse o seguinte: “eu preciso ir, preciso completar o que recebi para fazer. Se eu não fizer isto nunca mais o conseguirei”. Ele seguiu e foi em frente e só soubemos do que aconteceu duas semanas depois. É preciso completar a obra que do Senhor temos recebido. É a única maneira de glorificar o Seu Santo Nome. Não podemos desistir nunca.

6. Todos tiveram que lutar contra o “status quo” da época. Contra a forma de viver da época. Não se conformavam com a imoralidade, com as injustiças, com a ignorância, com a corrupção, com o pecado em suas variadas formas. Por isto foram perseguidos, desprezados, humilhados, mas não desistiam, continuavam firmes, olhando para Cristo. Esta atitude se chama Santidade. O que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado. Está registrado em Tiago quatro dezessete e não há como ficar indiferente a este ensino claro e objetivo. Uma boa ilustração é quando olhamos para a Cruz. Ela é composta de um tronco vertical e uma travessa horizontal. Se olharmos o mundo só na perspectiva horizontal, isto é humanismo.

Se olharmos apenas no vertical, é misticismo. Porém, se olharmos a Cruz completa, isto é Cristianismo. João Batista não se conformava com o pecado de Herodes e o denunciava e isto lhe custou a vida. Muitos destes homens morreram porque não eram cúmplices do pecado e o denunciavam, direta ou indiretamente.

Os cristãos do passado era o único auxílio e esperança para as vítimas das epidemias e pestes que ceifaram milhares de vidas. Eles cuidavam das suas feridas, das suas enfermidades, sem nenhum recurso, a não ser o amor em ação. Os primeiros hospitais, orfanatos, escolas, asilos, foram resultados deste amor manifestado.

São muito conhecidos, em nosso meio, os orfanatos sob a responsabilidade de George Muller, na Inglaterra, e a luta contra o trabalho infantil nas carvoarias. Lembro-me da frase proferida por um estadista brasileiro, no início do século passado. Ele disse: “não me assusta as gritarias do inimigo e a ferocidade com que atacam, mas o que me assusta é o silêncio e a falta de ação dos homens de bem”. Nesta vida nós não somos expectadores passivos, pelo contrário, somos coautores da nossa história.

Estas características revelam um pouco da vida interior destes líderes do passado. Creio que cada uma destas características e mais algumas que alistaremos, são oriundas do Trono da Graça de Nosso bondoso Deus.

Afirmo, com toda convicção, que não são dotes naturais e nem resultado de uma boa educação e muito menos frutos da sociedade onde foram criados.

Ao analisar a vida destes homens do passado e procurando embasamento nas escrituras, concluo afirmando que a vida interior do líder cristão tem a sua melhor definição nas palavras do apóstolo Paulo quando ele afirma: *“Já estou crucificado em Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo”*. Este estudo nos mostra como é aplicação deste profundo verso na nossa vida diária.



# Os problemas na igreja servem para exercitarmos nossa fé

Gênesis Carlos Favaris

**Atos 6:1-7**

*1 – “Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. 2 – Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. 3 – Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; 4 – e, quanto a nós,*

*nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra. 5 – O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. 6 – Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos. 7 - Crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava o número dos discípulos, também muitíssimos sacerdotes obedeciam a fé”.*

(v.1) – *Ora, naqueles dias.....*Que dias? Quais dias eram aqueles?  
Cap.5:14 – Eram dias de crescimento (multidão de crentes)  
Cap.5:42 – Eram dias de despertamento, avivamento.

A igreja estava totalmente envolvida com o trabalho do Senhor. Cap. 5:42- Eles iam de casa em casa, ensinando e pregando. Eram dias de crescimento e muito trabalho. Aí surge um problema! Não era de ordem doutrinária ou moral, mas de ordem material

As viúvas dos helenistas estavam sendo esquecidas. E houve murmuração (o problema). Esta situação poderia ter dividido a igreja! Nós precisamos entender, que muitas vezes, os problemas que surgem na igreja, servem para exercitarmos a nossa fé, não somente no Senhor, mas também na nossa relação de uns para com os outros.

Os problemas também oferecem a oportunidade de expressarmos o amor (Rom.12:10). E qual foi o problema? **MURMURAÇÃO!**

Deus abomina a murmuração. Os interesses de alguns estavam sendo menosprezados. E por isso que ocorrem muitos problemas na igreja; porque o meu interesse tem que ser atendido.

A Bíblia nos recomenda em I Pedro 4:9 – *“Fazei tudo sem murmuração nem contendas”*. Parece-nos que o problema era recente, pois lendo em Atos 4:34,35 e 6:1 entendemos isso. Diante do problema houve uma atitude; os apóstolos trataram dessa questão com grande sabedoria, e não deram a Satanás a oportunidade de abalar a comunhão da igreja.

Os maduros tomaram a iniciativa; (v.2) - Não vamos abandonar a palavra... E como ela tem sido abandonada!

De todos os que saíram do Egito apenas dois entraram na terra pro-

metida, os outros abandonaram a palavra, ou então este assunto não é de interesse nos nossos dias, e é por isso que não há crescimento. (v.2) - Nós não vamos abandonar a palavra: isso é Consagração E agora? o que vamos fazer?

**A escolha dos homens.** Vamos colocar fulano, sicrano, beltrano, vamos dar trabalho pra eles, quem sabe dá certo, ou quem sabe se sintam motivados para trabalhar. Não é assim com as coisas de Deus, dar oportunidade tentando motivar. É necessário primeiramente o envolvimento com o trabalho, para depois ser usados no trabalho.

Quais as qualidades que se fizeram necessárias para este trabalho? (v.3) - Boa reputação, cheios do Espírito Santo e sabedoria. Deus escolheu Davi, homem segundo o seu coração. (v.5) - O parecer agradou a toda comunidade, houve aprovação de todos.

E agora? **Agora o crescimento**

Que esse exemplo nos oriente e nos estimule a tratarmos as coisas do Senhor com a seriedade que é necessária.



# A Grande Comissão

Daniel Alves Ferreira

Texto: Mateus 28: 16-20

**N**a Galileia o Senhor Jesus ressurreto, apareceu aos discípulos em um monte cujo nome não é citado. Mas que reunião maravilhosa! Seus sofrimentos se foram para sempre.

No versículo 18 - toda autoridade lhe foi dada no céu e na terra (ele sempre tinha autoridade). Mas aqui ele estava falando da autoridade como cabeça. Ninguém pode fazer a obra do Senhor por conta própria. Quer no que respeita ao sustento da obra, ou no que se refere ao poder espiritual para realizar o trabalho.

Veremos neste estudo, algo sobre a ordem dada por Jesus, para fazer discípulos. Com que base Jesus deu tal ordem? Quem é apto para realizar tão grande obra?

Quando recebemos uma missão, necessitamos receber também os meios para a cumprir. A não ser que estejamos previamente dotados de tal capacitação.

O mundo, diante do qual nos colocamos como mensageiros do Se-

nhor, espera que estejamos municiados para o cumprimento da missão.

## APLICAÇÕES:

### I. JESUS MANDOU FAZER DISCÍPULOS

1. Observemos que a ordem foi para ensinar a Palavra de Deus. Em todos os tempos houve quem tentasse mudar o significado da ordem de Jesus, de ir: "*Ide por todo o mundo...*" (Mc 16.15a); pregar: "*...e pregai o evangelho a toda criatura*" (Mc 16.15b); e ensinar: "*...ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado*" (Mt. 28.20a). Nessa mudança, uns dão ênfase a cura divina; outros, a expulsão de demônios; outros, a prosperidade material; outros, a uma forma mais criativa de batismo, desconhecida das Escrituras; outros, a infinitas formas antibíblicas. Mas nós devemos nos apegar ao que manda a Palavra de Deus. Lembremo-nos da recomendação de Paulo: "*Não ultrapasseeis o que está escrito*" (1Co 4.6b).

2. Jesus ordenou com base na sua autoridade total. Este é o argumento máximo contra aqueles que ensinam a heresia do "*batismo em nome de Jesus*". Quando Jesus mandou ir, pregar, batizar, ensinar, baseava-se na sua autoridade total: "Jesus, aproximando-se, falou-lhes: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os **EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPIRITO SANTO**" (Mt 28.18,19). Ora, se Jesus possuía toda autoridade, quem tem autoridade para mudar sua ordem? E pronto! Ninguém pode discutir mais. Os que erram neste assunto o fazem por teimosia, desobediência à Palavra e cegueira espiritual.

3. A mensagem que pregamos e ensinamos deve ser completa. O discipulador não tem o direito de selecionar uma parcela de tudo que Jesus ensinou e dar ênfase apenas a essa parte. A ordem de Jesus foi ". . . *ensinando-os a guardar TODAS AS COUSAS que vos tenho ordenado*" (Mt. 28.20a). Por não entender essa exigência, há muitos que dão destaque especial a uma determinada doutrina, em detrimento do conjunto de doutrinas que devemos observar: **a)** - Os judaizantes enfatizavam a guarda da lei de Moisés (At 15.1); **b)** - Os gnósticos davam destaque ao conhecimento, des-

prezando os irmãos mais humildes. E pregavam heresias: Uma delas dizia que Jesus não veio em carne (1Jo 4.2; 2Jo 7); **c**) - Em nossos dias, multiplicou-se o número das seitas e heresias. Algumas apresentam uma palavra agradável. *"E não é de admirar; porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz"* (2Co 11.14). Cuidado!

## II. O METODO DE JESUS ERA BUSCAR OS DISCIPULOS

1. O normal sempre foi o discípulo ir à procura do mestre. Em todos os tempos os discípulos andaram a procura do mestre. O mestre ficava em seus aposentos, onde recebia os candidatos a discípulos, selecionava e admitia ao seu convívio e aprendizado os que escolhesse. Hoje em dia acontece o mesmo: cada aluno vai a procura da escola, matricula-se e se encontra com o mestre, para o aprendizado.

2. Jesus até nisto foi diferente: Ele ia a procura dos discípulos. *"Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam rede ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"* (Mt 4.18,19); *"Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os"* (Mt 4.21). Jesus foi buscar seus discípulos onde eles viviam e trabalhavam.

3. E Jesus mandou ir a todo o mundo, para fazer discípulos. Temos três modos de cumprir a ordem de Jesus, de ir a todo o mundo e pregar o evangelho a toda criatura: **a**) - Indo, como missionários; **b**) - Contribuindo, para sustentar aqueles que vão; **c**) - Orando e dando apoio espiritual aos missionários. Cada um de nós pode fazer, ao mesmo tempo, duas destas partes: Ir e orar; ou contribuir e orar.

## III. O ENSINO DA PARABOLA DA GRANDE CEIA

1. Os convidados para a Grande Ceia se mostraram indignos.

a. *"Disse o primeiro: Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado"* (Lc 14.18).

b. *"Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experi-*

*mentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado" (Lc 14.19).*

**c.** *"E Outro disse: Casei-me, e por isso não posso ir" (Lc 14.20).*

Nossas desculpas não são justas: Se comprei um campo, deveria tê-lo visto antes, se comprei cinco juntas de bois, deveria tê-las experimentado antes; se me casei, que excelente oportunidade de enriquecer os festejos da minha lua de mel, participando de um banquete!...

**2.** O dono da festa mandou chamar os pobres, aleijados, cegos e coxos. *"Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, Os cegos e os coxos" (Lc 14.21).* Os convidados eram os filhos de Abraão. Mas eles rejeitaram o convite. Os gentios são os pobres, aleijados, cegos e coxos, isto é, os desprezados, os marginalizados, no conceito dos judeus, que tinham os estrangeiros como imundos (Veja At 10.28).

**3.** Mandou buscar os que vivem nos caminhos e atalhos. São os becos e caminhos tortuosos em que vive grande parte da população deste mundo. Isto, no sentido social, onde os ricos desprezam os pobres. Explora-os. Tudo isso para usufruir do melhor deste mundo, em detrimento das riquezas invisíveis, mas eternas, que o pobre e desprezado alcança, porque também alvo do amor de Deus. Esses perdidos são, espiritualmente, pobres e desgraçados. Mas, bem-aventurados do Senhor. Porque Jesus veio buscar e salvar o que se havia perdido (Lc 19.10).

**4.** Ordenou que fossem forçados a entrar, para que a casa se enchesse. Como quem retira do fogo uma peça de madeira de lei, para fazer dela uma obra de arte: *"...e vós fostes como um tição arrebatado da fogueira" (Am 4.1 1b).* Deus tem um amor infinito ao pecador. Por isso, não deixará que se feche a porta da Sala do Banquete antes que seja introduzido ali o último pecador a ser salvo. Eis a razão da ordem: *"... obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa" (Lc 14.23b).*

## **CONCLUSÃO: A ORDEM DO SENHOR**

Jesus ordenou que façamos discípulos. Fê-lo com base no seu poder ilimitado, absoluto. Deu exemplo prático do método mais eficiente

para obter o melhor resultado: Ir ao lugar onde os discípulos em potencial estão e arrebanhá-los para o discipulado.

Outro aspecto de destaque é que o método de todos os mestres, de todos os tempos, sempre foi o PASSIVO, ou seja: O mestre esperava que o candidato a discípulo o procurasse. Mas Jesus usou o método ATIVO, pelo qual Ele ia à procura dos discípulos. Não há uma chamada, e sim uma ordem IDE.

Os candidatos a discípulos de Jesus eram da estirpe mais humilde, desamparada e desprovida de privilégios: pescadores, publicanos, pessoas simples e desprestigiadas, representadas na parábola da Grande Ceia pelos pobres, aleijados, cegos e coxos.

Jesus pode reunir a pior espécie de gente para formar o seu esquadrão de obreiros, porque ao pobre Ele enriquece; aleijados, cegos e coxos, Ele cura. E os faz capazes e úteis ao seu propósito. Estás pronto, levanta! Vamos... o Senhor está chamando, mas os trabalhadores não querem ir.

1. A quem Jesus deu a ordem de ir, pregar e ensinar?
2. Qual a característica do método de Jesus para fazer discípulos?
3. Que desculpas os convidados da parábola da Grande Ceia apresentaram?
4. Quais são as provas de que as desculpas daqueles convidados eram falsas?
5. Qual o significado do convite aos pobres, aleijados, cegos e coxos?



# Polindo as Alianças

Jairo Pantoja

Salmos 101.1-8

**O**s especialistas recomendam limpar sua aliança a cada uma ou duas semanas, seja qual for o material do qual ela é feita. Se você executa muitas tarefas domésticas e atividades extenuantes com as mãos, como esportes ao ar livre, usando o anel, a limpeza deve ser mais frequente. Encare isso como uma renovação dos votos ditos no grande dia. Afinal, quem ama cuida.

É perceptível como Davi está preocupado com esse cuidado e manutenção em seu reinado. Ainda que ele não tenha sido um bom rei, um bom marido, um bom pai, pois seus deslizes na criação, orientação e disciplina dos filhos foram notórios. Neste Salmo, ele declara os princípios nos quais basearia seu reinado, afirmando que está fazendo o melhor que pode, a começar da sua casa, ambiente oportuno para vivenciar “atos” que caracterizam comprometimento com o processo de limpeza e aperfeiçoamento da relação.

## I - Adoração. (V-1)

Os atributos do Eterno são as letras e o ritmo da trilha sonora da Família e reinado que serve ao Senhor.

A adoração na relação envolve o reconhecimento que originado pelo espírito grato corresponde a um estilo de vida que independente das circunstâncias reverencia e tributa tudo que tem e faz para o Senhor, o único digno de louvor e adoração.

O tributo ao Senhor revela aspectos imprescindíveis de seu caráter que não ficam no anonimato quando o casal serve ao Senhor.

A adoração ao Senhor deve ser cultivada com mais intensidade, inclusive no ambiente doméstico. *“os vivos, somente os vivos, te louvam, como hoje estou fazendo; os pais contam a tua fidelidade a seus filhos.”* (Isaías 38:19). Cantemos e falemos mais sobre quem é o Senhor.

## II - Integridade. (V-2)

Estado ou característica daquilo que está inteiro, que não sofreu qualquer diminuição; plenitude, inteireza. Característica ou estado daquilo que se apresenta ileso, intato, que não foi atingido ou agredido. “Não falta pedaços”. “Integridade” ou “inteireza” contêm a ideia de ser cheio do bem e de buscar a perfeição.

É possível ser um casal íntegro num mundo de corrupção? É possível ser um casal puro num mundo de sedução?

*É claro que Davi não se via como uma pessoa perfeita, por isso diz: “...quando virás me ajudar?”* Isso denota dependência. Ele está dizendo: *“Senhor, dá-me forças para viver o estilo de vida inculpável e íntegro.”*

Esse estilo de vida deveria começar no ambiente particular (casa) onde o público não o via. A priorização do caminho da perfeição começa no ambiente familiar. É no recinto familiar que somos conhecidos. É neste ambiente que a integridade ganha forças.

A integridade na relação:

- protege seus membros. *“Quem anda com integridade anda com segurança, mas quem segue veredas tortuosas será des-*

*coberto.*” (Salmos 25.21, Provérbios 10.9);

- aproxima seus membros, abre as portas para o exercício do fruto do Espírito (confiança, alegria, sensatez e empatia...) - (Gálatas 5.22);
- garante a boa comunhão e o fortalecimento necessário para que todos prossigam unidos;
- coloca seus membros no apogeu da humildade, do respeito e do apreço que todos merecem;
- é uma das maiores provas vivas de que o casal está sendo transformado pelo Senhor.

O caminhar em integridade é algo que alegra o Senhor. *“Os perversos de coração são detestáveis para o Senhor, mas ele se alegra com os que andam em integridade.”* (Provérbios 11.20). Davi garante que a integridade será encontrada em sua casa. Será que a integridade seria encontrada em sua relação hoje, seja no casamento, noivado ou namoro?

### **III - Olhos fechados para a corrupção, sedução e coisas degradantes.** (v-3)

Sabendo que a porta de entrada para o caos que afeta os relacionamentos e o viver íntegro é pela contemplação da maldade e seu envolvimento com ela, Davi promete manter os olhos fechados para tudo que corrobore para o estabelecimento e continuidade da perversidade, sobretudo, em seu reinado e em sua casa.

Os olhos fechados são essenciais no processo de manutenção da integridade e da santidade no ambiente familiar. *“Fiz uma aliança com meus olhos de não olhar com cobiça para nenhuma jovem.”* (Jó 31. 1)

Os meus olhos são alimentadores de desejos que se não forem sustentados pela justiça, retidão, atos de amor, onde o Senhor é visto e glorificado, certamente estarão vulneráveis a visão da malícia, da imoralidade, coisas que absorvidas ao coração serão conhecidas pelo viver de quem preferiu manter os olhos abertos para o pecado. (Mateus 15.18-19).

**IV - Distanciamento daqueles que cultivam coração tortuoso, planejam maldade e flertam com o orgulho. (v4-5)**

O mal continua sendo evitado. O caráter ilibado do salmista é sustentado por um viver que diuturnamente rejeita as ideias perversas.

O expresso da maldade mantém sua regularidade, ele busca meios de adentrar todos os compartimentos da relação, ele é insistente, capaz de ludibriar aqueles que o ignoram na sua totalidade ou até mesmo nas suas ações supostamente atraentes e benéficas, o mal pode usar as roupas da bondade, mas sua finalidade é a destruição.

Já ouviram a parábola entre a verdade e a mentira? É muito mais fácil aceitar a mentira com as roupas da verdade do que a verdade nua e crua... Os planos da maldade ainda sobrevivem. A única maneira de evitá-los e erradicar seus anseios e atrativos é manter-se distante de suas propostas; é fechar as portas da relação para qualquer iniciativa que reverbere coração tortuoso, ideias malignas, pervertidas e intimidade com o orgulho. Que tenhamos percepção, firmeza e coragem para desconstruir as falácias e investimento feitos pelo coração tortuoso, maligno e orgulhoso.

**V - Uma vez que o lar de Davi se mantém fechado para o mal, o que é algo muito salutar, ele garante que o mesmo permanece aberto para aqueles que seguem a fidelidade.**

Esses, Davi vai em busca “...irei a procura dos fiéis...” (v-6).

Com eles sua relação é intensa, é de proximidade e confiança, serão eles que farão o nobre serviço, “...terão permissão de me servir...” (v-7).

Davi ensina que a família que serve a Deus deve saber muito bem quem faz parte de seu círculo de amizade, quem vai adentrar e conhecer os pormenores de seu convívio familiar “intimidade nas relações”. Os enganadores foram barrados do convívio ou mesmo de qualquer estada no reinado e família de Davi.

Como guardiões da nossa relação, nossa responsabilidade é suprimir qualquer intenção de permanência da maldade no recinto familiar. A relação é mais do que um espaço, é um convívio de aprendizado e serviço

mútuo. Seus membros devem estar comprometidos com a verdade, pureza, santidade, fidelidade e integridade.

**VI - Silenciar e extirpar a maldade são compromissos que Davi assumiu. (v-8)**

Diariamente Davi desenvolve o processo de assepsia, espécie de combate ao sistema impuro e corrupto que ainda insiste em prevalecer vinculado ao seu reinado ou mesmo à sua casa.

A tarefa do salmista requer disciplina. Ele não pode esquecer do seu compromisso. Seu reinado e casa dependem desta manutenção que ocorre sob a perspectiva do cuidado, zelo e temor pelo Senhor.

Todo casal que serve ao Senhor deve manter a guarda. O mal e seus respectivos agentes sempre procurarão meios de se agregar ao ambiente familiar com intuito de macular e degradar seus integrantes.

**Conclusão:**

O desafio de servir ao Senhor, começando pela sua casa, é aceito por Davi quando prioriza a adoração, faz o percurso da integridade, mantém os olhos fechados para o pecado e diariamente luta no combate contra os infiéis, inclusive realizando uma faxina moral, social e espiritual. Que esse seja nosso compromisso!



# Qual é a Igreja Certa?

Severo Miguel de Oliveira

*“Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade”.*

1ª Timóteo 3.14-15

**H**á anos atrás uma senhora escreveu para nosso programa radiofônico dizendo: “Há pessoas que afirmam ser a igreja delas a certa e é a que vai subir no arrebatamento; outros só sabem criticar as outras religiões. Gostaria que alguém me esclarecesse”.

Diante das colocações desta ouvinte respondi mais ou menos o que segue:

**Fundadores de religiões** – O Senhor Jesus não foi fundador de nenhuma religião, nem muito menos autorizou alguém o fazer. As denominações, ou seja, as religiões existentes não são frutos da obra divina, mas, meramente humana. Quando O Senhor Jesus esteve na terra, Ele chamou as pessoas para segui-Lo, e não para ir após qualquer das religiões existentes no Seu tempo e nem no futuro. Mais tarde mandou seus discípulos pregar o evan-

gelho a toda criatura e não uma religião.

Há diversos textos em que Ele chama as pessoas para segui-Lo, sendo que em alguns casos seria para a pessoa deixar sua profissão e emprego e, como Seus discípulos viajar com Ele por toda a terra de Israel pregando e ensinando Sua Palavra. Mas o que tenho em mente é Seu chamado para a pessoa ser salva, como nos textos que segue:

**O Senhor Jesus chama pessoas para vir a Ele** – Mateus 11:28

*“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”*. 16:24 *“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”*. Somente o Senhor Jesus é que pode salvar todos quantos por Ele se chegam a Deus (Hebreus 7:25).

**O Senhor Jesus ordena seus discípulos a pregar o Evangelho a todas as nações** – Depois do Senhor Jesus ter ressuscitado dentre os mortos, antes de ser assunto ao céu, Ele mandou seus discípulos ir por

tudo o mundo e pregar o Evangelho para toda a criatura, cf. Marcos 16.15 *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”*. Em Atos 1.8 O Senhor Jesus os mandou a ser Suas testemunhas igualmente por todo o mundo que é os confins da terra, e não de uma religião.

**Obedecendo o mandamento** – Os irmãos foram e fizeram como o

Senhor lhes havia ordenado Marcos 16:20 *“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte...”*; Atos 8:4 *“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra”*. Atos 16:32 *“E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa”*. Atos 20:27 *“porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus”*.

Na verdade, o que os cristãos primitivos pregavam era o evangelho e ensinavam a palavra de Deus e não uma ou outra religião, e, com essa mensagem transtornaram o mundo. (Atos 17:6).

Precisamos entender que qualquer princípio denominacional está fora dos padrões divino, mas como foi que tudo começou: Até no fim do 2º século da era cristã não havia denominação, as igrejas eram locais e autônomas, mas, no início do terceiro século, por volta do ano 312 D.C., a igreja se uniu ao Estado por meio da suposta conversão do imperador

Constantino ao cristianismo, conseqüentemente trouxe paz quando “ele instituiu a tolerância a essa crença dentro do Império Romano Oriental.

Constantino também convocou o Concílio Ecumênico, realizado em Niceia, que foi de fundamental importância para a definição dos dogmas”. Estes dogmas instituídos no referido Concílio, trouxeram o paganismo para dentro da igreja, dando assim origem à denominação que hoje conhecemos como, “Igreja Católica apostólica Romana”, que pelos dogmas pagãos adotados, abandonou por completo os princípios bíblicos, passou a seguir as tradições humanas desviando do verdadeiro Caminho. Quando alguém diz que a “igreja católica” é a primeira igreja, não está certo, mas se disser que foi a primeira denominação chamada cristã, isso é verdade. Pessoalmente creio que a organização católica romana é descrita em Apocalipse 17.5 como sendo a **“Mãe das meretrizes”**; porque queiram ou não, sendo a primeira, é ela que tem dado origem a todas as denominações “cristãs” existente, basta analisar os seguintes sistemas procedentes da mãe para se chegar a esta conclusão:

**PRINCIPIO DENOMINACIONAL:** Definição do que seja uma denominação e uma igreja: Denominação é uma organização que tem um nome registrado e procura encaixar “seus adeptos dentro de seus padrões exigidos”; ao passo que a igreja verdadeira não tem nenhuma denominação, portanto nenhum nome distintivo, e cada uma é local e autônoma, veja alguns exemplos: 1ª Coríntios 1.2 *“à igreja de Deus que está em Corinto...”*. Nesta primeira parte do versículo, Paulo simplesmente falou da igreja em Corinto como sendo **“igreja de Deus”**, obviamente que neste presente século, uns espertalhões registraram suas denominações com este nome, mas não era essa a intenção do Apóstolo, e sim ao escrever desta forma, ele estava dizendo que a igreja em Corinto pertencia a Deus e não aos homens, até porque no versículo 12, ele vai corrigir um problema existente naquela igreja dizendo: *“Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo”*. Os crentes salvos não pertencem a homens, mas a Deus.

Gálatas 1.1-2 *“Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por*

*intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos, e todos os irmãos meus companheiros, às igrejas da Galácia*". Como costumeiramente no início de cada carta, ele se identifica como remetente e na sequência fala dos destinatários a quem as cartas seriam enviadas, neste caso, aqui também ele se limita a dizer "às igrejas da Galácia" e nenhum nome.

Apocalipse 1.4 "*João, às sete igrejas que se encontram na Ásia...*", 11 dizendo: "*O que vê escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia*". Nestes dois versículos é dito a João que ele devia escrever o que lhe seria ditado e seria ele o remetente das cartas e que os destinatários seriam as sete igrejas que se achavam na Ásia, denominando apenas as cidades em que estas igrejas estavam.

Nos capítulos 2 e 3 em que as cartas são redigidas, cada carta a uma das igrejas da Ásia, limitando-se a dizer a "*...igreja em ...*", na sequência o nome da cidade em que a igreja estava. Permita-me contar uma experiência pessoal que tive há anos atrás:

Eu viajava de ônibus e sentou-se ao meu lado um sr. que ao me ver lendo, me perguntou se eu era crente. Respondi que sim. Continuando ele me perguntou qual era o nome da igreja onde eu me congregava. Respondi que me reunia, ao Nome do Senhor Jesus, com um grupo de irmãos que não estava filiado a nenhuma denominação. Ele então indagou: se trata de um movimento novo? Respondi a ele que não, que no Brasil éramos um dos pioneiros. Ele então me disse: isso não pode existir, porque toda "igreja" tem de ter uma denominação, como no meu caso, sou membro das assembleias de Deus da Missão. Eu concluí que podia sim e continuamos a conversar.

Na sequência propus a ele uma ilustração com base em Apocalipse capítulo 2-3: Vamos fazer de conta que o Sr. seja João e que o Senhor Jesus te mandou dizendo: escreve sete cartas e manda às sete igrejas da sua região, incluindo a sua cidade, que naquela altura eu já sabia que era Campo Mourão - PR. A ordem do Senhor para o Sr. é esta: entrega esta carta a igreja que está em Campo Mourão. A quem o Sr. entregaria aquela

carta? Entregaria a carta para a “igreja” tal, não! O sr. entregaria para tal, também não, mas então o sr. entregaria a carta para a “igreja” a que o sr. frequenta? Ele disse de maneira nenhuma! Conclui: está vendo, se não existisse nenhuma denominação, mas somente a igreja que está em Campo Mourão, ficaria muito fácil, mesmo que existisse várias igrejas em outros bairros, porque a carta era para a igreja, aí uma lia e passava para outra até que toda a igreja na sua cidade a lesse. Nessa altura ele disse: vocês estão certos, é isso mesmo. Nisso chegamos na rodoviária onde ele desembarcou. Confesso que meu erro foi não ter pego um contato dele.

O assunto é fácil de entender, quando se quer entender, mas quando não quer, se torna impossível.

Outra coisa que precisa de ser analisada deste sistema religioso procedente da mãe se trata de:

**UMA SEDE E UM GOVERNO CENTRALIZADO:** Normalmente todas as organizações religiosas tem suas sedes de governo universal, nacional, estadual e regional, tendo sempre um homem, ou uma cúpula diretora como a cabeça. A igreja que Cristo comprou com Seu sangue, é comparada a um corpo que tem somente ELE como Cabeça, como nos exemplos que segue:

Efésios 1.20-23 Todo estes versículos são importantes e podiam ser detalhados, mas, vou destacar apenas os versículos 22-23 *“E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos”*. Efésios 4.15-16; 5.23, 29-30; Colossenses 1.18. Todos estes textos nos apresentam verdades fundamentais sobre o que seja uma igreja, tendo Cristo como Cabeça, sendo a igreja Seu corpo.

Certamente que todos vão concordar que um corpo não pode ter duas cabeças, se tiver, algo está muito errado. Assim é com a igreja, ela não pode ter duas cabeças, uma terrena e outra celestial. Cristo é Sua Cabeça e a SEDE é nos céus onde Ele está corporalmente glorificado e de lá vai voltar para arrebatá Sua Igreja. (Filipenses 3:20).

Outra coisa que precisa de ser analisada deste sistema religioso

existente, procedente da mãe, que foge dos princípios divinos para a igreja é:

**O SISTEMA CLERICAL:** O clero é uma classe que está colocada acima dos outros membros de uma igreja, se trata, queira ou não, de um grupo considerado superior dentro de uma organização religiosa, que se diferencia dos LEIGOS, que são os demais membros, que não tem autoridade. Temos em nossa cidade um exemplo disso: certa denominação evangélica perto de nossa casa, certa vez ficou sem pastor quase por um ano; nesse período não se pode batizar ninguém e nem celebrar a ceia, tudo por falta de um homem teologicamente estudado, como chefe. É repugnante ver nas denominações homens com seus títulos eclesiásticos, como: Papa, padre, bispo, pastor, apóstolo, reverendo etc. Infelizmente, nestes últimos anos, em nosso contexto de igreja que primamos pela liberdade do exercício dos dons espirituais e a diversidade de trabalhos igualmente para todos e do governo presbiteral local, estamos vendo crentes líderes, querendo a todo custo ser chamado por um título eclesiástico, pois isso lhes dão “status”, quando o ensino do Senhor Jesus foi claro em Mateus 23.8 *“Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso mestre, e vós todos sois irmãos”*.

**FINALMENTE:** Quando alguém diz que a sua “igreja” (movimento denominacional) é que é a certa, está equivocado, nem sabe o que está dizendo, pois a igreja é composta de pessoas que vieram a reconhecer seu pecado, e, arrependidos confiaram tão somente no Senhor Jesus Cristo para sua salvação estando todos seus membros no mesmo nível, ou seja, todos são iguais pois somos irmãos em Cristo e entronizamos Cristo como O Cabeça da igreja, sendo isto o suficiente para nós.

Então concluímos dizendo que quando queremos saber qual é a igreja certa temos de recorrer a Bíblia pois é nela que vamos encontrar as diretrizes de como deve ser e funcionar uma igreja local, e quando encontramos uma que procura seguir tais diretrizes, então devemos nos reunir e filiar-mos à esta igreja local.

# A Igreja

Gavin Aitken

**R**ecentemente, achei importante, rever as Escrituras tendo em mira a Igreja. O que significa o termo “**igreja**” à luz da Palavra de Deus? Quando Jesus falou: “*Edificarei a minha igreja*”, em Mateus 16:18, é óbvio que Ele se referia à igreja como um todo, a igreja universal ou a igreja invisível. Este aspecto do termo se refere a todos os que tem confiado em Cristo como Salvador, ao longo dos séculos, quer estejam vivos hoje em dia, ou com o Senhor.

Em outros trechos, se refere à igreja local ou mesmo a um grupo de igrejas numa determinada localidade. Por exemplo, “*a igreja de Deus que está em Corinto.*” Isto poderia envolver vários grupos de crentes, reunidos em vários lugares, na mesma cidade.

Igualmente importante é pensar na origem da igreja. Já citei Mateus 16.18 onde Cristo disse: “*Edificarei a minha igreja.*” Notou que o verbo “*edificarei*” refere-se a algo ainda futuro? Quer dizer que a igreja ainda não existia e certamente não existia no Velho Testamento. A próxima referência à igreja encontra-se em Atos 5.11. Significa que a igreja veio a existir em alguma ocasião entre Mateus 16.18 e Atos 5.11.

O que se associa, intimamente, à época da igreja é justamente a vinda do Espírito para habitar a igreja e indivíduos. Isto nunca tinha acontecido antes. Lemos em Mateus 3.11: “*Eu* (referindo-se a João Batista) *vos batizo* (o verbo está no presente) *com* (por meio de) *água, para arrependimento; mas* (termo de contraste) *aquele* (Jesus) *que vem depois de*

*mim* (João Batista) **é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele** (Cristo) **vos batizará** (verbo futuro) **com** (melhor, por meio do) **o Espírito Santo e com** (por meio de) **fogo** (um julgamento ainda mais futuro).

Atos 1.5 diz: **“Porque João, na verdade, batizou** (verbo no passado) **com** (por meio de) **água, mas vós sereis** (verbo futuro) **batizados com** (melhor, por meio do) **o Espírito Santo, não muito depois destes dias.**” Em breve, isto iria acontecer, e realmente aconteceu no Dia de Pentecostes. A conclusão a que chegamos é que isto aconteceu no Dia de Pentecostes e, ao mesmo tempo, seria por ocasião do nascimento da Igreja.

I Coríntios 12.13 refere-se a esta realidade: **“Pois, em** (por meio de a mesma forma encontrada em Mateus e Atos) **um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**” De forma consistente, em todos estes trechos, quem batiza é sempre Cristo, nunca o Espírito Santo. Como água foi o instrumento pelo qual o batismo de João se realizava, o Espírito Santo acaba sendo o instrumento pelo qual Cristo batiza. Este batismo não é algo que experimentamos, faz parte da realidade de pertencer a Cristo.

Este é o mesmo batismo a que se refere Romanos 6.3,4. Todo tipo de batismo, mencionado nas Escrituras, fala de uma identificação, neste caso, a identificação com Cristo em sua morte, seu sepultamento e sua ressurreição. A identificação com Cristo, o corpo sendo a igreja, é como nos tornamos membros daquele corpo. O batismo, por meio das águas, simplesmente simboliza o que já aconteceu no momento de nossa conversão a Cristo.

Outro fator, mostrando que a igreja é singular, se vê em Efésios 2.20: **“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.**” Onde é colocado o fundamento? Obviamente, na base de um prédio. Ninguém lança o fundamento depois de anos e anos de construção, portanto, a igreja não existia no Velho Testamento. O fundamento, a quem Paulo se refere, tem a ver com os ensinamentos dos apóstolos e profetas, todos estes sendo do Novo

Testamento.

Efésios 2.16-22 deixa bastante claro que algo novo, distinto, diferente estava surgindo; algo que nunca tinha acontecido antes: **“Porque, por ele, ambos (judeu e gentio) temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos (falando de gentios convertidos), mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito”**.

Tudo isto me traz de volta ao início de meus pensamentos. Cristo disse: **“Edificarei a minha igreja.”** Nós não temos o direito de edificar a igreja do nosso modo. Cristo diz, **“Edificarei a minha igreja.”**

Falando nisto, como é que Cristo edifica a sua igreja? A resposta vem em Efésios 4.11,12: **“E Ele mesmo (Cristo) concedeu uns para apóstolos, outros para profetas (aqueles que lidaram com o fundamento), outros para evangelistas e outros para pastores e mestres”** (aqueles que constroem em cima do alicerce). Veja bem como a edificação é erguida: **“com vistas ao aperfeiçoamento (equipamento) dos santos”**. Todo este ministério em que os santos, os membros, são equipados, visa a um propósito: **“para o desempenho do seu serviço”** (os membros equipados). Este desempenho, a que Paulo se refere, atinge outro alvo ainda mais sublime: **“para a edificação do corpo de Cristo.”**

Em outras palavras, não temos feito a nossa parte em simplesmente evangelizar ou em pastorear o rebanho ou mesmo em ensinar; temos que equipar outros a fazer a mesma coisa.

A igreja continua sendo o corpo de Cristo e tem que ser edificada do jeito que Ele pediu.

**“Diariamente, perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”** (Atos 2.46,47).

# Confiança! É tudo que mais precisamos

Gérson César Rubini

**C**onta-se uma história, em que um conceituado equilibrista resolveu atravessar em uma corda bamba, as cataratas do Niágara. Então para ver o seu feito, acumulou-se uma grande multidão de pessoas. Pessoas estas, que já haviam visto ele ir de um lado para o outro e novamente regressar para o ponto de partida. Então toda a multidão o aplaudia e gritavam o seu nome.

Foi então nesta hora, que aquele equilibrista, virou-se para uma daquelas pessoas e disse: você acredita que eu posso atravessar novamente? Então aquela pessoa respondeu com todo entusiasmo: (lógico que sim! Pois já o vi, ir e voltar).

Então aquele equilibrista pegou um carrinho de mão e lhe disse: sente-se aqui neste carrinho e nós vamos atravessar juntos. Então aquele homem que lhe assistia disse: (Nunca!!! Jamais!!! Pois eu não sou louco). Conclusão desta história: acreditar é uma coisa. Mas confiar! É outra.

A Palavra diz: ***Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem - e tremem!*** (Tiago: 2.19).

Agora, vamos pensar como filhos de Deus. Nós confiamos em nosso Senhor? Ou somente cremos nele? Pois se confiamos, não temos receios em entregar toda a nossa vida em Suas Santas Mãos, pois Ele cuida de nós. E também como Pai Amoroso, entregou a vida do Seu Único Filho, para morrer em nosso lugar.

Sendo assim, e por Seus feitos, Ele se faz Digno da nossa confiança. A Sua Palavra diz: ***“Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.*** (Jeremias 17:7-8).

Amados, certo estamos que se aproxima o arrebatamento da igreja. E em breve estaremos juntos com o nosso Amado Salvador Jesus. E por isso gememos: ***“Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados, não porque queremos ser despídos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida”.*** 2 Coríntios: 5.4

Então meus irmãos, se o inimigo nos ataca. Se a vida nos oprime. E sobre tudo nos falta paz, lembremos nos sempre: que a confiança em nosso Senhor é tudo para nós.

Pois quando confiamos - também descansamos e se descansamos, também gozamos de paz. Sendo assim, nenhum mal tempo ou turbulências deveriam nos assustar ou tirar de nós a paz!



# O Cântaro nas Mãos

Nilo Joel Dias

(João 4. 28)

**J**oão capítulo 4 é um daqueles capítulos fascinantes, riquíssimos de detalhes significativos acerca das coisas essenciais à vida do homem em comum, retratados vividamente pela entrevista de uma mulher desconhecida quando esta esteve na presença do Senhor.

Aqui, temos o registro fiel do encontro pessoal desta samaritana em sua busca inicial por algo de grande valor a sua existência terrena: a água. Mas, ao final encontrou aquele que lhe deu o bem mais valioso à vida espiritual, isto é, o perdão para os pecados. É disto que precisamos! Sim, é isso que todo homem precisa nesta vida, ou seja, perdão para os pecados. Embora todos temos consciência das necessidades essenciais a nossa subsistência humana, em contra partida percebemos a falta total dessa consciência em relação às necessidades maiores do ser humano, que são as necessidades de ordem espirituais.

O homem não foi criado para o materialismo, pois, essencialmente ele não é só matéria, como se tudo que ele recebeu da parte de seu Deus criador se resumisse nisso. Uma rápida leitura do livro do Gênesis nos dará a compreensão de que temos ainda uma maior necessidade, que sempre

foi e sempre será a necessidade de ordem espiritual. Na criação, o homem é visto diante do seu criador ouvindo a voz e as ordens que vieram até ele, nessa maravilhosa relação, diretamente pela mão do próprio Deus.

Assim, durante esse encontro singular da samaritana com Cristo, podemos ver, com clareza, como é gritante a ignorância que o homem natural tem acerca desses assuntos. O que ela sabia sobre isso? O que ela sabia acerca desse judeu? O que ela sabia sobre seu poder, sobre seu amor e sobre sua terna misericórdia? NADA. Semelhantemente, esse traço é característica básica existente em todos nós!

O certo é que para todo o que vive distante de Deus, tal ignorância é um fato, pois o homem natural nada sabe acerca do seu criador. Esse é um daqueles quadros fiéis que retratam bem o que é o homem em geral. Homens assim, são sem o conhecimento, e sem o entendimento. Indivíduos confusos, presos em idéias filosóficas distorcidas e distantes da verdade sobre si mesmos e, principalmente, sobre o Senhor Jesus. É um quadro melancólico, doloroso e triste, porém verdadeiro e preciso.

Foi frente a frente com o Senhor Jesus, o qual sempre nos conduz com paciência e terna misericórdia, que aquela mulher recebeu as lições mais valiosas para viver uma vida social de forma digna. Lições pelas quais vieram ensinamentos seguros quanto aos valores reais da vida. O propósito de Cristo, ao dar esses ensinamentos, sempre foi fazer com que se efetivasse certas decisões que somente ela poderia efetivá-las. Seriam um conjunto de coisas que haveriam de mudar profundamente os rumos de sua vida, e exatamente foi isso que aconteceu naquela ocasião. Sua falta de conhecimento foi sucedida por uma viva compreensão, uma compreensão mais profunda e direta acerca de Cristo, e visto que ela progrediu de tal maneira que, ao final desse encontro, o próprio Cristo se apresentou abertamente a ela como o verdadeiro Messias que haveria de vir. (veja o verso 26).

Creio que o impacto desta maravilhosa revelação produziu uma mudança radical que possibilitou uma decisão sem precedentes. E que decisão seria essa? Diz o texto: *“Quanto à mulher, deixou o cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?”*

A partir desse ponto, gostaria de destacar alguns aspectos para demonstrar o valor da força que há na vida do verdadeiro arrependido.

### 1º. A SIMBOLOGIA DO CÂNTARO.

Não devemos esquecer que no primeiro momento desse encontro tal samaritana traz em suas mãos um cântaro vazio. Sua chegada e sua estada perante o Senhor Jesus ocorreram nessas condições. Nas suas mãos há um cântaro vazio, o qual é um símbolo do vazio da alma e da busca interminável que se tem por aquilo que satisfaça plenamente.

Não há ninguém que consiga escapar dessa realidade, porque longe de Deus somos como “*cântaros vazios*” à espera do bem mais valioso, somente o qual dará sentido à vida, e produzirá em nós satisfação para alma! Sem esse bem, que é a existência da vida divina em si mesmo, somos como cântaros vazios; mortos em nossos delitos e pecados! (Efésios 2.1).

Não devemos ignorar o fato de que aquele poço de Jacó tem o seu lugar e o seu devido valor na vida dessa mulher. Ele, o poço de Jacó, simboliza a fonte de recursos disponíveis, e sendo assim, são de muito valor, inegavelmente. Contudo, nesse encontro, aquela samaritana aprendeu e recebeu lições pelas quais fora alertada para o perigo de super estimar as coisas típicas da vida física. O “*cântaro vazio em suas mãos*” é uma prova real e representativa do fracasso imposto àqueles que se limitam a buscar, apenas e tão somente, aquilo que é de ordem material.

### 2º. A FILOSOFIA DO CÂNTARO.

Neste ponto vamos considerar o estilo de vida imposto àqueles que, como essa mulher, estão com o “*cântaro vazio em suas mãos*”. A “*filosofia do cântaro*” tem uma mensagem clara e intrínseca, que inevitavelmente trarão consequências indesejáveis. O Senhor Jesus disse enfaticamente: “aquele beber desta água tornará ter sede”, e essas as consequências que naturalmente virão para nós. Essa sede interminável será o estilo de vida à espera de todos!

Esse é o ponto! A constante repetição e a insistente volta a este poço tão estimado e valorizado apontam firmemente para o estilo de vida

que há de ser vivido por aqueles que são como *“cântaro vazio”*: Insatisfação. Assim é a cansativa filosofia de vida para os que vivem distantes de Deus. Andam sempre sedentos e errantes pelos caminhos dessa vida, em busca de algo mais superior que lhes satisfaçam plenamente. Contudo, são sempre vazios, pois jamais encontram por si só aquilo que satisfaz. As fontes disponíveis são de ordem natural, por isso que a satisfação proposta pelo poço de Jacó é limitada. Quem dele beber hoje, terá que voltar sempre para beber novamente. Esse é um fato inalterável. Nenhum homem pode mudar essa verdade: *“aquele que beber desta água tornará a ter sede”*.

Entretanto, essa *“filosofia de vida”* foi sucedida por uma outra mais superior. Existe uma *“água”* que dá satisfação plena a disposição de todo aquele que desejar algo mais grandioso. Jesus falou dessa fonte de recursos inesgotáveis, disponibilizando-a francamente a todos que queiram vir beber. Ele assegurou que *“nunca mais”* terão sede. Sabemos que essa fonte da qual ele falou é uma referência si mesmo.

Nenhum homem foi criado para viver longe de Deus; embora possa insistir nesse erro, haverá sempre, da parte de Deus, um caminho aberto e seguro para seu retorno imediato. Jesus Cristo é essa fonte sem igual. Somente ele pode produzir satisfação plena. Bebendo da água que ele tem, vamos trazer para dentro de nós uma fonte de água viva para sempre. Era disto que aquela samaritana precisava e é isso que todos necessitamos: Precisamos da vida Jesus dentro de nós. Desejo, ao encerrar esses humildes pensamentos, recordar a letra de um hino que tanto aprecio:

***“Preciso de Jesus!  
Nas trevas ou na luz!  
Sem ti a vida é vã;  
sou pobre sem Jesus”***

(H.C 201)

# Chamado à Semeadura

Jenair Quirino de Faria

*"Lança o teu pão sobre as águas porque depois de  
muitos dias o acharas."*

ECLESIASTES 11:1

## SEMEANDO A BOA SEMENTE

**A** semente é chamada de "**BOA SEMENTE**" - Mateus 13:24. A parábola do Semeador nos fala da **VARIEDADE** da terra. Beira do caminho, solo rochoso, espinhos e boa terras.

**RESPONSABILIDADE** do Semeador para sair a Semear. Lucas 8:11: "**a Semente é A PALAVRA DE DEUS**".

### O PROPÓSITO DO SALVADOR – João 4:36-37

*"Não dizeis vós que ainda há quatro meses até a ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa."* João 4:35

**INTERDEPENDÊNCIA** dos Trabalhadores. Reconhecimento de Paulo dos **COLABORADORES** no Evangelho: 1 Co 3:6: "*Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de DEUS*". (v.8): "*Ora o que planta e o que rega são um,*

*e cada um receberá o seu galardão segundo o seu próprio trabalho." (v.9): "Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós."* Também, ele menciona em Romanos 16 uma lista de **COOPERADORES** no campo, não apenas de homens (ex.: Aquila, Epêneto, Andrônico, Ampliato, Asíncrito, Nereu), mas também destaca nomes de mulheres (Febe, Priscila, Maria, Trifena, Trifosa, Pérside) que trabalharam no Senhor.

### **A PRODUTIVIDADE depende totalmente de Deus**

João 15:5: *"Porque sem mim nada podeis fazer."* Isaías 55:11: *"Assim será a PALAVRA que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz; e prosperará naquilo que a designei."* Salmo 126:6: *"Quem sai andando e chorando enquanto semeia voltará com jubilo trazendo os seus feixes."*

### **PRINCÍPIO DA CIÊNCIA - Gl 6:7-8**

*"Não vos enganeis; de Deus não se zomba, pois aquilo que o homem semear isto também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção, mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá a VIDA ETERNA."*

### **PODER DA SEMENTE - 1Pe 1:23**

*"Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de semente INCORRUPTÍVEL, mediante a Palavra de Deus, a qual vive e é PERMANENTE".*

Salmo 126:6: Semente **PRECIOSA** não pode ser **DEPRECIADA**. Mt 13:24: Boa **SEMENTE** não pode ser **DESFEITA**. 1Pe 1:23: **A SEMENTE é INCORRUPTÍVEL**, não pode ser **DESTRUÍDA**.

Considerando as últimas palavras do Senhor Jesus Cristo antes de ser assunto ao céu, registradas pelos evangelistas Mateus e Marcos, vemos claramente que Ele nos comissionou a esse **CHAMADO à SEMEADURA**. O que estamos fazendo com esse Chamado? *"Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá e não tardará."*

Que a Palavra de Deus nos desperte a nos dispor ao cumprimento de Sua ordem, mesmo que tenhamos que sair de nossa zona de conforto. Sem dúvida experimentaremos, na volta, a alegria de ver almas preciosas aos pés do Salvador. Que assim seja!

# Oração: o poder de todo cristão

Thiago Tuler

**N**ós, cristãos, temos um enorme privilégio a “oração” onde mesmo sendo pequenos e fracos, temos livre acesso ao Senhor dos senhores, Rei dos reis, nosso querido Pai, que está com os seus ouvidos atentos ao nosso clamor (Salmos 34:15).

Nós vemos em toda a escritura sagrada homens e mulheres que oraram ao Senhor Deus e foram atendidos; diversos exemplos da bondade, fidelidade e misericórdia do Senhor para com o seu povo

**Gênesis 18:22-33:** - Abraão intercede a Deus por Ló em Sodoma.

**Êxodo 32:31-33:** - O povo peca contra o Senhor, e Moisés ora pedindo que o Senhor Deus os perdoasse. E Deus poupou a nação de Israel em resposta a oração de Moisés.

**1º Samuel 1:9-19:** - Ana, orando com lágrimas, e amargura de espírito pedindo um filho, e Deus ouve a sua oração, e ela vai ser mãe do maior profeta, sacerdote e juiz daquela época. A Bíblia diz em Salmos 113:9 “Deus é quem faz a mulher estéril mãe de filhos”.

Samuel diz ao povo: “longe de mim pecar contra deus deixando de

*orar por vos*". 1º Samuel 12:23

**2º Reis 20:1-7:** - Ezequias, orando a Deus diante de uma sentença de morte enviada pelo próprio Deus: *"põe em ordem a tua casa porque certamente morrerás"* ele se volta para a parede e em lágrimas ora. Deus ouve sua oração, reverte sua situação, e dá a ele mais 15 anos de vida.

**Daniel 6:18-28:** - Daniel é lançado na cova dos leões, por orar ao Senhor Deus, e dentro da cova, Deus enviou o anjo que fechou a boca dos leões por toda a madrugada.

**Atos 1:12-15:** - os discípulos orando unânimes, em obediência as palavras de Jesus: *"permanecei na cidade ate que do alto sejais revestidos de poder"* e durante 10 dias, 120 pessoas oraram, e o espirito santo desce, e são revestidos de poder.

**Atos 12:1-17:** - Pedro estava preso, e Herodes queria matá-lo, mas a igreja estava em oração incessante a Deus por ele, e o Senhor manda seu anjo para libertar seu servo da prisão.

Deus responde as orações, e reverte os quadros mais complicados, e até os que pensamos ser impossíveis; porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas (Lc 1:37).

Quanto mais conhecemos a Deus, mais queremos falar com Ele e mais queremos buscar a face do Altíssimo, o Eterno,

**2º crônicas 7:17:** - ***"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu os ouvirei dos céus, perdoarei seus pecados e sararei a sua terra"***.



# Quando o Caminho certo é o Retorno

João Batista da Cruz Dias

*“Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?”*

Malaquias 3: 7

**A** experiência de ter que voltar atrás tem sido drástica em quase todas as situações na vida das pessoas. Porém, quem nunca errou e teve de voltar? Quem nunca errou na escolha de um curso universitário, por exemplo, e teve que trancar o curso e voltar para fazer outro? E quanto àqueles que insistiram na escolha errada e tiveram que arcar com as tristes consequências mais tarde?

As escolhas feitas pelo povo de Deus o afastou de tal forma que o Senhor teve que usar o profeta Malaquias a fim de chamá-lo para tornar-se a Ele. Às vezes, vamos para tão longe de Deus por causa das nossas escolhas que, não fosse a Sua intervenção misericordiosa, ficaríamos aniquilados pelo caminho. O povo chegou ao ponto de questionar até mesmo *o amor de Deus, ainda que este estivesse afirmando: “Eu tenho amado vocês”*. “*Em que?*”, responderam. Pareciam ignorar que nenhuma outra nação foi tão privilegiada quanto eles, que participavam de alianças com o Deus criador de todas as coisas e tinham sido destinados à missão tão especial de fazer Jeová e seu plano salvador conhecidos.

Porém, até mesmo seus líderes espirituais, que deveriam ser o exemplo, foram questionados por profanarem o altar do Senhor com pão imundo. E, pasmem, a resposta foi, “*Em que temos profanado?*”. Eles pensavam que a mesa do Senhor era desprezível (v.7). Incrível, mas a apostasia sempre começa pela liderança. É impossível fazer a Obra de Deus sem andar com Ele, e os líderes tinham fracassado. Em seu livro *A Igreja no Tribunal de Deus*, HDL diz que “*Líderes apáticos produzem crentes mundanos, vazios e omissos*”. Quando reclamamos do rumo das nossas igrejas pelo Brasil, não podemos ignorar que o problema tem sua origem quase sempre na própria liderança.

Deus reclama, ainda, que o seu povo estava sendo desleal em suas alianças. Até parece que está sendo descrito aqui acontecimentos dos nossos dias, quando quebrar uma aliança com um e fazer uma nova com outro tem sido tão comum. Casar-se e dar-se em casamento virou a regra, mesmo dentro das igrejas locais. Casais que fazem 30, 40, 50 anos de casamento são ovacionados, quando deveria ser o comum. O povo teria que tornar para Deus, insiste Ele!

Outra reclamação do Senhor foi quanto à infidelidade do povo também na área financeira! O dízimo, que outrora fora voluntário - como mostra a entrega de Abraão a Melquisedeque e que se tornou obrigatório na Lei - estava sendo surrupiado! (3:8). Deus reclama e chama-os de roubadores! É fato que não há um único versículo em o Novo Testamento que traga a obrigação do dízimo para a Igreja, ou a instrua a dizimar, mas é fato, também, que as Igrejas do Novo Testamento eram tão fiéis ao Senhor ao ponto

de cada irmão não considerar seu próprio o que estava em sua posse. Não permitiram limitar-se a 10%. O povo se desviou do caminho da fidelidade e precisava retornar para o Senhor!

De um lado, todos os desvios e afastamentos do homem têm lhe roubado muitos privilégios. Deus afirma que, se os israelitas retornassem e se convertessem ao Senhor, Ele iria perdoo-los. Veja o caráter de Deus: um Deus compassivo e misericordioso. Ele não somente oferece o perdão, mas afirma que, se os filhos rebeldes voltassem, seriam curados de sua rebelião (Jeremias 3:22). Diz mais o Senhor, *“Se voltares, e removeres as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando”* (Jeremias 4:1). Quantos crentes tem vagueado sem direção pelas suas escolhas de distanciar-se de Deus! É precioso saber que, por mais longe que nosso pecado nos tenha levado, Deus ainda nos recebe de volta com amor.

Por outro lado, quando nós mantemos perto de Deus, colhemos experiências indizíveis. É para esse lugar de benção que devemos tornar! E isso vemos na história de Abraão! Tiago, em sua carta, no capítulo 2:23, afirma que a relação entre Deus e ele era tão íntima que ele foi chamado de amigo de Deus! Mas, ainda mais importante do que ser referido como amigo de Deus é ver o próprio Deus referir-se a ele como *“meu amigo”* (Isaías 41:8). Essa intimidade na relação é corroborada em II Crônicas 20:7, quando Josafá se dirige a Deus em oração, dizendo: *“Não destes essa terra para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?”*

Quando Deus nos chama dos nossos desvios para si, ele busca essa relação tão íntima de comunhão! Ao inquietar-se acerca do crescente pecado de Sodoma e dos clamores que a Ele subiram por aquela cidade, Deus externa: *“Ocultarei a Abraão o que estou para fazer?”* Claro que não! Ele foi escolhido para ser origem de grande e poderosa nação, para que nele fossem benditas todas as nações da terra. Abraão precisava aprender a justiça e o juízo para que pudesse ensinar os seus a guardar o caminho do Senhor! O texto de Gênesis 18 diz que, quando os dois homens partiram para Sodoma, *“permaneceu Abraão ainda na presença do Senhor”*.

Os Massoretas, grupos de escribas judeus que foram estudiosos e trabalharam por volta do século 5 ao 10 dC, afirmam que nos originais dizia *“e o Senhor permaneceu na presença de Abraão”*! A tradução tentava cor-

rigir um problema teológico onde o menor fica perante o maior. Porém, Deus permanece na presença do seu amigo para ensinar-lhe a grande lição: “*não fará justiça o juiz de toda a terra?*” Soberba, fartura de pão e próspera tranquilidade teve Sodoma! Foram arrogantes e fizeram abominações diante de Deus, diz Ezequiel 16:49-50 e, por isso, foi removida. Abraão, quando chegou aos 10 em sua contagem, já tinha entendido que Deus não ia impor ao justo a sentença dos injustos. É certo que mais difícil do que tirar Ló para fora de Sodoma foi tirar Sodoma para fora da família dele. Enquanto Ló se afastou pelo fascínio dos olhos, Abraão permaneceu junto de Deus.

Abraão caminhou com Deus pela via da oração! Para entendermos a vida de Abraão, precisamos seguir seus rastros deixados em seus altares. Deus apareceu a Abraão em Siquém, lhe prometeu a terra dos cananeus e fez aliança com ele. Abraão levanta um altar! Abraão vai para Betel, um altar é erigido. Porém, o mais importante altar erigido por ele foi no Monte Moriá para sacrificar seu filho Isaque (Gn. 12:6,7;12:8,13;18;22:9). Amigos confiam em amigos! Abraão sabia que, se Deus pediu para que matasse o seu filho, o devolveria pela ressurreição! (Hb 11:19)

Deus se lembra daqueles que ficam perto dele em oração. Lembrou-se de Noé, colocando-o na arca com sua família; lembrou-se de Raquel e a fez fecunda; lembrou-se de Ana e deu-lhe um filho. E, ao salvar Ló, lembrou-se de Abraão que permaneceu em sua presença intercedendo. (Gn. 8:1; 30:22;1Sm 1:19; 19:29)

Por isso, caro leitor, você não precisa ficar longe de Deus. Não importa quão longe o pecado ou a indiferença tenha te levado! Não importa quanto tempo você tem vagueado sem direção. Hoje é o dia em que Deus *passa em sua vida e diz*: “*Voltai para mim e eu voltarei para você*”. Voltai e eu vou perdoar você e curar você. Na presença do Senhor há alegria plena!

### **Bibliografia:**

Bíblia Almeida Revista e Atualizada

Genesis: An introduction and commentary, Steimann, Downers Grove, Illinois

Genesis e Exodus, CORNERSTONE BIBLICAL COMMENTARY Genesis, Allen Ross, 2006

Malaquias: a Igreja no tribunal de Deus / Hernandes Dias Lopes. - São Paulo: Hagnos, 2006.

Tyndale Old Testament Commentaries, Derek Kidner, 2008

# Carta aos Filipenses

## 2ª Parte

Paulo Alves Jorge

Texto base: *“Todas as vezes que penso em vocês, dou graças a meu Deus. Sempre que oro, peço por todos vocês com alegria, pois são meus cooperadores na propagação das boas-novas, desde o primeiro dia até agora”.*

(Filipenses 1.3-5-NVT)

**N**ão sei você, mas eu achei incrível a postura de Paulo com relação aos crentes da igreja em Filipos.

- 1 - Ele **pensava** neles, e, com certeza, muitas vezes.
- 2 -Ele **agradecia** a Deus pela vida deles, cada vez que pensava.
- 3 - Ele **orava/pedia** a Deus pela vida deles, certamente de cada um, com alegria.

**Por que será que Paulo agia dessa maneira?**

A razão, ele mesmo explica logo a seguir: *“... pois são meus coope-*

*radores na propagação das boas-novas, desde o primeiro dia até agora”.* (Filipenses 1.5)

Que razão nobre para pensar e orar uns pelos outros! “São meus cooperadores”. Isso significa que Paulo fazia algo e havia sempre alguém, que, por detrás, o impulsionava, o ajudava, em fim, que cooperava para o bem do seu exercício ministerial.

Aconteceu assim com ele em muitas outras ocasiões, ao longo do seu ministério, pois, ele sempre estava “pensando nessas pessoas” e fazendo menção delas, veja uma lista de pessoas quem ele menciona em Romanos 16, por terem feito, de alguma forma, parte em seu ministério, você vai ficar admirado!

## **PARA REFLETIR:**

É isso que temos sido, nas igrejas locais hoje? Cooperadores uns dos outros, ou seja, temos cooperado de alguma forma para o bem da Obra de Deus? O que, em particular, você tem feito? Em que área você tem servido ou cooperado?

## **PRIMEIRO DESAFIO:**

Mas, e na prática, no dia a dia de cada igreja local, será que tem sido assim? **Comece a avaliação por você mesmo, não por outro irmão da igreja.** Qual tem sido a sua atitude de cooperar de cooperador (a) em sua igreja local? Em palavras diretas: o que você tem feito na igreja? É sempre bom lembrar que não existe o dom de “sentar no banco”. Procure algo para fazer, sempre vai existir.

## **A recompensa por cooperar, vem de Deus.**

É gostoso saber que tem alguém, que, como Paulo, pensa e ora por você. Esta é uma das recompensas de ser cooperador na Obra de Deus. Paulo escreveu muito sobre isso em suas cartas, sobre a certeza que teremos muitas pessoas, como Paulo, pensando em nós e orando por nós ao longo da nossa carreira ministerial.

Em particular, tenho procurado sempre lembrar de cada um daque-

les que Deus usou para ser bênção em minha vida desde que conheci e me entreguei a Cristo no final dos anos 70. Foram muitas pessoas, alguns oravam por mim e por todos que eram jovens naquela altura, outros me incentivaram a estudar mais e mais a Palavra de Deus, outros foram meus conselheiros e assim por diante. Muito obrigado Senhor por essas vidas.

### **SEGUNDO DESAFIO:**

Promova isso a partir de hoje, torne-se um cooperador em algum ministério na igreja local onde Deus o colocou. Fale com o seu líder sobre isso, se prontifique.

Por outro lado, **PENSE** e **ORE** pelos seus irmãos em Cristo. Ajude-os a conhecê-lo ainda mais, seja um (a) autêntico (a) cooperador (a) na Causa de Deus.

Na verdade, o ser humano está ficando cada vez mais interessado em obter títulos do que em servir, em ser cooperador. Que pena, pois, na Obra de Deus, a ênfase não são os títulos, e sim, o ato de servir e de cooperar que estão em destaque no V.T. e no N.T.

Em 2023, pense mais e ore mais pelo seu irmão e irmã em Cristo e coopere ainda mais na igreja local e onde Deus o mandar.

# A arte perdida de fazer discípulo

Jonathan Mark Watson

Mateus 28:16-20

**Q**uando pensamos na palavra discípulo, logo vem à mente aqueles 12 homens que seguiram Jesus e/ou uma pessoa que é discipulada por outra. Em resumo podemos dizer que um discípulo é aquele que segue seu mestre e realiza os ensinamentos por ele passado. Porém, será que é isso mesmo? Ou será que tem algo mais?

Bem, quando olhamos o significado da palavra em questão podemos perceber que discipular, que é o ato de fazer discípulos, não só envolve passar ensinamentos e sim o ato de fazer um discípulo, imitar em tudo o seu mestre. Como isso não podemos deixar de sermos lembrados dos irmãos em Antioquia, que foram os primeiros irmãos a serem chamados de “cristãos”, que não quer dizer nada mais do que mini cristos. Com isso logo vem a pergunta: podemos hoje dizer que realmente estamos cumprindo com o mandamento de Mateus 28:19? Estamos realmente fa-

zendo discípulos? Ou será que temos criados evangélicos, pessoas que recebem as boas-novas, mas que estão sendo doutrinadas sem aprofundamento?

É óbvio que o primeiro passo de fazer um discípulo é transmitir as boas novas para as pessoas. Tanto no passado como até no presente temos grandes homens que tem feito isso com grande êxito. Mas, o que vem depois disso?

Paulo quando falava aos irmãos em Corinto disse: *“E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com carne, porque ainda não podéis, nem tampouco ainda agora podeis, porque ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?”* (I Coríntios 3:1-3). Percebemos que na igreja de Corinto os irmãos haviam sido salvos, porém eles ainda andavam nas coisas da carne. Se olharmos com cuidado vamos ver que a mesma coisa que impedia os irmãos de crescer lá, está acontecendo hoje inveja, busca por poder, preocupações em quem os salvou, e não com o Salvador.

Mais tarde no mesmo livro, capítulo 11:1, Paulo orienta os irmãos a serem imitadores dele como ele é de Cristo, ou seja, Paulo queria que os irmãos fossem mini cristos. Pois, no momento em que eles começassem a procurar seguir não os ensinamentos verbais e sim os ensinamentos nas ações eles iam perceber que Paulo não mais vivia e sim Cristo vivia nele, como ele pôde dizer em Gálatas 2:20: *“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.”*

Quando o Senhor estava sendo levado para estar com o Pai, Lucas nos revela que Ele disse que tínhamos que ser Suas testemunhas: *“E destas coisas sois vós testemunhas.”* (Lucas 24:48). Ser testemunha vai além de simplesmente dizer palavras bonitas, pois o próprio Senhor quando esteve entre nós não ensinava como faziam os fariseus, Ele vivia o que pregava. Veja o que Mateus registrou: *“E aconteceu que, concluindo Jesus*

*este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.”* (Mateus 7:28,29). Mais adiante Ele pôde dizer aos Seus discípulos que quem vê a Cristo vê o Pai (João 14:9).

Qual então seria nosso papel como discipuladores? Bem o outro dia estava conversando com minha esposa sobre a importância de fazer parcerias com as universidades com o intuito de abrir seu consultório para alunos fazerem estágios lá, não só para passar conhecimento, mas experiência em como tratar o paciente com amor. Como eu disse pra ela: Você não vai ficar pra sempre. Quando você se for quem vai continuar este belo trabalho?

E pensando nisso, eu pergunto a mim mesmo: quem vai dar continuidade ao trabalho se não estamos ensinando com autoridade como sermos (vivermos) à semelhança de Cristo? Paulo não só falou de Cristo, ele viveu Cristo e, por isso, pôde escrever para os Filipenses que iria mandar Timóteo, seu filho na fé. Timóteo seguiu Paulo tão de perto que Paulo pôde dizer isso sobre ele: *“Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado; porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus. Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.”* - (Filipenses 2:20-22). Temos feito isso? Podemos dizer isso sobre aqueles que temos discipulado?

A arte de fazer discípulos tem se perdido porque temos buscado o que é de nosso interesse. Vamos viver o mesmo sentimento que houve em Cristo (leia Filipenses 2). Vamos buscar o interesse de Deus.



# De glória em glória

José Maria Pego

*“...contemplando como por espelho a glória do SENHOR,  
somos transformados de glória em glória na própria  
imagem, como pelo SENHOR, o Espírito”*

(II Co. 3: 18).

## INTRODUÇÃO

**A**dmiramos como um Deus supremo, absoluto revestido de magnificência, pode se preocupar com seres caídos, mercedores da condenação eterna e aplicar a Sua bondade, amor e misericórdia para os socorrer. Tomando medidas inimagináveis à nossa mente finita, demonstrando amor inexplicável, fazendo um plano inadiável para atingir todo o gênero humano. E o mais extraordinário, embora não fazendo acepção de indivíduo algum, aproximou-se de forma afável dos que são considerados marginalizados, dos becós, valados, para coloca-los no ponto mais alto, tornando-os filhos, embaixadores e comunicantes de sua glória neste mundo!

### 1) - Perfil Anterior

Antes de entrarmos no tema propriamente proposto, acho impor-

tante que voltemos ao nosso passado, às regiões em que estávamos e de onde viemos. E para enxergarmos melhor o que éramos vamos olhar rapidamente para a figura de Mefibosete - (coisa vergonhosa). Descendente de uma família caída. Não herdou nenhum dote moral, coxo dos pés e ele mesmo afirma: *“Toda a casa de meu pai não era senão homens dignos de morte...contudo, puseste-me entre os que comem à tua mesa; que direito tenho eu de clamar ao rei?”* (II Sm. 19: 28). Esse desventurado jovem expressou o seu estado e humilhou-se diante do rei conforme as suas próprias palavras dizendo: *“Então se inclinou e disse: Quem é teu servo para teres olhado para um cão morto tal como eu?”* (II Sm. 9:8). Vindo de Lo-Debar (terra sedenta) Foi convidado, recebido e acolhido para estar à mesa por toda a sua vida junto ao rei Davi – *“O homem segundo o coração de Deus”* (At. 13:22).

### 2) - Conscientizados

**a)** - Esta é a imagem clara do que fomos: Descendentes de uma raça caída. Vivendo em terra seca – carentes de Pão e Água. Sem pés dignos que pudessem andar com segurança. *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho...”* (Is. 53:6). *“Separados da comunidade de Israel, sem esperança e sem Deus mundo.”*

**b)** - Reconhecemos que Deus tomou as providências necessárias para nos alcançar como diz o profeta: *“Mas ele foi transpassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”* (Is.53: 5).

### 3) - Renascidos

**a)** - O evangelho da insondável graça de Deus chegou até nós. Pelo Espírito Santo foi aplicado aos nossos corações que nos convenceu do pecado e passamos a enxergar em Cristo Jesus o Salvador perfeito. O recebemos pela fé e sem termos dignidade nenhuma, assentou-nos à Sua mesa para cear e desfrutar de eterna comunhão com Ele. Bendito seja o Senhor!

**b)** - Por enquanto, ainda nesta carne, com os limites de nossas

mentes, cercados por um mundo que ‘jaz no maligno’ não é fácil nos condicionarmos e perceber que estamos em outro nível espiritual. E este novo lugar é “...assentados nas regiões celestiais em Cristo Jesus” (Ef. 2: 6). Indignos de estar à Mesa com Rei. Esta posição não pode causar qualquer vaidade em nós. Jamais esquecermos que somos ex- ‘Mefibosete’ – mas agora salvos pela graça e para a glória do Senhor.

#### 4) - GLÓRIA DIVINA

O dicionário nos diz que a palavra glória que dizer: grandeza, exaltação, magnificência etc. Por isso, as escrituras mostram o único ser a quem esta palavra está relacionada - é DEUS. **Porque Ele é o Deus da glória.** Ouçamos o que Ele nos diz: “*Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois não a darei a outrem...*” (Is. 42: 8).

##### 4.1) Visão da Glória

**a) - Entre os Homens** - Os filhos de Israel viram e descreveram a glória de Deus. Vejamos: “*E a glória do Senhor pousou sobre o Monte Sinai...*” O aspecto da glória do Senhor era como um fogo consumidor aos olhos dos filhos de Israel (Ex. 24: 16-17).

**b) - Na Nova Jerusalém** - A Glória de Deus excede em poder e extensão à nossa imaginação. Observemos no Apocalipse o que João viu: “*...Então veio um dos sete anjos... e me transportou, em espírito até uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa Cidade – Jerusalém... a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima como pedra de jaspe cristalina. A Cidade não precisa nem do sol, nem da lua para lhe darem claridade, pois a Glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada*” (Ap. 21: 9,11,23).

#### 5) - Glória Perdida

Lembremos, porém que por pouco tempo, o homem usufruiu deste privilégio visto que foi criado à imagem e semelhança de Deus. E com base nessa realidade passada o salmista faz menção dizendo: “*Fizeste-o, no entanto, por um pouco menor do que os anjos e de glória e de honra o coroa-te*” (Sl. 8:5). Mas após a queda no Jardim do Éden ele perdeu essa

perfeição. E o Espírito Santo nos revela dizendo: *“Pois todos pecaram e destituídos ficaram da glória de Deus”* (Rm. 3: 23).

## **6) - Transição da Glória**

**a)** - Fase Anterior – Antiga Aliança. Notemos uma correlação que o apóstolo Paulo faz entre a glória de Deus refletida em Moisés no passado e nos filhos de Deus hoje. Ele faz menção do fato registrado em êxodo 34. 29, quando Deus fala com Moisés, depois que desceu do monte e que o seu rosto brilhava. O povo percebeu uma manifestação de glória visível no rosto de Moisés. Este foi um instrumento usado por Deus para escrever as palavras da Aliança nas tábuas de pedra. Portanto o brilho foi um sinal da glória de Deus em Moisés.

**b)** - Fator motivador do brilhar foi a ação de Deus em fazer a Aliança com Israel. Portanto, lemos em 2º Co 3. 7-8 que diz: *“E, se o ministério da morte gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, como não será de maior glória o ministério do Espírito!”*.

**c)** - Houve manifestação da glória de Deus porque Ele estava indo ao encontro de Israel, fazendo uma aliança e entregando as instruções para que o povo Lhe obedecesse. Foi um momento de manifestação de Glória através de Moisés. Mas essa glória foi desvanecente – e acabou. No devido tempo Cristo Jesus veio para estabelecer uma Nova Aliança.

### **6.1 O Marco da transição**

No momento da instituição da Ceia, o nosso Amado Salvador pegou um cálice e disse aos seus discípulos: *“... bebei dele todos, porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos para remissão de pecados”* (Mt. 26: 27-28). Depois Ele foi até a cruz e verteu o seu próprio e precioso sangue para ratificar essa Nova Aliança!

## 7) - Fase Atual – Nova Aliança

O ministério hoje não é da Lei – da letra, mas da graça – do Espírito. *“Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”* (Rm. 10: 4).

### 7.1) Novo Perfil

**a)** - Os instrumentos designados por Deus para refletir a sua glória em nossa dispensação são os seus filhos comprados pelo sangue do Cordeiro conforme mostra este cântico no apocalipse: *“... e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes...”* (Ap.5:9).

**b)** - Olha que sublime objetivo do Senhor: *“comprar-nos, para sua glória!”* Comprovamos estas verdades em Romanos 9: 23-24 onde lemos: *“... a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão, os quais somos nós...”*

**c)** - Oportuno é ouvir o texto seguinte: *“Se pelo nome de Cristo sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus”* (I Pe. 4: 14).

## 8) - DE GLÓRIA EM GLÓRIA

Uma vez que fomos comprados, não temos mais o direito de fazer o que bem quisermos do nosso corpo pois ele pertence ao Senhor. Assim lemos: *“Agora pois glorificai a Deus em vosso corpo”* (1º Co. 6: 19-20).

**a)** - Portanto é necessário rejeitar as ofertas de produtos que causam danos ao nosso físico. Não praticar qualquer ato que nos cause males; para que não maltratemos o santuário de Deus. Esse pensamento nos faz lembrar das drogas que são extremamente prejudiciais à saúde humana – inclusive as bebidas alcoólicas.

**b)** - Levar uma vida controlada sem as correrias, não entrando no ritmo desenfreado dos nossos dias. Mantendo horários certos para o trabalho, descanso, alimentação etc. Optar em dar preferência às atividades relacionadas ao trabalho do Senhor. A bí-

b) - Sempre tem razão e chama a nossa atenção ao falar: *“Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento”* (Ec. 1: 14).

c) - Os irmãos (sexo masculino) fazem bem quando cuidam dos traços, não usando vestes extravagantes que permitam a exposição exagerada do físico, evitando assim olhares maliciosos do sexo oposto. Da mesma forma as irmãs *“...as santas mulheres...”* devem ter cuidados com o corpo, cobrindo-o de forma adequada, lembrando que ainda há a terrível influência da natureza velha, por isso o zelo tanto deles quanto delas é importante visto que o Senhor nos comprou para sua glória.

d) - As “redes sociais” estão em alta nesses dias. As postagens são das mais diversas e às vezes os cristãos querem dissociar tais momentos do seu viver cristão. Esquecem dos exemplos e recomendações da Palavra quando alerta dizendo: *“Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para glória de Deus”* (1º Co. 10: 31-NVI) Outro exemplo: *“Porquanto para mim o viver é Cristo...”* (Fp. 2: 21).

## 9)- “TRANSFORMADOS DE GLÓRIA EM GLÓRIA”

a) - A expressão *“transformados de glória em glória”* indica uma escala de transformações crescentes na carreira cristã. Há uma conotação de progressão ininterrupta. Sem espaço para quebra de sequência. Ele vive em glória hoje e com as experiências do dia a dia ocorre um crescimento no conhecimento da palavra e uma sintonia fina com o Senhor mediante a atuação do Espírito Santo. Depois de um tempo evolui para uma maturidade maior, avançando em graduação sucessiva para o alvo. Nos versículos 12 a 14 de Filipenses 3 está escrito: *“não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos quanto a mim não julgo tê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo*

Jesus.”

**b)** - A ideia inserida nestas palavras *“transformados de glória em glória”*, sugere uma vida com um propósito a ser alcançado. Enquanto aqui estamos, faz-se necessário buscar recursos na infalível palavra de Deus que nos recomenda o seguinte; *“...’olhai’ firmemente para o autor e consumidor da fé, Jesus, o qual em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus”*. Não olhando para nós mesmo, porque somos frágeis, nem para irmãos porque não são modelos ideais e nunca olhar para o mundo porque não somos daqui, mas fitarmos Cristo Jesus – o Padrão perfeito de servo.

**c)** - Vale a pena querer ‘mais uma vez ser diferente’. Foi com esta finalidade que Deus nos chamou – para o louvor de sua glória. Não foi à toa que o Espírito Santo registrou esse sequencial *“transformados de glória em glória”*. Em cada tempo galga um degrau dessa escada. Não existe período de paralização nessa caminhada e o intuito foca dois alvos: **1)** atingir um nível mais alto – o próximo degrau nessa escala e **2)** manter-se identificado com a glória de Deus. Vale lembrar de novo: **a)** somos vasos de barro, **b)** estamos em corpo de humilhação – a glória não é nossa e sim do Senhor.

**d)** - O desempenho de nossas responsabilidades em muito contribui para a *“transformação de glória em glória”*; ocupando a mente e coração, priorizando sempre o trabalho do Senhor. Isto ocorre primeiramente em se preparando para atividades da igreja local. Os trabalhadores sentem-se muito bem quando tem companheiros para ajudar em visitas, sejam pastorais, ou evangelísticas. A cooperação nas reuniões proporciona crescimento tanto individual quanto coletivo, condicionado a ‘transformação’ que a palavra sugere.

## CONCLUSÃO

Houve muitas ocorrências na Antiga Aliança da manifestação da glória de Deus. Mas não seria momento de relacionarmos esses eventos aqui.

Um dos locais que ocorria era no templo – A Casa de Deus. Porém tudo era sombra. Nesta Nova Aliança a casa de Deus somos nós. Antigamente era da Letra e temporário. Agora é espiritual e eterno. Alguma vez paramos pra pensar no grande peso de responsabilidade que esta nova realidade nos traz? Estamos realmente conscientes do nível posicional que ocupamos diante de Deus e do mundo? No auge desta jornada não é momento para vulnerabilidades... Comodismo... Indiferenças... O apóstolo Paulo tem uma receita: “... *Esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão...*” enquanto isso, olhemos para este registro em filipenses que nos promete a volta do Senhor Jesus: “... *o qual transformará o nosso corpo de humilhação para ser igual ao corpo da sua glória...*”

Que o Senhor nos capacite para correspondermos com este lugar onde Ele nos colocou e que sejamos para Seu louvor e glória! Que assim seja. Amém!



# O Cristão e a Política

Orlando Arraz Maz

**N**o decorrer do ano que terminou, no campo da política, tivemos conhecimento de manifestações, quer pela imprensa escrita ou falada. E nos primeiros dias do ano, cenas de destruição em órgãos públicos provocaram muito medo a todas as pessoas. Diante desse panorama hostil e repugnante, muitos cristãos se envolveram acirradamente com suas opiniões, causando constrangimento na própria família, e o pior, entre pessoas da mesma fé. Igrejas se manifestaram permitindo que seus púlpitos fossem ocupados por incrédulos, visando a convencer os fiéis sobre seus candidatos preferenciais. E pior, muitos “pastores” corroboraram em tais discursos, extrapolando as raias da normalidade, quando deveriam pastorear o coração dos ouvintes com a genuína pregação da Palavra de Deus.

Lastimável quando tal comportamento é abraçado por obreiros, muitas vezes conhecidos de “tempo integral”, que se voltaram com todos os esforços para criticar este ou aquele candidato, muitas vezes usando expressões condenadas pela Palavra de Deus. Um verdadeiro horror e um péssimo exemplo.

Não precisamos nos aprofundar nas linhas traçadas nas Escrituras;

basta uma leitura com atenção, e descobrir como agiram os homens de Deus sob a liderança de governos sem o temor a Deus. Quantos ensinamentos abençoados nas cartas dos apóstolos Paulo e Pedro, entre outros.

Ambos viveram em tempos de trevas sob o reinado de Nero, bastante conhecido por suas atrocidades, e pelo grande incêndio em Roma ocorrido por volta do ano 64 d.C., e sendo atribuído aos cristãos. O apóstolo Pedro foi martirizado entre 65 e 68 d.C., e por certo foi perseguido e sofreu terrivelmente, ocupando-se em instruir os cristãos a demonstrarem um perfeito testemunho do Senhor Jesus Cristo.

Segundo os historiadores havia um descontentamento geral dos senadores e do povo, em Roma, diante dos desmandos de Nero. Podemos imaginar que havia muitos cristãos inconformados com o governo, em face da perda de seus bens, da morte de familiares das mais diversas formas cruéis, e, ainda, vítimas da perseguição tão calorosa e assustadora naqueles dias.

Em nenhum momento lemos instruções do apóstolo Pedro no sentido de apoiar manifestações, ou de sair às ruas em protestos por tais desmandos. Pelo contrário, instruiu aqueles crentes a reconhecerem tais governos e sujeitarem-se aos mesmos exortando a “viverem como servos de Deus”, e assim impactar a vida dos descrentes. Leiamos sua 1ª Carta: 2: 13 17: *“Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos. Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus. Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei”*.

A referida submissão exigida neste versículo deve ser acatada desde que não venha a colidir com a Palavra de Deus. Em duas ocasiões lemos sobre esta atitude em Atos dos Apóstolos: 4:19: *Mas Pedro e João responderam: “Julguem os senhores mesmo se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus”*. 5:29: Pedro e os outros apóstolos

responderam: *“É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!*

Quantos obreiros usaram seu tempo precioso em debater suas ideias políticas, e quantas famílias foram divididas criando entre elas inimizades. Quantas respostas ríspidas, sem brandura foram pronunciadas. Provérbios 15:1, lemos: *“A resposta calma (branda) desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira”*.

A vida do apóstolo Pedro foi marcada por lutas e perseguições. O homem violento que lançou mão de sua espada no jardim, e feriu a orelha do servo do sumo sacerdote. Assim, lemos em João 18:10: *“Então, Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco”*. Entretanto, mais tarde, tal comportamento foi mudado, pois sua velha natureza já não existia, e seu tempo e propósito foram usados em prol do Evangelho. E na sua velhice pode instruir aqueles cristãos para que sejam submissos às autoridades, assim como ele foi ao longo dos anos.

O apóstolo Paulo, notadamente conhecido pelas suas atrocidades contra os cristãos, é abatido pela graça do Senhor Jesus na estrada de Damasco. Levanta-se do solo e inicia uma vida de submissão a Deus e aos governantes. Muitas vezes foi vítima de injustiças pelas autoridades, sofreu terrivelmente conforme lemos nas Escrituras, mas nunca comandou protestos pelas cidades por onde passava. Muitas vezes defendia sua cidadania romana, seus direitos perante as autoridades, mas nunca o vemos incitando ou apoiando protestos contra os governos.

Assim lemos em Romanos 13:1: *“Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus. As autoridades que existem foram por Ele estabelecidas”*. Mais tarde deixa instruções ao seu filho na fé, Timoteo: *“Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade”* I Tim. 2:1,2.

Cabe a nós, agora, obreiros e todos os crentes no Senhor Jesus Cristo, usar nosso tempo na busca de almas, remir, como nos ensina as

Escrituras, e orar por ...todos os homens...reis...os que exercem autoridade. Orar, sim, seja qual for o candidato colocado por Deus para nos governar.

Permita-me caro leitor, contar uma experiência que tive no trânsito há muitos anos. Ao ser parado, o policial perguntou se tinha arma em meu poder. Disse-lhe que a arma que mais usava era a Bíblia. Ele fez uma pausa, olhou bem firme nos meus olhos e perguntou: “já orou por nós, policiais, esta manhã”? Não caí de costas porque estava sentado, mas levei um choque. O policial era um cristão. E eu, envergonhado, disse que não tinha orado. E de fato havia muito tempo que nas minhas orações deixara de lado as autoridades. Em seguida, sem pedir qualquer documento, desejou-me boa viagem, mas com o recado que nunca mais esqueci: “ore por nós pois precisamos de muitas orações do povo de Deus”

Que o Senhor nos capacite em reunir nossas forças, capacidade, inteligência, uma boa argumentação para convencer homens e mulheres para abraçarem o Evangelho, e levá-los a entender *“que a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”* (Filip. 3:20).



# Sem mim, nada podereis fazer

Júnio Junqueira

Jo 15:05b.

**A** fim de ensinar os seus discípulos, e lógico a cada um de nós, que precisamos ser 100% dependentes dele, e que sem ele não somos, e nem fazemos nada, o Senhor Jesus trouxe a verdade sobre uma árvore e seus ramos. Algo simples e prático, que todos compreenderiam com muita facilidade.

O contexto do ensino aqui, é que o Senhor deseja que todos os seus filhos, estejam nele Jo. 15 v1, E que não só produzam frutos, mas que produzam mais frutos v2. O Senhor deixa claro aqui o desejo dele que sejamos ramos frutíferos, ele acrescenta nos vs 5,8. Que deis muitos frutos, e através dessa vida ligada nele, e totalmente dependente dele, nossa vida frutífera trará glórias ao seu nome, e com isso verão que somos seus

discípulos, isso se chama testemunho cristão.

É bom lembrar que o nosso Senhor não é mesquinho em nada do que faz, ao contrário, Ele é especialista em fazer bem mais do que são nossas expectativas, sejam em pensamentos ou palavras. Ef 3:20. *“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós”*. Com certeza Ele deseja o mesmo de nós os seus filhos e discípulos.

Lendo novamente a história dos Reis de Israel e Judá, desde 1ª Samuel até 2ª Crônicas, fiquei mais uma vez perplexo de ver tantas vezes as seguintes narrativas: E fez o tal rei o que era reto perante o Senhor, e por causa dessa obediência e dependência do Senhor, sempre as vitórias viam, reinos eram reconquistados, a alegria e a honra eram restituídas, a prosperidade acontecia, tudo em consequência a obediência e dependência de Deus.

Mas também existe outra declaração muito frequente nas histórias dos reis: O rei fulano de tal fez o que era mau perante o Senhor, e o seu fim era derrotas, tragédias, vergonha, e humilhação, porque cometeram a loucura de não obedecerem ao Senhor e, por conseguinte não dependiam do Senhor Deus. Tentaram andar segundo os seus próprios pensamentos e confiar na sua própria força Jr 17:05: *“Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta seu coração do Senhor”*. A dureza de coração, a soberba, a arrogância sempre trouxeram a ruína do ser humano, seja ele rico ou pobre, culto ou analfabeto, essa regra vale para todo ser humano que comete essa insensatez. Pv 16:18.

Me impressiona ver que nas mesmas cadeiras, ou tronos que esses homens assentavam, se viam resultados tão diferentes uns dos outros, e a resposta para esses resultados é a afirmação do Senhor Jesus, em Jo. 15:05: *“Sem mim nada podereis fazer”*.

O apóstolo Pedro, após a cura maravilhosa daquele paralítico na porta do templo disse as sábias palavras, trazendo todo mérito do grande milagre ocorrido ali ao Senhor Jesus, Atos 3:12 Pedro se dirigiu ao povo dizendo: *“Israelitas, porque vos maravilhais disto ou porque fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito*

*andar”?* v 16. Pedro dá honras e glórias ao nome daquele que pode fazer tudo por nós, quando estamos ligados nele e dependentes dele.

O Apóstolo Paulo, sempre gostava de lembrar o quanto ele mesmo era pequeno e fraco em si mesmo Rm 7: 18,19: *“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois quero fazer o certo é não consigo. Quero fazer o bem, mas não o faço, não quero fazer o errado, mas mesmo assim o faço”*. (NVT)

O apóstolo Paulo lembrava sempre também que seu trabalho, seria em vão, se o Senhor não desse o crescimento. Ele destaca que muitos podem e devem participar e ajudar na plantação da lavoura de Deus, porém, o mérito do desenvolvimento de tal lavoura, será sempre do Senhor. 1ª Cor. 3. 6,7: *“Eu plantei, Apólo regou, mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta ou que rega é alguma coisa, mas Deus que dá o crescimento”*.

Paulo não desmerece o nosso serviço, e nem diz que não podemos ser úteis, ao contrário ele foi um grande defensor que todos nós temos dons e talentos, mas o que ele destaca é que sem Deus, sem estarmos ligados na videira, nada podemos fazer.

Irmãos amados, os anos passam, a modernidade chega, a ciência e a tecnologia se multiplica, porém, as verdades de Deus para nossa vida espiritual são as mesmas. Quer ser produtivo? Quer ser útil? Quer ser próspero no serviço do Senhor? Os princípios são os mesmos de sempre:

**Oração** 1ª Tess. 5:17: *“Orai sem cessar”*.

**Obediência e apego à palavra de Deus.** Js. 1: 7,8. *“Tão somente seja forte e corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou, e dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não cesses de falar deste livro da lei, antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito, então, farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido”*.

A melhor maneira de saber o quanto estamos ligados nele, é fazer autoanálise do tempo que dedicamos a oração a sós com Deus, e também o prazer que temos em ler e obedecer a Sua santa palavra.

Reconhecer que sem o Senhor Jesus nada podemos fazer, nos fará ter grande alegria e prazer de tributar honras e glórias ao seu santo nome, por qualquer coisa boa que nos acontecer, em qualquer área de nossa vida seja material ou espiritual.

Qualquer conquista que tivermos, qualquer coisa boa que sobre nós vier, teremos prazer de falar tanto em particular para o Senhor Deus, ou em público diante das pessoas as seguintes palavras: *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amem”!* Rm. 11:36.



# Fazendo a Diferença

Luciano Camargo

**D**entre as muitas coisas que tenho definido para minha vida, a principal delas é: não quero ser apenas mais um neste mundo! Ao me desafiar e desafiar você a fazermos a diferença, caro leitor, não quero com isso, de forma alguma, me colocar em um pedestal, tampouco quero levar você a se sentir melhor do que qualquer outra pessoa, mas apenas trazer uma reflexão quanto ao tempo limitado e curto que iremos passar nesta terra. Assim sendo, meu propósito com esse pequeno artigo é abrir nossos olhos para que tipo de legado estamos deixando, na verdade se estamos deixando alguma coisa que de fato faça a diferença na vida de alguém.

Nossos dias são preciosos e precisam ser vividos da melhor forma possível, temos que ser intencionais. Cada escolha que fazemos muda o curso da nossa história e daqueles que estão ao nosso redor. Nossos dias também são curtos, por isso não desperdicemos com qualquer coisa e que em hipótese alguma sejam sem objetivo.

Deixando nossas palavras de lado, vamos nos debruçar nas Sagradas Escrituras e nela refletirmos sobre esse tão relevante tema: **FAZENDO**

## A DIFERENÇA EM MINHA GERAÇÃO PARA IMPACTAR GERAÇÕES FUTURAS.

Convido você a ler comigo o texto de Atos 13.36 *“Porque tendo Davi, no seu tempo, servido conforme o plano de Deus, morreu, foi sepultado ao lado de seus pais e viu corrupção”*. (NAA). Temos, nesse texto, uma declaração sobre Davi. Diante do texto apresentado e pelo que conhecemos da vida deste homem segundo o coração de Deus, vemos que Davi fez diferença na sua geração, para isso ele seguiu um princípio básico: serviu a sua geração conforme o plano de Deus. Não existe maneira mais eficaz de deixar um legado que não seja estar dentro do plano de Deus.

Quando decidi dedicar minha vida à obra missionária, recebi um cartão no qual estava escrito: “o melhor lugar do mundo para estar é o centro da vontade de Deus”. Muitas vezes, vamos usar a desculpa de que descobrir a vontade de Deus é muito difícil. Glaucia, minha esposa, sempre diz: “saber a vontade de Deus não é difícil, difícil é decidir colocá-la em prática”. Em Esdras 7.10, encontramos o seguinte: *“Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei do Senhor e para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos”* (ACF). Não basta apenas ensinar, faz-se necessário dispor o coração para buscar, praticar e, por fim, ensinar. Vivemos dias de escassez de ensinadores, e fico me perguntando: Qual o motivo desta ausência de ensinadores? Onde está o problema? Será a falta de disposição dos filhos de Deus para ensinar a Sua Palavra? Ou será falta de prática do que se ensina?

Vemos, no livro de Ezequiel, um grande problema quanto ao não cumprimento da Palavra do Senhor. *“Procurei entre eles um homem que reconstruísse a muralha e se colocasse na brecha diante de mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei ninguém”* (Ez.22.30 - NAA). Nessa passagem, o Senhor se dirige ao profeta para falar da situação deplorável em que Israel estava. O Senhor não encontrou ninguém no meio do Seu povo que estivesse cuidando do povo, se colocando diante dEle.

Todos estavam voltados para a satisfação própria, vivendo dissolutamente, uma vida egoísta, depravada, inclusive os sacerdotes. A questão

aqui é: e hoje, como eu estou diante do Senhor? O Senhor ainda continua a procura de alguém para se colocar na brecha em favor do Seu povo? O que eu tenho feito? Qual o preço estou disposto a pagar para fazer diferença em minha geração e gerações futuras?

Diante do exposto, podemos concluir que, para conseguirmos fazer a diferença em nossa geração e gerações futuras, além de sermos obrigados a estar dentro da vontade de Deus (de acordo com Sua Palavra) devemos também entender que:

- Tudo que falamos vai influenciar diretamente no legado que iremos deixar;
- Aquilo a que dedicarmos tempo também contribui de forma significativa;
- Os tipos de programas, lazer, as pessoas com as quais nos relacionamos têm um grau elevado de influência no meu legado;
- As escolhas que fizemos em todas as áreas da nossa vida influenciam no legado a ser deixado por nós;

A questão é, como tudo isso contribui de forma prática na diferença que preciso provocar? O que posso fazer de forma prática para assim como Davi, Esdras, e tantos outros fizeram, eu também possa fazer diferença nos dias de hoje?

O fato de eu estar dizendo tudo isso e você até acreditar no que estou dizendo ainda não é suficiente para deixar um legado. Você precisa muito mais do que isso, você precisa tomar decisões firmes e conscientes. Muitos vão em busca de um coach ou palestrante motivacional que lhes diga algo que os faça sentirem-se bem. "Um palestrante motivacional faz você se sentir bem, mas no dia seguinte, você já não sabe porque está bem (John C. Maxwell, *Você faz a diferença*, 2006. p. 9). E certamente não saberá o que fazer para permanecer bem. Sua vontade de mudar e de impactar outros precisa sair do campo do desejo.

É necessário ter atitude, ou seja, "Sua atitude dá cor a cada aspecto de sua vida. É como o pincel da mente" (John C. Maxwell, *Você faz a dife-*

rença, 2006. p. 12).

Assim sendo, quero dizer que é imprescindível sabermos e vivermos o propósito de Deus para nossas vidas, o qual é fomos feitos para o louvor da glória de Deus. Vejamos o que Paulo escreveu aos Efésios *“Em Cristo fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo”* (1.11-12 - NAA). Tudo que fomos fazer, precisamos ter estabelecido e sempre nos questionarmos se o que estamos fazendo, falando ou até mesmo pensando glorifica a Deus. Observe o ensino dado em Romanos 11.36 *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém”* (NAA)! Isso requer de nós propósito firme e que sejamos resilientes no que somos e no que fazemos. Rick Warren, em seu livro *Uma vida com propósito*, diz: “Nenhum de nós tem dado a Deus toda a glória que Ele merece em nossa vida. Esse é o pior pecado e o maior engano que podemos cometer” (Warren, Rick, 2003. pg. 49). Precisamos ter a consciência que nada deve ser mais precioso e desafiador do que viver para a glória do Senhor dos céus e da terra. “...viver para a glória dEle é maior realização que podemos alcançar em nossa vida” (Warren, Rick, 2003. pg. 49).

Tais atitudes devem gerar em nós a mesma perspectiva que Deus tem e isso vai produzir empatia, que nos fará ver a miserabilidade em que as pessoas vivem e nos moverá em direção a elas, para estarmos na brecha diante do Senhor e assim conduzirmos, os que o Senhor permitir, a também viverem para a glória e louvor do Senhor, conforme o Seu bom propósito. Podemos dizer que isso é amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a nós mesmo, obedecendo ao que o Senhor Jesus ensinou ao resumir toda a lei e os profetas (Mt. 22.37-39, Mc 12.28-34; Lc 10.25-28). Muitas vezes não temos conseguido impactar as pessoas ao nosso redor e tampouco impactaremos as gerações futuras, pois estamos demasiadamente focados em nós mesmo e não conseguimos perceber o quanto as pessoas estão perecendo por falta de pequenos atos nossos que têm contribuído de forma negativa nas suas vidas e que trarão grandes consequências no fu-

turo.

Por fim, quero concluir usando o texto do profeta Isaías ao ser comissionado pelo Senhor, Isaías 6.1-8. Vemos, nessa passagem, as seguintes características de quem fez, faz e permanecerá fazendo a diferença em todas as gerações existentes: Reconhece a sua insignificância diante da majestade do soberano Senhor (v. 5), reconhece e reverencia Sua glória, poder e santidade (v. 2-3), aquele que se deixa purificar (v. 6-7) e se dispõe a atender ao chamado do Senhor (v. 8). Se quisermos fazer a diferença, assim como Davi, Esdras, Ezequiel e Isaías, precisamos seguir os princípios que eles seguiram. Enquanto não manifestarmos reconhecimento de nossos pecados e a nossa insignificância diante do Senhor, não iremos experimentar o agir de Deus em nós. Não importa quão difíceis possam estar os tempos em que vivemos, é nas densas trevas que o efeito da luz é melhor percebido.

“Deus está nos chamando para um novo nível de intimidade” (FRIZZELL, R. Gregory, *Liberando o fluir do avivamento*, 2008. pg. 21). Para que possamos viver esse novo nível de intimidade devemos estar dispostos a buscar o Senhor e o conhecimento de Sua Palavra, colocar em prática, para então estarmos de fato no centro da Sua vontade, vivermos para o propósito do Senhor, reconhecendo que Ele é digno de toda honra, glória e louvor. Precisamos ter nossas vidas purificadas, assim como o Senhor purificou Isaías.

O contato com a Palavra nos tornará sensíveis a voz do Espírito Santo, que nos convencerá dos nossos pecados e que possamos obedecer a ordem do profeta Oséias: “...Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor...”. (Os. 6.3).. Não vamos perder o foco, nos dedicando mais a impressionar as pessoas do que a desenvolver os objetivos na busca pelo propósito. Erramos quando estamos mais focados no serviço do que no Senhor do serviço. Portanto, se deseja deixar um legado, lembre-se do que Howard Hendricks disse em seu livro *Ensinando para transformar vidas*: “...o importante não é o que nós, professores, fazemos, mas o que o aluno faz depois de receber nosso ensino. Não se avalia a eficiência de um professor pelo que ele faz, mas com base no que seus alunos fazem” (Hen-

dricks, Howard, 2015. pg. 36,37).

Qual o preço você está disposto a pagar para deixar um legado de glória e louvor ao nome do Senhor que o salvou? Que diferença você tem feito para sua geração? Você será apenas mais um neste mundo? Identifique hoje as mudanças pelas quais você precisa passar. Disponha o seu coração a buscar ao Senhor e a viver conforme o Seu propósito.

Precisamos ser intencionais nas nossas escolhas, nossos hábitos, de forma que tudo coadune para a glória de Deus, o que também promoverá o bem-estar social, emocional e espiritual desta geração e até mesmo de futuras gerações.

Finalizo este artigo trazendo a nossa memória uma pequena parte da história de Daniel, que por causa da sua fé e determinação, impactou todo o reinado. Quando soube que tinha sido proibido de orar ao seu Deus, não hesitou, “...fez como estava acostumado...” (Dn 6.10). Que o Senhor nos dê ousadia para sempre fazermos o que for preciso para impactar a todos ao nosso redor e que, por meio deles, outros também sejam impactados e passem a adorar, servir e glorificar ao Senhor nosso Deus, que por Sua misericórdia e graça nos capacitou para assim vivermos.



# A Oração de Daniel

Baltazar de Souza

**Daniel 9:4-19**

**A** oração de Daniel é uma das mais sublimes orações que encontramos na Bíblia. Ainda hoje, ao lermos, não podemos deixar de sentir o seu intenso fervor, e a sua profunda humildade, e a sinceridade da confissão do pecado, e fracasso do povo, o que faz comover o coração de qualquer crente espiritual.

Foi num espírito da mais profunda humilhação que Daniel assim se aproximou de Deus, e em toda esta oração, se identificou completamente com o pecado, o fracasso, a vergonha, e o juízo do povo de Deus. Isto é muito notável, porquanto vemos na palavra que Daniel parece ser o mais puro de todos os servos do SENHOR.

De Abraão, Moisés, Arão, Davi, e outros, contam-se muitos erros e faltas, porém de Daniel não lemos de um único fracasso na sua longa vida. É certo que foi um homem sujeito às mesmas circunstâncias que os demais e, como tal, um pecador. Porém, enquanto ao Espírito de Deus recorda

dele nas Escrituras, e nos apresentando quase como um homem perfeito, mas mesmo assim, vemos este velho e honrado servo de Deus fazendo seus os pecados, a culpa a vergonha do povo. Pecamos, portamo-nos impiamente, fomos rebeldes, não demos ouvidos aos teus servos, não obedecemos à voz do SENHOR nosso Deus, são estas as palavras que empregou na sua confissão.

A confusão de rosto, a vergonha, a maldição, e a ira divina, tudo por assim dizer, tomou para si. Quão grande era o seu amor por aquele povo que reconheceu ser o povo de Deus! Daniel intercedia pela nação, por Jerusalém, pelo santuário, pela cidade, e povo que se chamavam pelo nome do SENHOR. Ele lembra a Deus que o povo é Seu povo, a cidade é Sua cidade o santuário é Seu santuário, e apela para a misericórdia do SENHOR, a fim de que fosse desviada a sua ira e resplandecesse o Seu rosto sobre eles, por amor do Seu santo nome.

Oxalá aprendamos de Daniel a mostrar este amor pelo povo de Deus, o nosso povo, e pela glória e honra do nome do SENHOR, num espírito de verdadeira humilhação, e de plena confiança na fidelidade, amor, e misericórdia dEle.

Quando Daniel, na sua oração, estava exclamando **“ó SENHOR, atende-nos e sem tardar por amor de ti mesmo ó Deus meu , porque a tua cidade é o teu povo se chamam pelo teu nome”**, foi de súbito interrompido pelo anjo Gabriel.

Daniel frisa bem o ponto de que foi enquanto ainda falava que a resposta lhe foi enviada por intermédio do anjo Gabriel (v. 20 - 23) e além disto, ele recorda a hora da sua chegada dizendo que foi mais ou menos a hora do sacrifício da tarde. Mas havia então qualquer sacrifício da tarde ali na Babilônia? De certo que não. Já iam quase 70 anos desde que o templo tinha sido destruído e queimado, e os judeus aí na Babilônia não tinham e ainda não têm, nem altar, nem sacrifício. Mas sendo assim que Daniel na força de uma fé viva, se recordava dos tempos idos e da casa e dos sacrifícios do seu Deus.

O mensageiro divino, voando rapidamente, chegou nessa hora tão importante para a fé, e informou Daniel de que logo no princípio das suas

súplicas, tinha recebido ordem de ir levar a resposta desejada, ao mesmo tempo em que Gabriel disse a Daniel que a rapidez da resposta às suas petições resultava do fato dele ser muito amado. Ah! Que belo testemunho! Que consolação para o coração de Daniel! Não podemos aqui deixar de citar as palavras do nosso SENHOR JESUS CRISTO: ***“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. E aquele que me ama, será amado de meu pai, e eu também o amarei, e me manifestarei a ele”***. (João 14:21). Ser amado do Pai e do Filho, ah que gozo incomparável para cada um de nós!



# Sê tu uma Bênção

Reinaldo Fortuna dos Santos

**E**ssas palavras foram ditas pelo SENHOR quando chamou a Abraão: *“Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei, de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. SÊ TU UMA BENÇÃO”*. (Genesis 12:1,2)

A vida de Abraão é um exemplo pra todo o cristão de como podemos não apenas ser abençoados, mas também sermos bênçãos.

Inicialmente Abraão se chamava “Abrão”, que significa “pai exaltado” ou “grande pai”. Em Gênesis 17 o nome do então Abrão, é mudado para Abraão, dando maior ênfase à ideia de exaltação, significando “pai de muitos” ou “pai de uma multidão”. Abraão tinha noventa e nove anos quando teve seu nome mudado por Deus.

Não foi apenas o nome de Abraão que foi mudado naquela ocasião, mas o nome de sua esposa também. De Sarai, ela passou a se chamar Sara, porque também seria mãe de uma grande nação.

Abraão foi filho de Terá, e sua família era natural da cidade de Ur dos Caldeus, localizada na Mesopotâmia. Após a morte do irmão de Abraão, a família saiu de Ur em direção à terra de Canaã. Eles foram até

Harã, e habitaram ali (Gênesis 11:31). Tanto Ur quanto Harã, eram cidades pagãs e centros de adoração ao deus da lua e o pai de Abrão servia e adorava a esse deus (Josué 24: 2,3), porém Abrão pelo que podemos entender não se deixou contaminar com essas práticas pagãs.

No capítulo 12 do livro de Gênesis, a Bíblia nos mostra Deus convocando a Abraão para que ele saísse do meio daquele cenário de paganismo. Ele deveria deixar sua parentela e partir para uma terra prometida pelo próprio Deus. Com setenta e cinco anos, ele partiu em direção à terra de Canaã levando consigo sua esposa Sara, seu sobrinho Ló, todos os seus servos e bens que havia adquirido, já era um homem rico, mas o SENHOR o chama para um novo recomeço na história do povo.

A chamada exigia tanto fé como obediência. Abraão obedeceu incondicionalmente, saindo de sua terra sem ter certeza do futuro. Sabia apenas que Deus proveria tudo que fosse necessário no tempo próprio. E ele acabou sendo o pai da nação israelita e de todos os que creem, tendo seu nome citado na galeria dos homens de fé (Hb 11.8-13).

**ABRAÃO SE TORNOU UMA BÊNÇÃO PELO QUE O SENHOR FEZ NELE.** *“Far-te-ei uma grande nação ... e serás uma bênção”*. Esta promessa que Deus deu a Abraão Ele cumpriu numa forma abundante. Foi pelo que o Senhor fez tanto na vida de Abraão como na dos seus descendentes, que ele se tornou uma bênção.

O nosso desejo é de receber é de ter muitas bênçãos, e não há mal nenhum nisso, porém em contraposição ao nosso desejo de ter muitas bênçãos, o nosso Deus quer que sejamos bençãos. Será isso possível?

Quando olhamos para dentro de nós mesmos, o nosso pecado, as nossas falhas, as nossas faltas, será possível sermos uma benção?

A promessa que o Senhor fez a Abraão no momento parecia também ser impossível, lembrando: Quando Abraão foi chamado por Deus já era um homem com 75 anos de idade casado com Sara, não tinham filhos até porque Sara era estéril e o SENHOR vem até ele e faz essa promessa *“E farte-ei uma grande nação”* e em Ti serão benditas todas as famílias da terra **e você será uma benção.**

E a promessa se cumpriu, porém Abraão teve que abrir mão de algumas coisas: *“Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai”*. É o mesmo que dizer: sai da sua zona de conforto, sai da sua estabilidade, sai da sua segurança. A sua vida a partir de agora vai ser dirigida, vai ser governada por DEUS. As suas atitudes, os seus valores, as suas prioridades devem estar em obediência e submissão a Deus.

## **E A PROMESSA SE CUMPRIU**

**“SÊ TU UMA BENÇÃO”** É um mandamento e também uma promessa a todos os que creem no Senhor Jesus Cristo, e que são alcançados pela Sua Graça, fazem parte do cumprimento da promessa feita a Abraão. Se você crê, tal como Abraão, também é desafiado por Deus a ser benção.

Para sermos benção a nossa vida precisa ser uma vida de fé, uma vida de obediência a Deus, uma vida de ativo e intenso relacionamento com Deus.

**ABRAÃO SE TORNOU UMA BÊNÇÃO PELO QUE O SENHOR FEZ NELE. NÓS PODEMOS SER UMA BENÇÃO PELO QUE O SENHOR QUER FAZER EM NÓS.**



# O que virá após a morte?

Neudes F. de Abreu

Lc 16.19-31

Nesse texto, o qual não se trata de uma parábola, pois contém nomes próprios, além de o início da narrativa sugerir que se refere a um acontecimento histórico, Jesus nos revela o mistério, que nem mesmo o homem mais sábio que viveu na face da Terra sabia, nada lhe foi revelado além do sol, por isso Salomão usava muito a expressão “*debaixo do sol*”. Nessa passagem, Jesus revela o outro lado da vida. Ao partir desta vida, todos desciam para o Hades (grego) ou Sheol (correspondente hebraico), traduzida em muitas passagens por inferno. A tradução desta palavra não significa exatamente a mesma coisa: inferno, lugar de sofrimento, lago de fogo. Havia uma separação entre o inferno (lugar de tormento) e o seio de Abraão, chamado por Jesus de Paraíso (Lc 23.43). Até a morte do Senhor Jesus, todos desciam para esse lugar, o qual entre o inferno e o paraíso havia o grande abismo.

Mas, por que o rico apelou para o Pai Abraão, que consolava a todos que guardavam a consumação da salvação? Porque Deus fez Abraão ver todo o plano de salvação, ele era amigo de Deus, conforme Tg 2.21-23. Ao

amigo, você revela seu segredo, Jesus disse para os judeus em Jo 8.56 **"Abraão exultou por ver o meu dia e viu e alegrou-se"**. Paulo escreve aos Gálatas 3.6-9 **"Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão"**. Abraão conheceu todo plano de salvação revelado pelo próprio Deus. Eu creio que Abraão consolava os salvos que pela fé aguardavam Jesus ir até eles, bradando a vitória (1 Pe 3.19).

Após a vitória consumada na cruz, Ele transferiu os salvos para este lugar inefável (Ef. 4.8-9). Paulo, em II Co 12:4, disse que conheceu um homem que foi arrebatado ao terceiro céu, tudo indica que esse homem era ele mesmo quando foi arrastado para fora da cidade de Corinto, como morto, porque, a partir desse dia, ele deseja muito sair desse mundo.

### **Três coisas que precisamos saber:**

**1) - De onde viemos?** Deus formou o homem do pó e soprou nas narinas, dando-lhe vida (Zc 12:1);

**2) - Onde estamos?** Neste mundo, precisamos estar em Cristo.

**3) - Para onde vamos?** Se estivermos em Cristo, não descenderemos ao Hades, onde se encontra o inferno, mas vamos direto ao encontro de Cristo, no terceiro céu, e o nosso corpo abatido aguardará o Arrebatamento para ser ressuscitado (1Ts 4:13-18), **"... os que em Jesus dormem, Deus tornará a trazer com Ele, e ressuscitarão primeiro, depois, os que ficarem vivos, serão transformados em um corpo glorioso"**.

Maranata, ora vem Senhor Jesus!

# Amor x Medo

## A Batalha dos Séculos!

Mario Machado.

### Introdução:

**E**ntre tantos fatores que podem fazer com que as pessoas não se aprofundem no relacionamento com Deus e com seus semelhantes, o principal deles é o medo.

Medo (covardia) e amor são apontados na palavra de Deus como um paradoxo; atitudes que se anulam I Jo 4:18.

Creio eu, que a Bíblia não está falando aqui da apreensão comum a todos os seres humanos, diante do novo, do desconhecido, mas, de uma atitude de incredulidade que leva a medir os riscos de maneira arrogante, baseada nos próprios recursos e não na provisão graciosa de um Deus pessoal, vivo, verdadeiro e que em todo o tempo tem cuidado de nós I Pe. 5:6,7.

O medo que paralisa e impede o ser humano de fazer o que ele sabe que deve ser feito tem sua origem na incredulidade e foi a razão que levou a primeira geração dos filhos de Israel a não tomarem posse da terra prometida e dos covardes não entrarem no reino dos céus.

Esse mesmo medo pode estar impedindo você de entrar no Santo dos Santos, uma vez que o escritor de Hebreus assevera que temos que ter intrepidez para fazê-lo.

Lembre-se de que **“O verdadeiro amor lança fora o medo”**.

### **O amor de Deus por nós – É imutável** Romanos 8:31-39.

Quando confiamos que o amor de Deus por nós é imutável, ou seja, não varia de acordo com o seu humor ou com nossa fidelidade ou falta dela, nos sentimos seguros e confiantes de que sua graça e misericórdia nos levarão para casa aconteça o que acontecer e desse modo pregamos, exortamos, vivemos a vida cristã sem temer o que nos possa fazer o homem, enquanto somos guiados diariamente à oração, ao estudo da palavra, pelo poder do Espírito Santo, desenvolvendo assim comunhão cada vez mais profunda com Deus. Conhecemos quem ele é e qual o seu propósito eterno para nós em Cristo Jesus. Assim, firmados nele, dissipam-se as trevas da ignorância e da mentira com as quais satanás enche o coração dos homens de temor para que não lhes resplandeça a luz do evangelho. Quando nos permitimos meditar na grandeza do amor de Deus por nós expressado por seu Filho Bendito ali na cruz central do calvário, lançamos fora o medo e o amor triunfa.

*“Ontem, hoje e para sempre Cristo, o Senhor,  
Permanece sempre amigo do pecador.  
É maná para o deserto, guia no maior aperto,  
Seu socorro é sempre certo. Que grande amor!”*  
H.C. 132 (ultima estrofe).

### **O nosso amor por Deus – É progressivo** I Coríntios 13:9-13.

Na época em que eu cursava ainda o primeiro ano do colegial, me voluntariei para ajudar na mudança da família de uma colega de classe, ocasião na qual tive oportunidade de pregar-lhe o evangelho, tomando por pretexto um incidente ocorrido na escola a respeito do qual todos estavam comentando. Ao expor a opinião da Bíblia a respeito do assunto, todos ficaram admirados dela abordar tal tema, no que notei em seguida que minha amiga chorava!

Ao perguntar-lhe pelo motivo de suas lágrimas, ela me disse que tinha medo de não ir para o céu; no que lhe perguntei em que ela baseava sua esperança de um dia ir morar com Deus. Ela prontamente me respon-

deu: - No amor que sinto por Ele! O Espírito Santo então me levou a mostrar-lhe o quão pequeno, instável e indigno de confiança, era o nosso amor à Deus para tal propósito, mas que ela podia encontrar certeza de salvação e vida eterna, no fato de que Deus a amava e havia lhe dado seu Filho benedito para morrer pelos seus pecados.

Rute, como era o seu nome, foi convencida do amor que Deus lhe tinha manifestado por meio do sacrifício de Cristo Jesus e o recebeu como seu Salvador e Senhor naquele dia!

Como eu disse a ela, o amor que dedicamos a Deus, sempre será frágil, insuficiente, débil, porém, quando fortalecido pela fé salvadora, torna-se progressivo e entramos num círculo virtuoso: quanto mais o conhecemos, mais o amamos, quanto mais o amamos, mais o conhecemos! E será assim para a eternidade!

### **O nosso amor pelos irmãos – é consequência** – I João 3:11-19; 4:7-21.

João é o apóstolo do amor! Não só porque foi o que mais abordou esse tema, mas por ter personificado esse amor em seu relacionamento com Cristo e com os irmãos.

Seguindo a sua linha de raciocínio, conseguimos entender que:

**a)** - Nosso amor pelos irmãos é consequência do amor imutável de Deus implantado em nós quando recebemos do seu Espírito no momento da nossa conversão. *“Nós sabemos, que já passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos;”* I Jo 3:14. Isso faz coro com o que Paulo afirma aos gálatas: *“O fruto do Espírito é amor...”* Gl 5:22, nós, que somos naturalmente odientos e odiosos passamos a experimentar um amor que é muito mais do que a afeição natural, nutrida entre os seres humanos! Desenvolvemos uma capacidade de renunciarmos a nós mesmos em benefício de outrem, considerando-nos uns aos outros superiores a nós mesmos e dando a vida uns pelos outros! Foi com relação a isso que Cristo disse: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos”* Jo 13:35  
Isso é Deus operando em nós e consequentemente através de

nós.

**b)** - Nosso amor pelos irmãos é consequência do amor progressivo que passamos a nutrir por Deus na medida em que passamos a nos relacionar com ele e conhece-lo, através:

1. Através do acesso aberto por Cristo ao Santo dos Santos.
2. Através da leitura da sua palavra inspirada pelo Espírito Santo.
3. Através da comunhão da igreja: Atos 2:42-47

**Na doutrina dos apóstolos** – Igreja reunida para o Estudo coletivo da Palavra. **Na comunhão** – Igreja celebrando a vida diária e suprimindo as necessidades uns dos outros. **No partir do pão** – celebravam a ceia do Senhor com louvores de adoração que expressavam extrema gratidão pela cruz de Cristo. **Nas orações** – Reuniam se com frequência (diariamente) para buscarem o favor de Deus, reconhecendo sua total dependência dele.

Se amamos a Deus, amamos os irmãos e se amamos os irmãos como Deus nos amou em Cristo, amamos a ponto de entregar nossa própria vida pelos irmãos: *“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.”* | Jo 3:16.

### Conclusão:

O amor nos torna fortes para vencermos o maior medo do ser humano desde a queda! O medo da intimidade! De mergulharmos em águas profundas, confessarmos nossos pecados uns aos outros e encontrarmos todo prazer da vida em Deus e somente nele, de dedicarmos amor incondicional e sincero a alguém e sermos feitos de trouxa! Medo de entregar-me à vontade de Deus e morrer sem me casar! Medo! Medo que só vai embora, quando o amor de Deus inunda nosso coração a ponto de podermos asseverar sem temores, com corações dispostos a nos desapegarmos de tudo o que possuímos para obter nosso único tesouro, nossa joia de grande valor, Cristo! Cristo!

Se pra mim o viver é Cristo e morrer é lucro, se, quer, pois, vivamos ou morramos somos do Senhor, se de fato eu sei que tragada foi a morte pela vitória; terei medo de que? E se não tenho medo estou livre para amar;

e se amo, não temerei mal algum.

É isso que leva uma mãe franzina a usar seu corpo como escudo para proteger seu filho, ou um pai a sair antes do sol nascer para exercer uma atividade profissional de baixa renda, que castiga seu corpo dia a dia sem perspectiva de futuro pra garantir pra mulher e os filhinhos o franguinho na panela! Porém, esses e quaisquer outros serão sempre rascunhos, sombras, da gloriosa pintura do HOMEM Jesus bradando na cruz do calvário: *“está consumado!”* **Ninguém tem maior amor do que esse!**



# A Oração de Paulo

Donald Armstrong

**Efésios 3:14-21**

**S**eria difícil, ao olharmos para nossas próprias experiências, argumentar contra a afirmação de que a oração é o aspecto mais importante, mas frequentemente mais negligenciado na vida de um cristão. Na oração, é onde realmente conhecemos a Deus, extraímos a força e o amor para prosseguirmos a nossa caminhada aqui na terra. Sem ela, somos fracos, vulneráveis à ataques ficamos totalmente sem direcionamento e orientação.

Em Isaías 40 v 31 lemos: - *“...mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não cansam”*.

A oração faz a nuvem tempestuosa mais escura dispersar.

A oração sobe pela escada que Jacó sonhou.

A oração exercita a nossa fé e o nosso amor.

A oração tráz todas as bênçãos do alto.

A oração faz a armadura do Cristão brilhar.

E a medida que negligenciamos a oração, perdemos as forças para

lutar. E o mais importante de tudo, Satanáz treme quando ele ve o mais fraco dos santos ajoelhar.

Existem várias orações nas escrituras, cada uma com sua própria importância e singularidade: como por exemplo as orações de Neemias, Daniel, Isaías, Jeremias, dos próprios discípulos, Estêvão e Paulo, mas nenhuma é mais sublime do que a oração do próprio Senhor Jesus em João cap.17.

Quero considerar neste artigo, uma das grandes orações do Apóstolo Paulo. Ele era um homem de oração e é digno de destacarmos que, após sua conversão, a primeira coisa que o Senhor diz a respeito dele à Ananias em Atos 9 é: *“Eis que ele está orando”*.

É algo que deveria ser uma característica, dos filhos de Deus, ter o desejo ardente de constantemente falar com nosso Pai Celestial.

O Apóstolo tinha uma grande afeição pelos cristãos de Éfeso. Ele havia passado três anos ali, mais tempo do que em qualquer outro lugar, servindo ao Senhor no Evangelho, pregando aos pecadores e ensinando os que eram salvos.

Em sua jornada de volta a Jerusalém, no final de seus esforços missionários, ele chamou os anciãos da Igreja em Éfeso para encontrá-lo em Mileto; onde ele os aconselhou e orou com eles, acreditando que nunca mais os veria. Eles eram muito queridos por ele, e isso é confirmado pela grande carta que ele escreveu a eles cerca de três ou quatro anos depois, quando estava preso em Roma.

É uma carta considerada como um dos pontos altos do ensino do Novo Testamento, trazendo diante de nós, os grandes e eternos propósitos de redenção de Deus e o impacto prático que a compreensão desses propósitos devem ter em cada uma de nossas vidas como cristãos. Contém duas das orações de Paulo, e a segunda quero considerar aqui.

Na primeira oração em Efésios 1:15-23, Paulo ora para que Deus dê aos cristãos o espírito de sabedoria, entendimento e conhecimento para compreender as grandes maravilhas de Seus propósitos em Cristo.

Na segunda oração em Efésios em 3:14-21, vemos algo intensamente prático e vamos considerá-la sob cinco aspectos:

## O Propósito de sua oração:

No capítulo anterior, Paulo lembrou aos cristãos que não há diferença entre judeus e gentios em Cristo; e que a distinção ou divisão entre judeus e gentios que existia no Antigo Testamento foi quebrada. Tendo falado a esses cristãos principalmente gentios sobre essa grande verdade, a oração de Paulo é que eles vivam no bem dessa nova unidade encontrada em Cristo. Na vida da igreja, existe o perigo de nos tornarmos parciais em nossa afeição pelos santos, e por diversas razões.

Não deveria ser assim; de fato, Paulo em todas as suas cartas às Igrejas é muito cuidadoso em incluir todos os santos e em encorajar a unidade entre todos eles. Imediatamente após esta oração, Paulo inicia o Capítulo 4 com a exortação: *“Eu... rogo-vos que andeis dignos da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros com amor; procurando guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz”* (4:1-3).

## A Postura de sua oração (v.14)

Paulo diz: *“.ajoelho-me diante do Pai”*. Embora esta seja a única vez que Paulo usa esta expressão, a postura é similar a oração em Mileto, em Atos 20:36, quando ele se ajoelhou com os anciãos em oração. Ajoelhar-se é visto como a postura normal para a oração privada e denota uma atitude de adoração, submissão e súplica. É uma prática espiritualmente saudável onde é possível ajoelhar-se diante de Deus e orar.

## A Pessoa de sua oração (vs.14-15)

Paulo diz que sua oração era para “o Pai” (1:2) ele se refere a Deus como *“nosso Pai”*.

Que nobre privilégio, nós meros seres mortais Podemos nos curvar humildemente diante do Deus da Eternidade e falar com Ele como “Pai”. Paulo fala Dele como o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que chamou o Senhor Jesus de *“meu Filho amado”*, mas mais do que isso, estende à todos da família que recebem o nome. Isso era verdade, não apenas para os judeus, que afirmavam ser sua posição única no Antigo Testamento,

mas também para os gentios, que também podem reivindicar. Todas as pessoas podem reconhecer que sua existência foi derivada do único Deus eterno, então os cristãos, sejam judeus ou gentios, devem ser felizes na unidade com Deus como seu Pai e Cristo como seu Salvador.

### **A Petição de sua oração (vs.16-19)**

A petição pode ser analisada sob vários aspectos, cada um deles consequência dos anteriores, mas vamos analisar em 4 aspectos:

#### **i) - Para que sejam fortalecidos em poder pelo Espírito – v16.**

A força física é o que precisamos para o ambiente físico em que estamos, mas a força espiritual é necessária para a vida espiritual que nós, como cristãos, vivemos agora. Essa força vem de um recurso ilimitado, as riquezas da glória de Deus; e é ilimitado em sua capacidade, por meio do Espírito Santo. O poder do Espírito Santo que foi e é demonstrado na criação, que foi manifestado pela ressurreição de Cristo dentre os mortos e é continuamente evidenciado na salvação de almas, está disponível para todo cristão em seu ser interior ou alma.

#### **ii) - Para que Cristo habite em seus corações pela fé (v.17)**

O resultado desse fortalecimento pelo Espírito é que, à medida que crescemos na fé, estaremos cada vez mais conscientes da habitação de Cristo em nossos corações. Ele está lá através do Espírito Santo desde a salvação, como a porção de todos os que confiam em Cristo para a salvação, mas condicionalmente, à medida que nosso coração for fortalecido pelo Espírito Santo, experimentaremos uma maior consciência de Cristo habitando dentro de nós.

#### **iii) - Para que possam compreender o amor de Cristo (vs.17-19)**

Continuando com os dois aspectos anteriores, Paulo vê um maior desenvolvimento na experiência cristã; o de uma crescente base sólida no amor e uma maior compreensão do amor do próprio Cristo. É um amor que supera o conhecimento, mas Paulo ora para que eles possam compreender mais de sua largura, comprimento, altura e profundidade. Como é maravilhoso que, pelo poder da habitação do Espírito Santo, possamos nos tornar cada vez mais conscientes da presença do Senhor e entender algo do amor

infinito que Ele tem por nós.

**iv) - Para que sejam cheios de toda a plenitude de Deus (v.19)**

Finalmente, Paulo ora para que tudo isso resulte em que os cristãos de Éfeso sejam cheios de toda a plenitude de Deus. A imagem é a de um copo cheio até a borda e transbordando com a bebida mais doce e saudável possível. Da mesma forma, a oração de Paulo é que os cristãos experimentem a medida mais rica do poder divino, provisão, presença e paixão inundando e preenchendo seu ser. Foi um agradecido rei Davi que certa vez exclamou: *“Tu me honras, unguendo a mina cabeça e fazendo transbordar o meu cálice”*. Salmos 23:5.

**O Louvor em Sua Oração (vs.20-21)**

Não é de admirar, então, que Paulo exploda em louvor a Deus, aquele que é capaz de fazer muito mais do que qualquer coisa que possamos pedir ou até mesmo pensar, pelo poder do Espírito Santo dentro de nós. Regozijamo-nos, então, porque nossa salvação não será apenas desfrutada por cada um de nós por toda a eternidade; mas pode ser a alegria e o deleite de nossas almas agora, enquanto nos apressamos para voltar para a glória. Que cada um de nós experimente a realidade da oração de Paulo, transformando nossas vidas para o louvor e glória de Deus.

Quer vitória? Então que a mente de Cristo, o meu Salvador, habite em mim cada dia, e que eu seja controlado por seu amor e poder, me consuzindo em tudo o que digo e faço, e que o Amor de Jesus me enche, como as águas enchem o mar, sendo Ele exaltado e eu diminuído! Isso é vitória!

(Contribuição e tradução por Alan Orr).





# Guia para Oração 2023

Segue o nosso tradicional **GUIA PARA ORAÇÃO**, tão prático e, por isso, muito utilizado entre os irmãos, não apenas como guia de contatos para nos comunicarmos com os nossos obreiros, mas acima de tudo, orarmos por cada um dos que estão na linha de frente, no campo missionário, por esse motivo, recomendamos e incentivamos que seja utilizado diariamente. Visto que na lista havia vários obreiros com contatos desativados e/ou antigos, tentamos, da melhor maneira possível, atualizar essas informações. Infelizmente, não conseguimos contato com todos, alguns não responderam nosso pedido de atualização, portanto pedimos aos amados que encontrarem os seus dados desatualizados que encaminhem a atualização a **WILLIAM CRAWFORD** - pelo e-mail: [w Crawfordbr@gmail.com](mailto:w Crawfordbr@gmail.com) com ou pelo WhatsApp - **(16) 99146-0731**. Pedimos também que, durante o ano, qualquer alteração seja comunicada, pois no site da Vila Clementino, pretendemos manter essa lista atualizada para melhor comunicação como nossos obreiros. Queremos agradecer novamente à nossa irmã **MARGARET CRAWFORD** - (Meg - e sua equipe), que nos auxiliou atualizando dados e fazendo a divisão dos obreiros nos dias durante o mês, bem como uma nova distribuição dos países para a intercessão diária. Agradecemos ao presbitério da Vila Clementino por ter o desejo de manter esse ministério tão importante para o nosso meio, e, no intervalo das futuras revistas, os dados dos obreiros serão mantidos atualizados no site - [levc1928.wixsite.com/levc](http://levc1928.wixsite.com/levc). Oremos pelos nossos obreiros, eles merecem a nossa oração e comunicação.

## **Dia 01**

### **Ademar Balbino de Souza**

**Esposa: Juliana Haddad Martins de Souza**

Rua Elias Alves Bibiano, 114 - São Torquato – Vila Velha – ES  
CEP: 29.114-150 - TEL.: (27) 3226-2639; (27) 9 8136-6471  
E-MAIL: juninhopv@yahoo.com.br

### **Adenildo Vicente Teixeira**

**Esposa: Eni Barbosa Teixeira**

Área Rural s/nº - Vila Paulista - Barra de São Francisco – ES  
CEP: 29.815-000 - Tel.: (27) 9 9877-5194; (27) 9 9753-0116  
e-mail: adenildovicente@hotmail.com  
Facebook: adenildo.teixeira.1

### **Adenilson Estevam Pereira**

**Esposa: Marília Gomes Araújo Estevam Pereira**

R. Gregório Moreira, 230 – Jd Piatã  
Maringá – PR – CEP: 87.043-575 - Tel.: (44) 3253-3572; (44) 9 9705-0486  
e-mail: adenilsonemaria16@hotmail.com

### **Adenir Magalhães**

**Esposa: Francisca de Aguiar Magalhães**

Caixa Postal 46 - Muriaé- MG – CEP: 36.880-000  
Tel.: (32) 3721-8163; (32) 9 9109-9249 - e-mail:  
magalhaesadenir@gmail.com

### **Adimar Cerqueira**

**Esposa: Elza Braga Cerqueira**

Travessa Hortência, 41-A – Jardim Peri - São Paulo – SP  
CEP: 02.632-090 - Tel.: (11) 2232-6729

### **Adir José Magalhães**

**Esposa: Janira Gouvea Magalhães Brasil**

Rua Dona Joaquina Guedes, 149 – Jardim Primavera  
Três Rios – RJ – CEP: 25.808-090 - Tel.: (24) 2251-2928

**Adir Ramos Magalhães**

**Esposa: Lilian Maria Ribeiro Magalhães**

Av. Adolfo Magalhães, 115B – Santo Amaro de Minas

Manhuaçu – MG – CEP: 36.900-000

Tel.: (33) 9 8421-9779 - e-mail: adirm@yahoo.com.br

**País: Armênia – Europa**

**Dia 02**

**Adnivaldo do Espírito Santo Oliveira**

**Esposa: Vanda Silva Oliveira**

Rua João Cruvinel Quadra 26, lote 08 – B. Alvina Paniago Vilela,

Mineiros – GO – CEP: 75.830-000

Tel.: (64) 9 9902-0183 - e-mail: adnivaldo\_vanda@hotmail.com

**Adonias Alves da Fonseca**

**Esposa: Sereni Alves da Fonseca**

Rua São Pedro II, 573 - São Gabriel da Palha – ES – CEP: 29.780-000

Tel.: (27) 3727-0937

**Adonias Barbosa Gonçalves**

**Esposa: Luciléia Vidal Gonçalves (Lúcia)**

Rua Zenlido Rangel Nascimento, 141 - COHAB II - Aracruz - ES

CEP: 29.190-205 - Tel.: (27) 9 9883-6820

e-mail: adoniasbg@gmail.com

**Adriana Kohler Cardoso Bernardo**

**Esposo: Amilton Cardoso Bernardo** (falecido em 12/07/2011)

Rua Hermes da Fonseca, 1559-D – Bela Vista

Chapecó – SC – CEP: 89.804-132

Tel.: (49) 3324-7436; (49) 9 9661-1489

e-mail: adriana.kohler@hotmail.com

Facebook: Adriana Bernardo

**Adriano Barbosa Teixeira**

**Esposa: Tâmara Campelo Maciel Teixeira**

Rua Castelo Branco, 437 – Centro

Manoel Urbano – AC – CEP: 69.950-000 - Tel.: (68) 9 9935-2454

e-mail: adriano.teixeira@mntb.org.br

**Agamalbe Caetano**

**Esposa: Maria Olivia Caetano**

Rua Aristóteles Miranda, 27b – Cantinho do Céu

Mutum – MG – CEP: 36.955-000 - Tel.: (33) 9 9987-4152

**Airton Machado de Azeredo**

**Esposa: Leonice Menezes de Azeredo**

Rua Santa Maria, 216 – Vila Santa Maria - Mutum – MG

CEP: 36.955-000 - Tel.: (33) 9 9113-7970; (33) 9 9161-7989;

(33) 9 9936-6747; (33) 9 9924-2879

**País: Lesoto – África**

**Dia 03**

**Alberto Espigari Trinck**

**Esposa: Linea de Oliveira Trinck**

Rua Caviúna, 177 – Jardim Leonor - Londrina – PR – CEP: 86.071-170

Tel.: (43) 9 9629-5679

e-mail: aettrinck@gmail.com - Facebook: Alberto Espigari Trinck

**Alexandre Campos da Silva**

**Esposa: Ana Paula Miranda Guedes da Silva**

Rua do Engenheiro, 478 – B. Planalto - Uberlândia – MG

CEP: 38.413-165 - Tel.: (34) 9 9651-5592; (21) 9 9247-2717

e-mail: kkamara@ig.com.br - Facebook: Alexandre Campos da Silva

**Alexandre dos Santos Torres**

**Esposa: Geovana Queiróz Ribeiro Torres**

Caixa Postal 3.556, - Manaus – AM – CEP:69.090-970

Tel.: (19) 9 8279-3198; (92) 9 9535-0239

e-mail: alextor.am@gmail.com - Facebook: Alexandre Torres

**Alexandre Maxwell Mendes**

**Esposa: Rosani Pereira Vasconcelos Mendes**

Rua Geraldo Alves de Souza, 133 – Beija-Flor 1

Uberaba – MG – CEP: 38.051-320 - Tel.: (34) 3325-3648; (34) 9 9227-8034

e-mail: alexandremaxwellmendes@gmail.com

**Anderson Rocha de Almeida**

**Esposa: Cecília Raquel Almeida**

Caixa Postal 29 - Jacutinga – MG – CEP: 37.590-000

Tel: (35) 9 9173-4088; (35) 9 9211-2653

e-mail: raquelandersonalmeida@yahoo.com.br

**André David Renshaw**

**Esposa: Alison Joy Renshaw**

Rua Archanjelo Corder, 166 – Ary Coelho - Piracicaba – SP

CEP: 13.342-804 - Tel: (19) 9 9195-3640; (19) 9 9348-2818

e-mail: rensawaa@icloud.com - Facebook: Andrew Renshaw

**Antônio Castro Dias**

**Esposa: Conceição Aparecida de Souza Dias**

Av. Presidente Kennedy, Quadra 01, Lote 44 – Divino Espírito Santo

Mineiros – GO – CEP: 75.830-000

Tel: (64) 3661-5673; (64) 9 9652-1701

e-mail: antonio\_castro dias@hotmail.com

**País: Brasil – América do Sul**

**Dia 04**

**Antônio Florentino de Araújo**

**Esposa: Terezinha Koberstain de Araújo**

Rua Janira, 296 – Vila do Tinguá - Queimados – RJ – CEP: 26.383-230

Tel: (21) 3698-7819; (21) 9 8729-3436

e-mail: koberstainaraujo@gmail.com

**Antônio Santiago de Andrade**

**Esposa: Zenaide de Castro Fonseca de Andrade**

Rua Itumbiara, 125 – Bairro Bom Jesus - Uberlândia – MG  
CEP 38.400-644 - Tel: (11) 9 7419-2121; (11) 9 9863-1121  
fixo (34) 3212-9584 - e-mail: azavin@msn.com

**Argentino Vicente Pinto**

**Esposa: Esmerita Maria da Costa Pinto**

Rua São Pedro, 105 – Dom Bosco - Cariacica – ES – CEP: 29.147-380  
Tel: (27) 3343-0604

**Asafe Rodrigues da Silva**

**Esposa: Bárbara Carneiro de Souza**

Rua Dona Anésia, 411 – Jarguá - Piracicaba – SP – CEP: 13.401-270  
Tel: (19) 9 8121-6531 - e-mail: ze.asafe@gmail.com

**Augusto Cortes**

**Esposa: Elci Rodrigues Cortes**

Rua Astrogildo Romão dos Anjos, 72 – Centro  
Barra de São Francisco – ES – CEP: 29.800-000 - Tel: (27) 3756-1950  
e-mail: augustocortesmissionario@gmail.com

**Calé Lopes Soares**

**Esposa: Laurinéia Jardim Soares**

Av. Duque de Caxias, 924 – Liberdade - Ouro Preto do Oeste – RO  
CEP: 78.950-000 - Tel: (69) 3461-3578; (69) 3461-6207

**País: Filipinas – Ásia**

**Dia 05**

**Cassemiro Gonçalves Dias**

**Esposa: Lindaura Monteiro da Costa Gonçalves Dias**

Rua Cino, nº 51 Complemento: Ilda Mazzonili de Carvalho  
Campinas – SP – CEP: 13.051-061 - Tel: (19) 3383-8584;  
(19) 9 8265-3899; (19) 9 8279-4880  
e-mail: cassemirogdias@gmail.com  
Facebook: Cassemiro Gonçalves Dias

**Celso Luiz Castro**

**Esposa: Josiane Damaris Hoeldtke Castro**

Rua Rianópolis, 317 – Pitimbu - Natal – RN – CEP: 59.069-390  
Tel: (84) 3218-5188 (84) 99839-8108 (TIM); (84) 98168-2550; (VIVO)  
e-mail: celso@seara.org.br e/ou celsoluizcastro@gmail.com  
Facebook: celsolcastro - site: www.seara.org.br

**César Correia da Silva**

**Esposa: Márcia Gouveia Silva**

Rua Coronel João Mendonça de Azevedo, 574 – Bairro Industrial  
Contagem – MG – CEP: 32.235-330  
Tel: (31) 3385-0766; (31) 9 9280-8660  
e-mail: cesars@galacticom.org - Facebook: Cesar Silva

**Cláudio Guilherme Vieira Balbino**

**Esposa: Nereide dos Santos Machado Balbino**

Rua Barão do Rio Branco, 948 – Centro - Pato Branco – PR  
CEP: 85.501-100 - Tel: (46) 9 9101-4161; (46) 9 9922-9249  
e-mail: claudiobalbino55@hotmail.com  
Facebook: www.facebook.com/claudiobalbino55

**Cláudio Martinowski**

**Esposa: Daisy Rodiger Martinowski**

Largo Gago Coutinho e Sacadura, nº 8 - Marinha Grande – 2430-274  
Portugal - Tel: Portugal = + 351 9220-33387; Brasil = (41) 9 9915-8106;  
(41) 9 8802-2638 - e-mail: cd.martinowski@hotmail.com;  
cd.martinowski@gmail.com

**Daniel Alves Ferreira**

**Esposa: Maria de Lurdes Alves Ferreira**

Rua Guarapari, 274 – Nova Brasília - Cariacica – ES – CEP: 29.129-470  
Tel: (27) 9 9726-8117 - e-mail: daf.ferreira49@gmail.com

**Daniel Ambrósio Ferreira**

**Esposa: Eunice Reis Ferreira**

Rua Herman Toledo, 95 - Juiz de Fora – MG – CEP: 36.037-210  
Tel: (32) 3231-2281

**País: Ilhas Salomão – Oceania**

## Dia 06

### **Daniel Nogueira Costa da Silva**

**Esposa: Sônia Rodrigues dos Santos**

Rua Dr. Alexandre Plemont, 57 – São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 20.921-260 - Tel.: (21)9 9556-9900  
e-mail: danielsominha@gmail.com

### **Davi de Almeida Jané**

**Esposa: Rosana Macedo Diniz Jané**

Rua Juruá, 1215 torre 9 bloco B; apto 02 – Vila Virgínia  
Ribeirão Preto – SP – CEP: 14.030-410  
Tel: (16) 9 8124-6997 - e-mail: rd.jane@bol.com.br

### **David Graeme Nicholson**

**Esposa: Cleuza Maria Miranda Nicholson**

Rua Plácido Lacorte, 148 – Bairro Tancredo Neves  
Araraquara – SP – CEP: 14.808-214  
Tel: (16) 9 9914-5590 - e-mail: alf.9091@gmail.com

### **Davina Ferreira**

Rua Basílio Dibo, 901 – Jardim Cruzeiro do Sul - São Carlos – SP  
CEP: 13.572-070 - Tel: (16) 3375-3519; (16) 9 8248-5142

### **Eder Lúcio Rodrigues Ferreira**

**Esposa: Marly Soares Vieira Ferreira**

Rua Sinval Henrique de Almeida, 22 – Dornelas - Muriaé – MG  
CEP: 36.884-203 - Tel: (32) 3721-7898; (32) 9 8886-7898;  
(32) 9 9944-7898 - Facebook: <https://facebook.com/ederlu>  
e-mail: ederlu@gmail.com

### **Eder Rodrigues de Oliveira**

**Esposa: Adélia Cardoso de Oliveira**

Rua 8, lote 19, quadra 19 – Bairro Itaguaí 1 - Caldas Novas – GO  
CEP: 75.690-000 - Tel: (64) 3453-7245; (64) 9 9332-5077  
e-mail: eder.55oliveira@gmail.com

**Edilson Pereira**

**Esposa: Ivete da Silva Pereira**

Rua Felicio Cizotto, 105 – Jardim Marajó - Marília – SP – CEP: 17.521-120

Tel.: (14) 9 9106-4008 - e-mail: edilson.marilia@gmail.com

**País: Hungria – Europa**

**Dia 07**

**Edilson Soares Teixeira**

**Esposa: Cintia Helena Garcia Teixeira**

Correo Central, Cobija – Pando, Bolívia

Tel.: (68) 8110-4018 - e-mail: edilson\_cintia@yahoo.com

**Eduardo Fernandes de Souza**

**Esposa: Rosimeire Korki Fernandes de Souza**

R. Francisco Evangelista, 230 apto 23, torre 2 – Jdm. S. José

Ribeirão Preto – SP – CEP: 14,.098-040

Tel.: (16) 9 9145-2425 - e-mail: edurose31@hotmail.com

**Edward Gomes da Luz**

**Esposa: Nancy Mantoanelli Luz**

R. Dr. Bernardo Sayão, QD 09, LT 29 – Bairro Cidade Universitária

75.074-750 – Anápolis – GO - Tel.: (62) 98504.3928

**Elias Silveira Cintra**

**Esposa: Lúcia Helena Araújo Brito Cintra**

Rua Ivo Goulart, 155 – Caiapó - Santa Vitória – MG – CEP: 38.320-000

Tel: (34) 3251-0425; (34) 9 9966-3850

e-mail: eliasluciahelena@hotmail.com

**Eliei Sola de Oliveira**

**Esposa: Heliane Dantas de Oliveira**

Chemin de la Malaise, 19 - 1620 Ham-sur-Heure – Bélgica

Tel.: +32 494 28 0856 - e-mail: eliel@seara.org.br

website: <http://www.seara.org.br/> e <http://www.elielefamilia.blogspot.com/>

<http://www.seara.org.br/>

**Eliezer Rodrigues Martins**

**Esposa: Eneidir Caires Martins**

Rua Cuiabá, 10-B, Caravelas, - Ipatinga – MG – CEP: 35.164-278

Tel.: (31) 3825-7072

**País: Chade – África**

**Dia 08**

**Eliseu Armando Marega**

**Esposa: Elilda Gomes da Silva Marega**

Rua Espírito Santo, 208 – Bairro Aviso - Linhares – ES – CEP: 29.901-072

Tels.: (27) 9 8843-7518; (27) 9 8174-1715; (27) 3264-4613

e-mail: eliseumaregawu@gmail.com

**Emerson Godinho Maria**

**Esposa: Roberta da Silva Paula**

Av. Ana Siqueira, 258 – Alvorada - Vila Velha – ES – CEP: 29.117-310

Tels.: (27) 3326-3441; (27) 9 9897-3268

e-mail: godinhobeta@yahoo.com.br

**Emerson Rocha de Almeida**

**Esposa: Adriane Aparecida Monteiro de Barros Almeida**

Rua Comandante Barcelar, 254 – Casa 12 – Centro

Guapimirim – RJ – CEP: 25.946-151

Tel.: (Missão Evangélica Beréia) – (21) 2010-3270; (21) 9 9494-5306

e-mail: almeidaemerson@hotmail.com Facebook: Rocha de Almeida

**Emília Chagas**

Rua Maria Conceição Pires Ferreira, 142; Residencial Espigão

São Joaquim da Barra – SP – CEP: 14.600-000 - Tel: (16) 2190-3304;

(16) 9 9996-5498 - e-mail: emiliaSJ@hotmail.com

**Enoque Marques**

**Esposa: Nedina Ribeiro Marques**

Rua Eduardo Veloso de Resende, 160 – Jardim Natália 1

Araxá – MG – CEP: 38.181-548 - Tel.: (34) 9 9162-2150

e-mail: enoquemarques@gmail.com

**Eudenir Antônio Guimarães**

**Esposa: Meire de Souza Valente Guimarães**

Q5 314 – Conjunto 2, Casa 3 – Samambaia Sul - Brasília – DF

CEP: 72.308-512

Tel.: (61) 3358-3497; (61) 9 8485-8939

e-mail: eudenir.guimaraes@bol.com.br

**Eurico Merlo Kohls**

**Esposa: Mariléa S. Kohls**

Estrada Delta, 829-A - Elesbão - Santana – AP

CEP: 68.928-294 - Tel.: (96) 9 9134-4726

**País: Groelândia – América do Norte**

**Dia 09**

**Ezequias Samuel Rosa**

**Esposa: Celi Simão Rocha da Rosa**

Correspondência: Rua José Bem Vindo da Rosa, 174

Travessão de Campos – RJ

Tel.: (22) 2748-4135; (22) 9 9872-7170

e-mail: kiasamuel@hotmail.com

Facebook: EZEQUIAS SAMUEL DA ROSA

**Fábio Garcia Sanches**

**Esposa: Jacqueline Siqueira Torraca Sanches**

Rua Cirilo Furtado, 23 - Porciúncula – RJ – CEP: 28.390-000

Tel.: (22) 3842-1476 - e-mail: fabiogarcia64@gmail.com

**Fábio Rodrigues Coutinho**

**Esposa: Maria Elisabeth D. R. Coutinho**

Rua Sidney Alves Russo, 203 – Parque dos Pomares

Campinas – SP – CEP: 13.098-005 - Tel.: (19) 99584-9584

e-mail: fabioroco@outlook.com - Facebook: Fabio Rodrigues

Blog: <http://missaoparaafrica.blogspot.com.br>

**Floyd Edgar Pierce Jr.**

**Esposa: Helen Letitia Pierce**

3405 Old Waterworks RD, Springfield, IL 62702-1021, USA.

Tels.: (217) 544-7419; (217) 622-7419

Facebook: <http://facebook.com/fhpierce> - e-mail: [fpierce@ameritech.net](mailto:fpierce@ameritech.net)

**Francisco Carlos Montoni**

**Esposa: Nadir Mariano Montoni**

Rua Narciso Martins, 140 – Barra do Imbuí,

Teresópolis – RJ – CEP: 25.965-415

Tel.: (21) 9 8788 7946 - Facebook: Francisco Carlos Montoni

e-mail: [quicoenadir@gmail.com](mailto:quicoenadir@gmail.com) / [quicoenadir@uol.com.br](mailto:quicoenadir@uol.com.br)

Site: [www.projetofilhosdocoracao.org.br](http://www.projetofilhosdocoracao.org.br)

**Francisco Miguel Apolinário**

**Esposa: Abigail Gonçalves Apolinário**

Rua Maria Olinda Nascimento, 335 – Linda Vista

Contagem – MG – CEP: 32.041-630

Tels.: (31) 3353-3375; (31) 9 8502-1044; (31) 9 8105-7225

**País: Timor Leste – Ásia**

**Dia 10**

**Gary James Bryar**

**Esposa: Louise Lipsi Bryar**

Rua Francisco Moretzchon, 409, Jardim Santana, - Campinas – SP

CEP: 13.088-600 - Tel.: (19) 3203-8847; (19) 9 9841-7394

e-mail: [garybryar@hotmail.com](mailto:garybryar@hotmail.com); [louiselipsibryar@hotmail.com](mailto:louiselipsibryar@hotmail.com)

**Gavin Michael Petersen**

**Esposa: Janet Elisabeth Petersen**

Av. Dom João III, 2002, – Entrada B, 5o FTE, Leiria,

Portugal – 2400-164 - Tel.: (+351) 91683-4077

e-mail: [gavinjanet@gmail.com](mailto:gavinjanet@gmail.com)

**Gavin Levi Aitken**

**Esposa: Eleny Vassão de Paula Aitken**

Rua Ministro Godoi, 419 – Apto. 31 - São Paulo – SP

CEP: 05.015-000

Tel.: (11) 9 9644-2452 - e-mail: gavinski40@gmail.com

**Genair Romão**

**Esposa: Helena Ramos Costa**

Rua Ari Parreiras, 1278 - Itaguaí – RJ – CEP: 23.815-540

Tel.: (21) 2688-8760; (21) 9 9335-1798

**Genes Florentino de Araújo**

**Esposa: Ulda Alves de Araújo**

Rua 15 de Novembro, 387 - Jardim Glória I - Várzea Grande - MT

CEP: 78.140-260 - Tel.: (65) 3684-1337; (65) 9 9962-9547

e-mail: genesflorentino@gmail.com

**Geraldo Gonçalves**

**Esposa: Neuza Maria da Silva Gonçalves**

Rua Monte Claro, 12 - Campina Grande - Cariacica - ES - CEP: 29.144-454

Tel.: (27) 99924-1356 - e-mail: geraldotst@hotmail.com

Facebook: Geraldo Gnçalves

**Geraldo Moreira Sampaio**

**Esposa: Dinah Sampaio**

Av. Getúlio Vargas, 441 – Centro - Mantena – MG – CEP: 32.290-000

Tel.: (33) 9 9956-1094

**Geraldo Nunes**

**Esposa: Eunice Silva de Rodrigues Nunes**

Casilla 1355 – Santa Cruz de la Sierra – Bolívia

Tel.: (5913) 3560258; (5913) 356-4524; (5913) 79494696

e-mail: genunes2000@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/geraldo.nunes.397>

**País: Sérvia – Europa**

## **Dia 11**

### **Gercino Maximiano de Araújo**

**Esposa: Silvanira Maria de Araújo**

Rua Iara, 61 – Laranjal - São Gonçalo – RJ – CEP: 24.720-350

Tel.: (21) 2701-4198; (21) 9 8166-4908; (21) 9 9890-4922;

e-mail: g.max.araujo@gmail.com

Blog: <http://salvosparaservir-senhor.blogspot.com.br>

### **Germano Américo R. Souza**

**Esposa: Eulinda C. Ribeiro de Souza**

Caixa Postal 23 - Santarém – PA – CEP: 68.005-970

Tel.: (93) 9 9125-7330

### **Gérson César Rubini**

**Esposa: Nádia do Prado Silva Rubini**

Av. do Caega, 139 – Bairro Bom Jesus - Mazagão Novo – AP

CEP: 68.940-000 - Tel.: (96) 9 9105-5418; (96) 9 9167-4998

e-mail: gerson-rubini@hotmail.com

### **Gilcemar de Aguiar Soares**

**Esposa: Ana Cristina Pereira de Assis Soares**

Rua Afonso Goulart, 246 – João XXIII - Muriaé – MG – CEP: 36.880-000

Tel.: (32) 3721-5448 - e-mail: gilcemars@gmail.com

### **Grioprix Rodrigo B. da Cruz Tomé**

**Esposa: Annelize dos Santos Dias da Cruz Tomé**

Caixa Postal 619 – São Tomé - São Tomé e Príncipe – África

Tel.: (239) 9969605; (239) 9969601

e-mail: r\_borges64@hotmail.com - Facebook: Grioprix Annelize Tomé

### **Henilton Vila Novas**

**Rua Tostoi, 227, Vila Moraes**

São Paulo – SP – CEP: 04.161-070

Tel.: (11) 2947-1152; (11) 9 6220-1214

**Inácio Quaresma Gomes**

**Esposa: Ângela Maria Bueno O. Gomes**

Rua Elias Araújo Rocha II, QD 14 LT 17 – B. Santo Antônio

Iporá – GO – CEP: 76.200-000

Tel.: (11) 9 8747-9293; Ângela (11) 9 8828-4816

e-mail: inagomes19@hotmail.com; angelmes425@gmail.com

**País: Argélia – África**

**Dia 12**

**Ismael Alves Machado**

**Esposa: Silvia Cristina Martins Machado**

Caixa Postal 996 – Rio Taquara - São João do Garrafão – ES

CEP: 29.645-000 - Santa Maria do Jetibá – ES

**Israel Rosa da Silva**

**Esposa: Cleunice Monteiro da Silva**

Rua Quatro, 82 – Setor Oeste - Mineiros – GO – CEP: 75.830-000

Tel.: (64) 9 9676-7883 - e-mail: igrejacristamineiros@hotmail.com

**Ivanor Luis Rizzo**

**Esposa: Djamila Nolia da Cruz Bragança Rizzo**

Caixa Postal 619 – São Tomé - São Tomé e Príncipe – África

Tel.: (239) 265174; 00239 9926771 – Skype: ivanor.luis.rizzo

e-mail: ivanorrizzo@hotmail.com

**Jabesmar Aguiar Guimarães**

**Esposa: Cátia Moreira Guimarães**

Rua Mary Nazareth Krauze Martins, 01 – Praia de Itaparica

Vila Velha – ES – CEP: 29.102-220

Tel.: (27) 3319-2854; (27) 9 9982.3848

e-mail: jabesmar@hotmail.com / jabesmnr@terra.com.br

Facebook: [www.facebook.com/jabesmar](http://www.facebook.com/jabesmar)

Página pessoal: [www.jabesmar.com.br](http://www.jabesmar.com.br)

**Jacy Emerick Dutra**

**Esposa: Jenilda Lopes Dutra**

Rua Nélon Hunbria, 391 – Bairro Tupi - Belo Horizonte – MG

CEP: 31.842-330 - Tel.: (31) 2127-4233

e-mail: jacyejenilda@yahoo.com.br

**Jaédison de Amorim**

**Esposa: Cláudia Dantas de Amorim**

Rua José Tavares Pereira, 205 – B. Caravelas

Governador Valadares – MG – CEP: 35.039-028 - Tels.: (27) 9 9991-4553;

(33) 9 9928-7358 - e-mail: jaedisoneclaudia@hotmail.com

**James C. Mcfarlane Jardine**

**Esposa: Carmen Batista Miguel Jardine**

Caixa Postal 1196 - Uberlândia – MG – CEP: 38.401-970

Tel.: (34) 3234-8544

**País: Barbados – América Central**

**Dia 13**

**Jairo Souza Pantoja**

**Esposa: Lídia Mara de Almeida Pantoja**

Av. 31, 1869 – Centro - Ituiutaba – MG – CEP: 38.300-104

Tel.: (34) 9 9954-2617; (35) 9 9126-2263

e-mail: jairosouzapantoja@gmail.com

**Jeanne Elizabeth Lipsi**

Rua Antônio Prado, 1515 – Sousas – Campinas – SP – CEP 13106-042

Cartas: Cx Postal 2033, Sousas – Campinas – SP – CEP: 13.106-970

Tel.: (19) 3395-2161; (19) 9 8282-0377 - e-mail: jeanne.lipsi@terra.com.br

**Jeffrey Arnold Watson**

**Esposa: Denise Gomes Reder**

Caixa Postal 258 – Foz do Iguaçu – PR – CEP: 85.857-970

Tel.: (45) 3028-8268; (45) 9 9900-1040 - e-mail: jawdew@foz.net

**Jenair Quirino de Faria**

**Esposa: Carla Patrícia Quereza e Silva Faria**

Rua das Colhereiras, 32 – Loteamento Fazendinha – Cidade Nova  
Manaus – AM – CEP: 69.099-414 - Tel.: (92) 9 9169-7569; (92) 3649-8871  
e-mail: jenair.faria@gmail.com - Facebook: Jenair Faria

**Jeneci Rodrigues**

**Esposa: Antônia de Souza M. Rodrigues**

Rua Pioneiro Gregório Moreira, 214 – Jardim Piatá,  
Maringá – PR – CEP: 87.043-575  
Tel.: (44) 3268-7410; (44) 9 9954-5379; (44) 9 9167-7035  
e-mail: jeneciantonia@yahoo.com.br – Facebook: AntoniaJeneci

**Jerdeíre Gomes da Silva**

**Esposa: Ormi Mariano de Souza**

Travessa José Alexandre, 68 - Ipaba – MG  
Tel.: (33) 9 9928-2530; (33) 9 9167-8621

**Jeremias José Cândido**

**Esposa: Juzelina Lucas Cândido**

Rua Suíça, 59 – Bairro Taboão - São Bernardo do Campo  
CEP: 09.671-080 - Tel.: (11) 4361-2705; (11) 9 5274-8062

**País: Uzbequistão – Ásia**

**Dia 14**

**Jesué da Silva Andrade**

**Esposa: Claudete Queiroz Lopes Andrade**

Rua Sebastião Martins Gomes, 100 – Lajinha - Manhuaçu – MG  
CEP: 36.900-000 - Tel.: (33) 3332-1743; (33) 9 9954-1921  
e-mail: jesue\_silva@yahoo.com.br e zueandrade@gmail.com

**João Luiz da Silva Costa**

**Esposa: Renata Veloso Meradet da Silva Costa**

Rua 22, QD 23 – LT 05 - Rio das Ostras – RJ – CEP: 28.890-856  
Tel.: (24) 9 8104-3544; (22) 9 9775-6555; (24) 9 9395-9916  
e-mail: joaopatry.rj@hotmail.com

**Joel Indart**

**Esposa: Noemi Damaris Brunner Indart**

Rua João Sucato, 41 – Cachoeira - Curitiba – PR – CEP: 82.710-230  
Tel.: (41) 3585-4884

**Jonathan Mark Watson**

**Esposa: Viviane Pereira Watson**

Correspondência: Rua Pás Dourada, 20 – Torrões - Recife – PE  
CEP: 50.650-350 - Tel.: (81) 9 9910-3510; (81) 9 9844-5510  
e-mail: jvfwatson@gmail.com. Instagram: jonathan.m.watson.10  
YouTube: Jonathan Mark Watson – devocional: Antes do Café

**Joneri Gonçalves de Lima**

**Esposa: Soeli da Luz Gonçalves de Lima**

Rua Hercílio Luz, 518 E – Bairro Bela Vista - Chapecó – SC  
CEP: 89.804-310 - Tel.: (49) 3025 2466; (49) 9 9952-7840;  
(84) 9 9626-9988 - e-mail: jsjrlima@hotmail.com  
Blog: www.igrejacristaevangelicatlc.blogspot.com

**José Alves Garcia**

Rua Chapinha, 10 – Vista Alegre - Belo Horizonte – MG – CEP: 30.512-130

**José Carlos Marques Coelho**

**Esposa: Solange Barbosa Coelho**

Rua Nobres – QD 7 – LT 9 – Vila Arthur - Várzea Grande – MT  
CEP: 78.140-680 - Tel.: (65) 3682-5357  
e-mail: josecmcoelho@hotmail.com

**País: Samoa – Oceania**

**Dia 15**

**José da Penha Caniker**

**Esposa: Marilza Ferreira Caniker**

Rua dos Operários, 49 – Centro - Ecoporanga – ES – CEP: 29.850-000  
Tel.: (33) 9 9809-8954

**José Emílio de Oliveira**

**Esposa: Maria Celeste Santana**

Rua Primeiro de Janeiro, 187 – Kubitscheck - Guarapari – ES  
CEP: 29.203-070 - Tel.: (27) 9 9956-3291

**José Geraldo Floriano**

**Esposa: Rosania Rodrigues Pinheiro Floriano**

Rua Capitão Pinheiro, 203 – Niterói - Tombos – MG – CEP: 36.844-000  
Tel.: (32) 9 8429-0307

**José Higino Filho**

**Esposa: Marlene Lopes da Fonseca**

Rua C, 311-B – Independência - Belo Horizonte – MG – CEP: 30.666-640  
Tel.: (81) 3236-3700; (81) 3227-4500

**José Lazarino de Andrade**

**Esposa: Rionete Cristina Ferreira Andrade**

R. Duarte Murinho, 275 – Jardim Silvina – São Bernardo do Campo – SP  
CEP: 09.791-040 - Tel: (11) 9 9719-5685; (11) 9 7426-5977

**José Raimundo**

**Esposa: Maria Cely Raimundo**

Av. Humberto Martignoni, 737 - Piraju - SP - CEP: 18.800-000  
Tel.: (14) 3351-4905 - e-mail: joseraimundo2013@hotmail.com

**País: Itália – Europa**

**Dia 16**

**José Rosa de Matos**

**Esposa: Isaura da Silva Matos**

Caixa Postal 05 - Sombrio – SC, CEP: 88.960-000  
Tel.: (48) 3533-7255; (48) 9 9976-3813

**Joseph (Joe) Paul McClelland**

**Esposa: Ilza Maria da Silva McClelland**

Rua Escrivão Alcino de Freitas, 43 – Barra - Muriaé-MG – CEP: 36.880-000

Tel.: (32) 3721-3035; (32) 9 9955-3961; (32) 9 9955-3961

e-mail: joemccbr@gmail.com - Facebook: joe mcclelland

**Josias Vicente Teixeira**

**Esposa: Maria Rodrigues Teixeira**

Rua das Palmeiras, 222, apto 204 Bloco B - Itararé - Vitória – ES

CEP:29.047-550 - Tel.: (27) 9 9693-5461

e-mail: josiasvicente@hotmail.com

**Josué Samuel da Rosa**

**Esposa: Márcia Fossi Pinto da Rosa**

Rua Muriaé, 82 – km 14 – Travessão de Campos

Correspondência: Travessa Humberto Cláudio Felizberto de Lima, 73 loja

Campos dos Goytacazes – RJ – CEP: 28.175-000

Tel.: (22) 9 9936-9508 - e-mail: josuma@ig.com.br

**Júlio César da Silva Coelho**

**Esposa: Thainá Costa Coelho**

Rua dos Buritis, 757 – Bairro Treze de Setembro – Boa Vista – RR

CEP: 69.308-070 - Tel.: (33) 9 9105-6840; (19) 9 9645-5679

**Kleber Serra**

**Esposa: Betty Serra**

Rua 19 de Agosto, nº 10 – Centro - Vianópolis – GO – CEP: 75.260-000

Caixa Postal 07, Centro – Vianópolis – GO – CEP: 75.279-970

Tel.: (62) 3335-1131 Ramal 117; (62) 9 8129-7690; (62) 9 9614-3577

**País: Tunísia – África**

**Dia 17**

**Leandro da Costa Silva**

**Esposa: Jéssica Maria Araújo da Silva**

Rua José Iran Dias da Costa, 510 – São José - Jacaraú – PB

CEP: 58.278-000 - Tel.: (83) 9 8797-5585 - e-mail: leo.kini@hotmail.com

**Liazir Fortunato de Paiva**

**Esposa: Leonor da Cruz Paiva**

Rua 29 de Julho, 292 – São Torquato - Vila Velha – ES – CEP: 29.114-100  
Tel.: (27) 3326-0227

**Lieselotte Hundt**

Travessa Cafarnaum, 2 – Planalto - Natal – RN – CEP: 59.073-174  
Tel.: (84) 3218-0613; (84) 9 9843-1230 - e-mail: liese@seara.org.br

**Liseu Marino Altoé**

**Esposa: Matilde Aparecida Altoé**

Rua Nicola Sarpa, 229 – Jardim das Palmeiras  
Santa Cruz das Palmeiras – SP – CEP 13.650-000 - Tel.: (19) 3672-6073;  
(19) 9 9327-8768 - e-mail: liseualtoe@hotmail.com

**Luciano Borges Camargo**

**Esposa: Gláucia Moraes Camargo**

Rua Engenheiro Hugo Lima, 817 – Estrela do Mar - Extremoz – RN  
CEP: 59.575-000 - Tel.: (84) 9 8876-8967  
e-mail: lubocamargo@hotmail.com  
website: www.parceirodaobradomestre.blogspot.com

**Luis Carlos Ventura**

**Esposa: Leila Maria de Oliveira Moura Ventura**

Rua Miss Dinorah Macedo Felisberto, 110 – Bairro Safira  
Muriaé – MG – CEP: 36.880-000 - Tel.: (32) 9 99551833  
e-mail: luizcventura@gmail.com - FACEBOOK: LUIS VENTURA

**País: Guatemala – América Central**

**Dia 18**

**Luis Vicente Fávero César**

**Esposa: Lilian Fontes Nogueira Fávero César**

Rua da Laguna, 121, Apto. 103 – Jardim Glória - Juiz de Fora – MG  
CEP: 36.015-230 - Tel.: (32) 3214-4639

**Luiz de Souza Barros**

**Esposa: Geni de Almeida Barros**

Rua Guarani S/N – Santo Amaro - Manhuaçu – MG – CEP: 36.907-000

Tel.: (33) 3378-6122; (33) 9 8424-8139

**Manoel Agostinho Marques**

Caixa Postal 133 - Assis – SP – CEP: 19.800-970.

Tel.: (18) 3324-8932 - e-mail: manoel-agostinho@uol.com.br

**Márcia da Costa Lima**

Rua Ferreira Pontes, 1001 – Casa 1 – Andaraí - Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20.541-285 - Tel.: (21) 9 7478-7676

e-mail: ministramarciadacostalima@gmail.com

**Marco Aurélio Hoffmann**

**Esposa: Sandy Pardini Fortunato Hoffmann**

Rua Maria Amélia de Souza Pedrosa 358 – Centro

Fervedouro – MG – CEP: 36.815-000

Tel.: (32) 9 8430-6949; (32) 9 9972-2629

e-mail: marco-hoffmann@outlook.com

**Maria Sebastiana Diniz**

Caixa Postal 35

Carangola – MG – CEP: 36.800-000

Tel.: Celular de antena para falar: (32) 9 9974-9381

WhatsApp: só recados (32) 9 9956-5157

e-mail: mariasebastianadinizabc@gmail.com

**País: Paquistão – Ásia**

**Dia 19**

**Marilene Carla de Lemos de Freitas**

**Esposo: Wellington Marques de Freitas**

Rua Indígena, 24, casa 01 – Penha - Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21.020-040 - Tel.: (21) 3882-4363

e-mail: marilene\_carla@hotmail.com

**Marinho Rocho da Silva**

**Esposa: Luzinete F. Carvalho Silva**

Rua Francisco de Arruda, QD 20 – LT 03 – Maringá 2 - Várzea Grande – MT

CEP: 78.120-490 - Tel.: (65) 3691-3763; (65) 9 8425-8776

e-mail: marinhorsilva@hotmail.com

**Mário Aparecido Machado**

**Esposa: Luciana Galvão Machado**

Rua Jorge Suquizaqui, 330 – Residencial Douradinho - São Carlos - SP

CEP: 13.568-658 - Tel.: (16) 3413 3622; (16) 9 9774-2775

Facebook: Mario Machado - e-mail: marioice@ig.com.br

**Markus Georg Koschmieder**

**Esposa: Esair Ramos Koschmieder**

Caixa Postal 33 - Cáceres – MT – CEP: 78.200-000

Tel.: (65) 3222-2702; (65) 9 9989-9702

**Matan Messias Castro**

**Esposa: Adriane Gleice Vasconcelos Castro**

R. Limeira, 112 – apto 201 – Itapuã – Vila Velha – ES – CEP: 29.101-630

Tel.: (27) 9 8121-0515 - e-mail: matancastro@gmail.com

**Nadir Soares da Costa**

**Esposa: Eva Macedo da Costa**

Rua Santo Antônio, 313 – Kubitschek - Guarapari – ES – CEP: 29.202-350

Tel.: (27) 3262-3543.

**País: Turquia – Europa e Ásia**

**Dia 20**

**Naor da Silva Lima**

**Esposa: Zilá Alves Lima**

Rua Francisco Dantas, 203 – Penha - São Paulo – SP – CEP: 03.756-040

Tel.: (11) 2621-0242 - e-mail: naor.arasa@ig.com.br

**Neudes Furtado de Abreu**

**Esposa: Clair Florentino Ferreira de Abreu**

Rua Olga, 50 – Senador Camará - Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21.843-150 - Tel.: (21) 2402-8029

e-mail: neudesabreu@yahoo.com.br

**Niger Rodrigues de Medeiros**

**Esposa: Marta Maria dos Santos Medeiros**

Rua Delfim Moreira, 10 – Jardim Cidade Nova - Cáceres – MT

CEP: 78.200-000 - Tel.: (65) 9 9606-5668

e-mail: nigerrodrigues@hotmail.com

**Nildo Onozolon**

**Esposa: Sebastiana da Silva Onozolon**

Rua das Rosas, 49, Feú Rosa - Serra – ES – CEP: 29.172-360

Tel.: (27) 3251-7258; (27) 9 9931-0211.

**Nilo Joel Dias**

**Esposa: Glória Marcelino Dias**

Rua Nicola Feltrin, 29 - Terra Nova 2 - São Bernardo do Campo - SP

CEP: 09.820-790 - Tel.: (11) 9 4563-5783

e-mail: nilojoeldias@gmail.com.br

**Nilton de Souza Lima**

**Esposa: Euflausina Mariano Ferreira**

Rua Borba Gato, 27 – Vera Cruz - Governador Valadares – MG

CEP: 35.041-070 - Tel.: (33) 3276-8996; (33) 9 9946-0522

e-mail: niltonsouzalima@hotmail.com

**País: Guiné-Bissau – África**

**Dia 21**

**Orival Nogueira Dias**

**Esposa: Gilda Neres Dias**

Sítio do IBAP – Caixa Postal 6 - Fervedouro – MG – CEP: 36.815-000

Tel.: (32) 9 8403-0922 - e-mail: orival1@yahoo.com.br

**Osias Soares Teixeira**

**Esposa: Leila Gonçalves da Silva Teixeira**

Rua Antônio Silva, 43, apto. 201 – Quintadinha - Timóteo – MG

CEP: 35.180-071 - Tel.: (31) 9 9477-4745

e-mail: osias.tex@gmail.com

**Oswaldo Lourenço da Silva**

**Esposa: Irene Barbosa Lourenço da Silva**

Travessa Oceano Índico, 17 – Santo Amaro - São Paulo – SP

CEP: 04.836-412 - Tel.: (11) 5971-3798; (11) 9 9426-9920

e-mail: osvaldocervo3@gmail.com

**Oswaldo Rosa dos Santos**

**Esposa: Sonia Maria dos Santos**

Rua Ademir Antônio Bontorim, 82 – Recanto das Águas - São Pedro – SP

CEP: 13.520-000 - Tel.: (19) 3481-2990; (19) 9 9643-8541

**Otávio Trinck**

**Esposa: Edna Alves Gama Trinck**

Av. Mariinha Dantas, 980 - Matureia – PB – CEP: 58.737-000

Tel.: (83) 9 9837-2348 - Facebook: Otávio Trinck

Site:www.cristianismointeligente.com.br - e-mail: trinck@gmail.com

**Ovídio Hilário de Queiroz**

**Esposa: Ana Cristina Martins Queiroz**

Rua Fernando A. Vilela Andrade, 31- Ituiutaba – MG – CEP: 38.307-042

Tel.: (34) 9 9970-1705 - e-mail: fredmqueiroz@gmail.com

**País: Chile – América do Sul**

**Dia 22**

**Ozéias Maurício Pereira**

**Esposa: Sueli Knaak Maurício Pereira**

Av. Vitória, 53 – Central Carapina - Serra – ES – CEP: 29.161-536

Tels.: (27) 3099-6405; (27) 3228-8815; (27) 9 9693-0090

e-mail: ozeiasmauricio@hotmail.com

**Paulo Alves Jorge**

**Esposa: Raquel Dantas Alves**

Caixa Postal, 734 – Lubango – Huíla - Angola – África.

e-mail: pauloeraquel2007@gmail.com

Tel.: +00244 923 63 7727; +244 923 49 9063. - Facebook: PauloERaquel

**Paulo Costa**

**Esposa: Maria Madalena da Silva Costa**

Rua Quinta do Sol, 133 – Módulo 5 - Caixa Postal 103 - Juína – MT

CEP: 78.320-000 - Tel.: (66) 3566-5742; (66) 9 9229-7077

e-mail: paulocostajuina@hotmail.com

**Paulo Dias Martins**

**Esposa: Cleide Souza Duarte Martins**

Rua Josina Luiza Tupinambá, 516A – Bairro Morada Nova

Uberlândia – MG – CEP: 38.421-753 - Tel.: (34) 9 9304-0003

(34) 9 9889-9993 - e-mail: paulo.cleide2009@gmail.com

**Paulo Eduardo Martins Pereira**

**Esposa: Tatiane O. S. Martins**

Rua Margarida Dias, 86 – Centro - Jacaraú – PB – CEP: 58.278-000

Tel.: (83) 3295-1463; (83) 9 8636-9655

e-mail: jacaraupaulo@hotmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/paulo.e.martins.1>

Blog: <http://casadeoracaodejacarau.blogspot.com.br/>

**Paulo José de Azevedo**

**Esposa: Eunice do Vale Albernaz**

Rua Fileuterpe, 469 – São Pedro - Teresópolis – RJ – CEP: 25.955-100

Tel.: (21) 2644-5297

**Paulo Roberto Magri**

**Esposa: Jayne Mary Souza Magri**

Rua Edmundo Silveira, 36 - Bairro Olinda - Uberaba – MG - CEP: 38.055-375

Tel.: (34) 9 9185-9977 - e-mail: paulorobertomagri@hotmail.com

Facebook: paulorobertomagri@hotmail.com

**País: Coréia do Sul – Ásia**

## **Dia 23**

### **Paulo Roberto Pereira**

**Esposa: Clarice Monteiro Pereira**

Rua Bela Vista, 140 – J. Alvorada - Cuiabá – MT – CEP: 78.048-498

Tel.: (065) 3621-3723; (65) 9 9606 3484

e-mail: pauloroberto@irmaos.com

### **Paulo Schwab Kohls**

**Esposa: Solange Müller Rezende Kohls**

Rua Padre Teófilo Reyn, 704 – São Dimas - Conselheiro Lafaiete – MG

CEP: 36.400-000 - Tels.: (31) 9 9703-1940; (31) 9 9345-5241

e-mail: paulokohls@yahoo.com.br

### **Paulo Sérgio Moreira**

**Esposa: Dilene Araújo de Almeida**

Rua Paschoal Demarques, 127 – Vila Valentim - Muriaé – MG

CEP: 36.880-000 - Tel.: (32)3721-7908

### **Peter Unruh**

Alameda Alceu Moreschi, 359 – Quissisana - São José dos Pinhais – PR

CEP: 83.085-140 - Tel.: (41) 9 9263-9316

### **Quissanguela Numba Morrema**

**Esposa: Somilsa Baia Luiz Numba Morrema**

Distrito de Cantagalo - Nova Canaã - Santana - Cantagalo

São Tomé e Príncipe – África

Tel.: 265 174; celular = 9947621 - e-mail: sanu8@hotmail.com

### **Ramon Jané Amill**

**Esposa: Damaris de Almeida Jané**

Rua Reinaldo Azevedo, 49 – Jardim Paulista - Ourinhos – SP

CEP: 19.906-420 - Tel.: (14) 9 9863-5137; (14) 9 8146-9090

e-mail: damariseramon2020@gmail.com

**País: Irlanda (Eire) – Europa**

## **Dia 24**

### **Rafael Faria Simões Fonseca**

**Esposa: Aline Korki Fernandes de Souza Simões**

Rua Niterói, 551, Torre 3, Apto. 44 – Lagoinha – Ribeirão Preto – SP

CEP: 14.095-020 - Tel.: (16) 9 8828-3030

e-mail: rafaelfs@yahoo.com - Facebook: ibiribeirão

### **Rafael Henrique de Oliveira**

**Esposa: Maria Célia Pereira da Silva Oliveira**

Rua Amélio de Azevedo, 273 – Ruinha - Riachuelo – RN

CEP: 59.470-000 - Tel.: (84) 9 9710-7171

e-mail: rafaelhenrique@seara.org.br

### **Reinaldo Zefeld**

**Esposa: Maria de Paula Passos**

Av. Mato Grosso, 1105 - Alto Graças – MT – CEP: 78.770-000

Tel.: (66) 3471-1172; (66) 9 9987-9226

### **Roberto Barbosa**

**Esposa: Luiza Regina da Silva Barbosa**

Caixa Postal 70513 – Taquara - Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22.741-970 - Tel.: (21) 3348-8968

e-mail: robertobarbosa@oi.com.br

### **Robson Finotti Areas**

Rua Veneza, 219 – Bairro Valença - Itabira – MG – CEP: 35.901-051

Tel.: (31) 9 9239-7710 - e-mail: robsonfinotti@yahoo.com.br

### **Rodney Moss**

**Esposa: Maria Aparecida M. Moss**

Caixa Postal 11

Treze Tílias – SC – CEP: 89.650-000

### **País: Serra Leoa – África**

## Dia 25

### **Rodrigo Antônio Miranda**

**Esposa: Euzi Antonio Rodrigues Miranda**

Rua Doutora Áurea Porto, 181 - Barra de São Francisco – ES

CEP 29.800-000 - Tel.: (27) 3756-2048; (27) 9 9855-8276

e-mail: rodrigomirandaep@hotmail.com - Facebook: Rodrigo Miranda

### **Roland Nagel**

**Esposa: Maria Macedo Nagel**

Via Atornieri, 104 - Vicenza – 36100 – Itália

Tel.: 002139 0444 513528

### **Romildo Ferreira de Souza**

**Esposa: Rosel Pereira Roela de Souza**

Rua Álvaro Rodrigues da Mata, 444 – Centro - Baixo Guandu – ES

CEP: 29.730-000 - Tel.: (33) 9 9911-9231

### **Ronny Christmann Bornholdt**

**Esposa: Venilza Medeiros Souza Bornholdt**

Rua Antônio Manoel, 15 – Centro

Tenente Laurentino Cruz – RN – CEP: 59.338-000

Tel.: (84) 9 9657-6547 - e-mail: ronny.ieb@gmail.com

### **Rosiney Ferreira de Souza**

**Esposa: Eliane S. Ferreira de Souza**

Av. Sebastião Coelho de Souza, 128 – Centro - Água Doce do Norte – ES

CEP: 29.820-000 - Tel.: (27) 9 8165-6356; (27) 9 9766-4983

e-mail: rosiney@radiodocristao.com.br; neydesouza7@gmail.com;

rosineyferreira@hotmail.com

website: <http://www.radiodocristao.com.br>

### **País: Uruguai – América do Sul**

## **Dia 26**

### **Salomão Gabriel Siqueira**

**Esposa: Rosicleide dos Santos Gabriel**

Rua Airto Pelógia, 374 – Galo Branco

São José dos Campos – SP – CEP: 12.247-551 - Tel.: (12) 3905-4925

### **Samuel Gomes da Costa**

**Esposa: Celma Soares T. Costa**

Rua Índio Peri, 828 – Jardim Peri - São Paulo – SP – CEP: 02.632-000

Tel.: (11) 2235-6593

### **Samuel Lopes de Assis**

**Esposa: Marlene Maria de Assis**

Rua Rio Amapá, 208 - Maniconé – AM – CEP – 69.280-000

Tel.: (69) 8417-6142 - e-mail: samuelmdo12@hotmail.com

### **Sebastião Alves de Souza**

**Esposa: Vânia Maria da Silva Souza**

Rua Álvares Maciel, 1519 – Bairro Santa Edwirges - Ituiutaba – MG

CEP: 38.300-000 - Tel.: (34) 3268-1631; (34) 9 9677-1991

e-mail: sebastiaocatial@outlook.com

### **Sebastião Fernando da Silva**

Rua Pouso Alegre, 280

Vila Bela da Santíssima Trindade – MT – CEP: 78245-000

Tel.: (65) 9 8409-0508 - e-mail: fernando-com07@live.com

### **Severo Miguel de Oliveira**

**Esposa: Isnei Alves Gonçalves Berigo de Oliveira**

Rua Job Jacob de Freitas, 26 - Paranavaí – PR – CEP: 87.708-243

Tel.: (44) 3422-1398; (44) 9 9800-8294

e-mail: severomiguel.oliveira@gmail.com

## **País: Holanda – Europa**

## **Dia 27**

### **Silvana Oliveira Alves**

Rua João Hernandez, 35 – Parque Minas Gerais  
Ourinhos – SP – CEP: 19.900-000 - Tel.: (14) 3326-5490

### **Sílvio Dantas Agostinho**

**Esposa: Andréa Cleto de Moraes Agostinho**

Rua Dante Leoni, 34 – Jardim Santana - Campinas – SP  
CEP: 13.088-609 - Tels.: (19) 2519-2767; (19) 9 9724-4239;  
(19) 9 9724-4239 - Facebook: Silvio Dantas Agostinho  
e-mail: silvioagostinho@hotmail.com

### **Simão Pedro Zefeld**

**Esposa: Ilma Pereira de S. Zefeld**

Rua Dom Aquino, 1181 - Alto Garça – MT – CEP: 78.770-000  
Tel.: (66) 3471-2725; (66) 9 9649-8989

### **Sinval Gomes da Silva**

**Esposa: Velma Rufino Gomes**

Rua Colatina, 4021 – Setor 09 - Ariquemes – RO – CEP: 76.876-400  
Tel.: (69) 9 9220-3944

### **Sinval Vicente de Almeida**

**Esposa: Lucimere Lopes da Silva Almeida**

Rua Coroa de Frade, 423 – Mangueiras - Belo Horizonte – MG  
CEP: 30.666-230 - Tel.: (31) 2522-0481; (31) 9 9677-9955  
e-mail: cantorsinvalvicente@hotmail.com

### **Silvio Ximenes**

**Esposa: Dorcas Barreiros Venuto Ximenes**

Rua Domingos Martins, 122B – Bairro Jdm Sta Rosa – Guarapari – ES  
CEP: 29.217-240 - Tel.: (28) 9 9927-1954  
e-mail: sylvioxdorcas@gmail.com

### **País: Quênia – África**

## **Dia 28**

### **Theodor Hahlen**

**Esposa: Katharina Hahlen**

Rua Pres. Costa e Silva, 1251 – Alto Alegre - Cascavel – PR  
CEP: 85.807-450 - Tel.: (45) 3306-5898; (45) 9 9841-2023  
e-mail: thhahlen@yahoo.com.de

### **Thiago Alves Jorge**

**Esposa: Idelfina de Souza**

Rua 19 de Agosto, 10 – Bairro Santos Dumont – Vianópolis – GO  
CEP: 75.265-000 - Tel.: (31) 9 9142-2545

### **Thiago Tuler de Oliveira Laurindo**

**Esposa: Bruna Noibauer Tuler**

R. Georgeta, 712 – Vila do Tinguá – Queimados – RJ – CEP: 26.385-140  
Tel.: (21) 9 9830-3652; (21) 9 9859-3528

### **Timóteo Monteiro Guimarães**

**Esposa: Olga M. Guimarães**

Rua Carambeí, 146 – Santana - Guarapuava – PR – CEP: 85.070-320  
Tel.: (42) 9 8833-4333; (42) 3623-9093  
e-mail: timoteo\_olga@ibest.com.br

### **Tolental Ribeiro de Freitas**

**Esposa: Valdair Severino Ribeiro**

Rua Rui Barbosa, 1047E – Centro - Chapecó – SC – CEP: 89.801-041  
Tel.: (49) 9 9903-1038; (49) 3323-9263  
e-mail: tolentalribeiro@hotmail.com

### **Valdivino Pereira dos Santos**

**Esposa: Rosângela Teixeira dos Santos**

Rua Presidente Figueiredo, Q. 44 lote 154 – Bairro da TV  
Novo Aripuanã – AM – CEP: 69.260-000 - Tel.: (97) 3379-1561

**País: Azerbaijão– Ásia**

## **Dia 29**

### **Vanderci Pereira da Silva**

**Esposa: Adriana Aparecida Ribeiro da Silva**

Rua Geraldo Fernandes Beata, 59 – Jdm Adalberto Roxo I  
Araraquara – SP – CEP: 14.806-724  
Tel.: (16) 9 9293-9346 - e-mail: vanderci08@gmail.com

### **Walter Alexander**

**Esposa: Elizabeth Johnston C. Alexander**

Ed. Saint Pierre – Apto 1202 – Rua José Teixeira, 165 – Praia do Canto  
Vitória – ES – CEP: 29.055-034 - Tel: (27) 9 8155-4062  
e-mail: waltliz@terra.com.br

### **Walter Gonçalves Ferreira Filho**

**Esposa: Nadina Gonçalves Ferreira.**

Ulica Bare B/b Drivusa, 7200 Zenica, BiH  
Tel.: 00387-32247997; WhatsApp: 00387 66 900740  
e-mail: waltergff@gmail.com - Facebook: waltergoncalves

### **Warren Jay Brown**

**Esposa: Linda Louise Brown**

Caixa Postal 464 – Franca – CEP: 14.400-970 - Tel.: (16) 3703-1034  
e-mail: wjbrown@com4.com.br

### **Wesley de Souza Ferreira**

**Esposa: Rogélia Cristina A. Ferreira**

Rua Presidente Vargas, 151 – Ceará-mirim – RN – CEP: 59.570-000  
Tel.: (16) 9 9310-1799; (16) 9 9132-6565  
e-mail: wesleyerogelia2215@gmail.com

### **Wilson de Paula**

**Esposa: Nilzilene Barros Silva de Paula**

Caixa Postal 03 – Bela Vista  
Teixeira de Freitas – BA – CEP: 45.995-000 - Tel.: (73) 292-6362

**País: Barein – Ásia**

## Dia 30

### Lembre-se de orar pelas viúvas dos obreiros:

**Arminda Moreira Viana** – (viúva de Levi Rodrigues Viana)  
A/C Av. Carlos Adoor de Souza, 849 – Bairro S. João Del Rey  
Cuiabá – MT – CEP: 78.255-000 - Tel.: (69) 9 8129-4763

**Bendita Marcelino** – (viúva de Pedro Marcelino Filho)  
Av. Mato Grosso 4527 – Parque Itacolomy. Bl 13 APTO 104  
R. Guariroba, 1242 – B. Guannandy - Campo Grande – MS  
CEP: 79.031-000 - Tel.: (67) 3386-1359; (67) 9 8112-3514

**Ducineia Maria da Silva Muniz** (viúva de Lair de Melo)  
Rua Vênus, 28 – B. Alecrim – Vila Velha – ES – CEP: 29.118-090  
Tel.: (27) 9 8867-9342

**Elvira A. Ítalo de Lucia** (viúva de Salvador Ítalo De Lucia)  
Rua Capitão Nicolau Puccini, 130 – Jardim Bonfiglioli,  
São Paulo – SP – CEP: 05592-070 - Tel.: (11) 2679-8310  
e-mail: salvadoritalo@gmail.com

**Guiomar M. Gomes Monaghan** (viúva de Gary L. Monaghan)  
R. João Hernandez, 215 – parque Minas Gerais - Ourinhos – SP  
CEP – 19.913-005 - Tel.: (14) 3326-2013  
e-mail: aguaviva@ourinhos.com.br

**Hacy Senghi Soares** (viúva de Luiz Soares)  
A/C Marcos S. Soares - Rua João Bótene, 410 Apto 21  
Piracicaba – SP – CEP: 13418-555  
Tel.: (19) 3036-0015 ou (19) 9 8197-6870

**Jacira Torres Valente** – (viúva de João de Oliveira Valente)  
Rua Profª Maria Wanda Padilha, 224 – Bairro Belvedere  
Volta Redonda – RJ – CEP: 27.258-060 - Tel.: (24) 9 8102-3884

**Janet DeWeese** (viúva de Donald DeWeese)  
Rest Haven Homes – 1424 Union Avenue NE - Grand Rapids,  
MI 49505, EUA

**Maria Augusta Garcia** (viúva de Francisco Alves Garcia)  
Rua Efigênio Sales Vitor, 42 Bloco 7 – Madre Gertrudes  
Belo Horizonte - MG

**Maria Madalena M. Westphal** (viúva de Aristeu Westphal)  
Av. Gerasa, 1.207 – Canaã – IPATINGA – MG – CEP 35.164-517  
Tel: (31) 9 9937-4422

**Mirtes Léa Valverde de Silva** (viúva de Salomão Vieira da Silva)  
Rua Maria do Carmo Alves, 123 – Bom Sucesso - Juiz de Fora – MG  
CEP: 36.061-310 - Tel: (32) 3213-4978; (32) 9 9917-8962

**Veralucia M. de Sousa** (viúva de Vantuir Severino de Souza)  
Rua 6, nº. 46 – Parque Bandeirante – Rio Verde – GO – CEP: 75.905-683  
Tel.: (64) - 99335-6878

**Zodima Olívia Lopes** – (viúva de Juvenil de Souza Lopes)  
Rua Guaporé, 6473 – Beira Rio – Rolim Moura – RO – CEP: 78.987-000  
Tel.: (69) 3442-7355; (69) 9 9908-2164

**País: Suécia – Europa**

**Dia 31**

**LEMBRE-SE DE ORAR PELOS TRABALHOS ASSISTENCIAIS:**

**Abrigo Doce Lar da Criança** (Irene Nye)  
Sacramento – MG – Tel.: (34) 9 9822-9823 e (34) 9 8808-9375

**AVISA – Associação Amor Visa Saúde Arte**  
Rua Parque das Flores – Centro - Extremoz – RN – CEP: 59.575-000  
Tel: (84) 9 8876-8967 - e-mail: [avisanordeste@gmail.com](mailto:avisanordeste@gmail.com)

**Creche Evangélica de Cáceres**  
Cáceres – MT – Tel.: (665) 3222-1135

**ABRILAC – Abrigo para idosos lar do amor cristão**

São Caetano do Sul – SP – Tel.: (11) 4238-0961

**Abrigo de idosos Abel Lino Portela**

Jdm Limoeiro – Serra – ES – Tel.: (27) 3228-2847

**Lar Evangélico de Queimados – LEQ**

Bairro Jaqueira – Queimados – RJ – Tel.: (21) 3699-9671

**Q.G. da Paz – Centro de terapia para dependentes químicos**

Wona – Belford Roxo – RJ – Tel.: (21) 3659-1569

**SEARA – Serviço de Evangelização e Assistencial  
de Restauração Ágape**

Rua Mirassol, 313 - Planalto - 59073-220 - NATAL - RN

Tel: (84) 3218-5188 (84) 99839-8108

**UMEAS (União Missionária de Evangelização e Assistência Social)**

Estrada Padre José de Anchieta, 820 – Bairro do Carmo

Queimados - RJ – CEP: 26.381-358

Tel.: (21) 3699-9671; (21) 3699-9386; (21) 9 7547-6402

<https://www.facebook.com/larevangelico.umeas.7>

# UMA PALAVRA SOBRE A CIIB

*“Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.”*

Filipenses 2.1-2

“**Comunhão das Igrejas dos Irmãos no Brasil**”, ou apenas “**CIIB**”, esse foi o nome sugerido e aprovado para a instituição criada com o objetivo de apoiar o fortalecimento das igrejas locais que defendem os princípios do Movimento dos Irmãos na obra que é do Senhor. Neste artigo o leitor conhecerá como tudo começou, o que já foi feito até aqui e os objetivos futuros.

Diante da necessidade de uma maior aproximação entre as igrejas locais que vinham se relacionando muito pouco antes mesmo da pandemia do COVID-19, por iniciativa do irmão Geraldo Gonçalves, membro da Igreja em Vila Bethânia, município de Viana, no estado do Espírito Santo, ideias foram compartilhadas e ocorreu a convocação das igrejas dos municípios de Viana e Cariacica para uma assembleia na Casa de Oração em Vera Cruz para apresentação de uma proposta de trabalho em conjunto. No dia 30 de abril de 2022, a assembleia contou com a presença de um grupo de irmãos, representando 12 dessas igrejas, e a partir desse encontro surgiu o que foi chamado de “Projeto Unir Para Agir das Igrejas dos Irmãos em Cariacica e Viana”.

Diretoria Executiva eleita na ocasião teve a responsabilidade inicial de dar vida a esse projeto, criando o seu escopo de trabalho através do objetivo que foi delineado inicialmente, o de fortalecimento das igrejas na obra que é do Senhor. A partir daí, foi criado um fluxograma para representar graficamente os processos necessários para alcançar esse objetivo.



- 1) - Igrejas se unem para desenvolver uma forma de se fortalecer;
- 2) - Inicia-se a criação de um projeto com as diretrizes dessa cooperação entre as igrejas;
- 3) - Elege-se uma Diretoria para desenvolver esse projeto;
- 4) - Estabelece-se a finalidade do projeto, as atribuições da Diretoria e as áreas de atuação;
- 5) - Então inicia-se um ciclo contínuo onde as igrejas apoiam o projeto, a Diretoria executa as ações, o resultado dessas ações fortalece as igrejas, as igrejas apoiam o projeto, a Diretoria executa, o resultado fortalece as próprias igrejas, as igrejas apoiam... e assim esse ciclo contínuo se mantém ativo.

Igrejas de outros municípios demonstraram interesse e desejo em fazer parte desse projeto. Por isso, em 08/10/2022 aprovou-se em nova assembleia a ampliação da atuação em todo o Brasil e a personificação jurídica numa instituição capaz de executar e manter esse ciclo contínuo ativo. É nesse momento que nasce a CIIB – Comunhão das Igrejas dos Irmãos no Brasil.

Hoje, a CIIB já tem o seu estatuto registrado em cartório, com o reconhecimento da sua personificação jurídica através do CNPJ nº 50.727.828/0001-14. Além disso, tem desempenhado e programado atividades como:

- Encontro das Igrejas
- Cursos de Capacitação que já formaram 46 alunos
- Ações Evangelísticas
- Programações especiais em comemoração ao “Dia da Bíblia”, ao “Dia do Evangélico de Viana” e aos “145 Anos do Movimento dos Irmãos no Brasil”
- Grupo no WhatsApp “Notícias das Igrejas” onde são apresentadas informações diárias sobre as atividades e eventos das igrejas e também dos obreiros

Recentemente, a CIIB foi agraciada com a responsabilidade de gerir o “Boletim dos Obreiros” que por muitos anos foi carinhosamente cuidado pelo querido e saudoso irmão José Carlos Jacintho de Campos. E, em breve, serão apresentadas novidades muito boas sobre esse assunto.

Se desejar receber maiores informações sobre a CIIB, basta enviar um e-mail para o endereço [contato@ciib.org.br](mailto:contato@ciib.org.br) que a Diretoria terá o imenso prazer em responder.

Com a ajuda do Senhor, foi possível chegar até aqui com essas ações, mas ainda há muito a ser feito por isso você pode cooperar com a CIIB em oração, clamando ao Senhor para capacitar a Diretoria na execução do que está sendo planejado. Além disso, também é possível contribuir financeiramente utilizando a chave PIX CNPJ 50.727.828/0001-14, fique à vontade para ofertar o que o seu coração desejar. Toda a ajuda é muito bem-vinda!

Abrace a CIIB e venha fazer parte dessa iniciativa!

Que Deus abençoe!

No amor de Cristo,

Diretoria Executiva



A necessidade de um  
**AVIVAMENTO**



REVISTA  
**IDE**  
**2023**